



<b>Data</b> 28/06/2022 16:08:28	<b>Tipo</b> Ensino: Outros
<b>Setor de Origem</b> VTP - SMC-VTP	<b>Assunto</b> REFORMULAÇÃO PPC CURSO TÉCNICO CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE EM MECÂNICA DO CAMPUS DE VOTUPORANGA. Anexo, seguem os arquivos solicitados de acordo com: Artigo 20 da Resolução 10/2020; Capítulo VIII da Portaria 27/2021; Registro Pedagógico.
<b>Situação</b> Em trâmite	<b>Interessados</b> IFSP-VOTUPORANGA

### Últimos Trâmites

- 09/08/2022 13:38  
**Recebido por: CONCAM-VTP: Jhessica Nascimento Bussolotti Teixeira**
- 09/08/2022 13:24  
**Enviado por: DRG/VTP: Ricardo Teixeira Domingues**
- 09/08/2022 13:20  
**Recebido por: DRG/VTP: Ricardo Teixeira Domingues**
- 08/08/2022 17:34  
**Enviado por: DIEB-PRE: Danielle de Sousa Santos**
- 29/06/2022 15:25  
**Recebido por: DIEB-PRE: Patricia Peixoto Zapletal**
- 29/06/2022 14:43  
**Enviado por: DRG/VTP: Ricardo Teixeira Domingues**
- 29/06/2022 14:37  
**Recebido por: DRG/VTP: Ricardo Teixeira Domingues**
- 28/06/2022 16:39  
**Enviado por: SMC-VTP: Ed Wilson Perussini Viana**

Câmpus **Votuporanga**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

**TÉCNICO EM  
MECÂNICA  
CONCOMITANTE E  
SUBSEQUENTE AO  
ENSINO MÉDIO**

---

- Curso Criado pela Resolução CONSUP N°. 487, 14 de dezembro de 2011.
- Reformulação de curso, por meio da Resolução 77, 02 março de 2021.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Mecânica, por meio da Resolução CONSUP 18, de 14 de maio de 2019.

---

# TÉCNICO EM MECÂNICA CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

---



 **INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**

## **AUTORIDADES INSTITUCIONAIS**

### **REITOR**

Silmário Batista dos Santos

### **Diretor(a) Geral do Câmpus**

Ricardo Teixeira Domingues

### **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD**

Bruno Nogueira Luz

### **Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus**

Rafael Garcia Leonel Miani

### **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA**

José Roberto da Silva

### **Coordenador(a) de Curso**

Ed Wilson Perussini Viana

### **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE**

Carlos Eduardo Pinto Procópio

### **Colaboração Técnica**

Comissão para Elaboração e  
Implementação do Projeto

Pedagógico do curso Técnico em  
Mecânica,

Coordenadoria Socio pedagógica e  
Docentes do Curso Técnico em

Mecânica.

### **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX**

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP**

Adalton Massalu Ozaki

### **Revisor(a) Textual**

Eduardo Cesar Catanozi

### **AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA**

Alexandre Pereira Chahad

### **ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER**

Eduardo Antonio Modena

### **DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST**

Reginaldo Vitor Pereira

## **COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)**

Este curso foi reformulado por servidores, representantes discentes e colaborador externo designados pela portaria nº VTP.0047/2022, de 31 de maio de 2022, com os seguintes membros:

Ana Maria Fusita Cella - Discente

Arlindo Alves da Costa – Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Eduardo Maia de Oliveira – Coordenador de Extensão

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis – Docente – Formação Profissional

Ed Wilson Perussini Viana – Coordenador de Curso

Eduardo Cesar Catanozi – Docente – Formação Geral

Ivair Fernandes de Amorim – Coordenador Pesquisa e Inovação

José Ricardo Camilo Pinto – Docente – Formação Profissional

José Renato Campos – Docente – Formação Geral

Mariana Barbosa de Oliveira – Colaborador Externo

Ricardo Gratão Gregui – Docente - Formação Profissional

Anterior a portaria Nº VTP.0047/2021, de 31 de maio de 2022 estavam em vigor as seguintes portarias:

Portaria Nº VTP.0075/2021, de 23 de setembro de 2021

Portaria Nº VTP.0065/2020, de 03 de setembro de 2020

Portaria Nº VTP.0014/2020, de 17 de fevereiro de 2020

Portaria Nº VTP.0041/2019, de 13 de maio de 2019

Portaria Nº VTP.0095/2017, de 29 de setembro de 2017

### **Equipe de colaboração à elaboração do PPC do Curso Técnico em Mecânica:**

Antônio Carlos de Carvalho – (Docente do Curso)

Fernando Ribeiro Alves - (Docente do Curso)

Leonardo Vicentin de Matos - (Técnico de Laboratório – Mecânica)

João Roberto Broggio – (Docente do Curso)

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Identificação do câmpus.....	5
1.2 Identificação do curso .....	6
1.3 Missão .....	7
1.4 Caracterização educacional.....	7
1.5 Histórico institucional.....	7
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização .....	10
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA .....	13
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	15
4. PERFIL DO EGRESSO .....	16
5. OBJETIVOS DO CURSO .....	17
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
6.1 Prática profissional.....	20
6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	20
6.1.2 Projeto integrador .....	22
6.2 Temas transversais.....	26
6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena .....	28
6.2.2 Educação Ambiental .....	29
6.2.3 Educação em Direitos Humanos .....	30
6.3 Componentes curriculares optativos .....	31
6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	31
6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão .....	32
6.5 Orientações metodológicas .....	32
6.6 Avaliação da aprendizagem .....	35
7. ESTRUTURA CURRICULAR .....	39
8. PLANOS DE ENSINO .....	40
9. ATIVIDADES DE PESQUISA .....	95
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	101
11. APOIO AO (À) DISCENTE .....	105
12. AÇÕES INCLUSIVAS.....	113
13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	116
14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	118
15. EQUIPE DE TRABALHO .....	119

15.1 Docentes.....	119
15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico .....	120
16. BIBLIOTECA.....	121
17. INFRAESTRUTURA .....	126
17.1 Infraestrutura física.....	126
17.2 Acessibilidade.....	128
17.3 Laboratórios de informática.....	130
17.4 Laboratórios específicos.....	131
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	132
19. REFERÊNCIAS .....	135



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:** (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** gab@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**ADOTADA NO PERÍODO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação



## **1.1 Identificação do câmpus**

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Câmpus Votuporanga / SIGLA:** IFSP - VTP

**CNPJ:** 10882594/0018-83

**ENDEREÇO:** Avenida Jerônimo Figueira da Costa, 3014 - Pozzobon

**CEP:** 15503 -110

**TELEFONES:** (17) 3426-6990

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** [vtp.ifsp.edu.br](http://vtp.ifsp.edu.br)

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [adm.vtp@ifsp.edu.br](mailto:adm.vtp@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158579

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010



## 1.2 Identificação do curso

<b>Curso Técnico em Mecânica Na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais</b>	
Câmpus	Votuporanga
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023/1º. Semestre
Turno	Noturno
Duração	4 semestres
Vagas semestrais	40
Vagas anuais	40
Carga horária do Projeto Integrador	64 horas
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	32 horas
Carga horária mínima obrigatória	1.267 horas
Carga horária máxima	1.299 horas
Carga horária a distância	Não há carga horária a distância
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	19 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	8 semestres



### 1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

### 1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

### 1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de Tornearia, Mecânica e Eletricidade, além das Oficinas de Carpintaria e Artes Decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, por meio de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial,



refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, fazendo parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. A partir de um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando



cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.



## 1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização

O Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Votuporanga, situado na Avenida Jerônimo Figueira da Costa, nº 3014, Pozzobon, foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. Trata-se de uma das cidades que participou da chamada pública nº 01/2007, de 24 de abril de 2007.

As atividades do câmpus iniciaram-se no 1º semestre de 2011, oferecendo os Cursos Técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática. No ano de 2012 tiveram início os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e Mecânica, além da modalidade integrado para os cursos Técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática.

O Câmpus Votuporanga é resultado de esforços da Prefeitura do município, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região e em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica - FASE II, implementaram o câmpus, oferecendo cursos nas áreas de Construção Civil e Informática. Em 2012, o campus Votuporanga iniciou a oferta de mais 160 vagas em cada semestre divididas entre os cursos técnicos de Edificações, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica, todas no período noturno.

O Câmpus Votuporanga, rapidamente, integrou-se às atividades educativas da região na qual está inserido. Em pouco mais de quatro anos de existência, o câmpus consolidou parcerias significativas. Dentre elas, pode-se destacar a parceria com a Prefeitura de Votuporanga e com o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista), momento em que o câmpus investiu na organização e realização do Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista. Sua primeira edição, realizada em 2012, teve como tema "Formação de professores: ética e práticas da educação". Em 2013, a segunda edição do evento foi realizada sob o tema "Alfabetizar e educar para avançar: o desafio da aquisição do conhecimento no momento certo". Ambas as edições contaram com um público



aproximado de 1.300 (um mil e trezentas) pessoas. A partir dessa segunda edição, decidiu-se tornar o evento bienal.

Outra parceria bem sucedida foi realizada com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), por intermédio da atuação em conjunto com a Escola Estadual Uzenir Coelho Zeitune, no oferecimento dos cursos de Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico nas áreas de Edificações e Manutenção e Suporte em informática.

Cabe ainda destacar mais uma parceria de sucesso, realizada entre o IFSP - Câmpus Votuporanga e a empresa ELEKTRO no oferecimento do curso da Escola de Eletricistas, que se destacou, desde a sua primeira edição, pela sua grande aceitação por parte da comunidade, o que pode ser ilustrado pela enorme demanda de candidatos ao ingresso no curso. A Escola de Eletricistas possibilitou uma inserção no mercado de trabalho de mais de 90% dos alunos formados.

Outras parcerias de menor impacto, porém não de menor sucesso, já foram realizadas de forma que o câmpus tem buscado cada vez mais cumprir o seu papel de ser fomentador do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da região. Tal fato pode ser constatado pela atividade de pesquisa e extensão desenvolvida no câmpus, sendo que nossos alunos estão frequentemente participando de eventos acadêmicos realizados pelo IFSP e por outras instituições. Dentre esses eventos podemos destacar a participação de nossos alunos na Semana Nacional de Tecnologia, no CONICT, no CONEPT e no CONEMAC.

Além do ensino, a comunidade do câmpus tem atuado, efetivamente, em pesquisa e extensão, produzindo oportunidades e resultados desde o início de suas atividades. O Câmpus Votuporanga localiza-se na região noroeste do estado de São Paulo, conforme pode ser observado na figura 1.

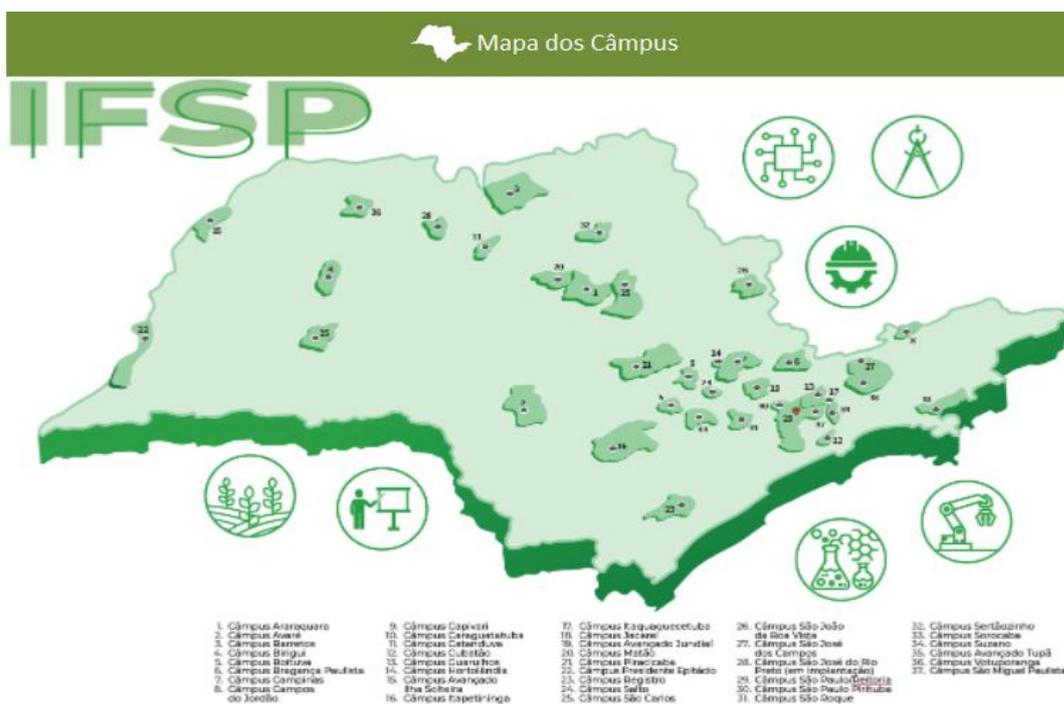


Figura 1: Mapa das unidades do IFSP

Fonte: Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus>. Acesso em: 12 maio 2022.

A presença do Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo na cidade de Votuporanga, além de proporcionar uma formação humana/profissional à demanda local, passa a ser mais um ponto de referência às populações de cidades da região, consolidando uma área de abrangência direta de 16.036,988 km<sup>2</sup> (Tabela 1). Como visto, devido a sua localização privilegiada próximo às fronteiras territoriais com os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, o IFSP - Câmpus Votuporanga passa a ter, tecnicamente, também uma área de abrangência indireta nesses estados, totalizando uma área de alcance aproximada de 24.346,097 Km<sup>2</sup> e atingindo uma população total estimada em 649.505 habitantes.

**Tabela 1 – Dados Demográficos.**

<b>Dados</b>	<b>Município</b>	<b>Área de Abrangência Direta</b>	<b>Estado</b>
Área (km <sup>2</sup> )	424,115	16.036,988	248.196,96
População (mil hab.)	96,106	555.459	41.262.199
Número de domicílios	32.129	-	14.884.808



Em virtude da demanda regional, o Câmpus Votuporanga tem expandido quanto à oferta de cursos. Atualmente, são ofertados os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações, Informática e Mecatrônica, o Curso Técnicos Concomitante/Subsequente em Mecânica, os Cursos Superiores de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Física e Bacharelado em Sistema de Informação. Também são ofertados, anualmente, Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga horária de, no mínimo, 8 horas (há cursos com 160 horas, 400 horas e até 972 horas).

Para melhor ministrar os cursos ofertados, o Câmpus Votuporanga conta com a seguinte infraestrutura: biblioteca, auditório, anfiteatro, salas de aula, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Edificações (Laboratório de Saneamento e Hidráulica, Laboratório de Solos, Laboratório de Construção Civil), Laboratórios de Engenharia Elétrica, Laboratórios de Mecânica (Laboratório de desenho, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Eletropneumática e Eletro-hidráulica, Laboratório de Ensaio Mecânicos, Laboratório de Metalografia, Laboratório de Soldagem, Laboratório de Máquinas Operatrizes Convencional e CNC, Laboratório de Manutenção e Projetos, Laboratório de Tratamento Térmico, Laboratório de Manufatura Aditiva).

Em suma, o IFSP Câmpus Votuporanga busca ofertar à comunidade qualidade e excelência no desenvolvimento do seu papel na consolidação da missão institucional, capaz de alcançar distintos seguimentos sociais, legitimando o conceito de uma escola democrática e inclusiva.

## **2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA**

O curso Técnico em Mecânica é oferecido desde 2012 e a reformulação deste PPC (Projeto Pedagógico de Curso) atendeu à necessidade de atualização dos assuntos contidos nos componentes curriculares conforme a necessidade das empresas local e regional, maior número de atividades práticas direcionadas aos alunos, melhor aproveitamento nos componentes curriculares através da eliminação de assuntos abordados em mais de uma disciplina e atualização das referências bibliográficas, disponíveis na biblioteca do câmpus. O curso ficou



ajustado a uma relação docente por semestre de 3,64 docentes/semestre e com a relação aluno por docente de 22 alunos/docente. Ressalta-se que, com a reformulação, o ingresso dos alunos ocorrerá de forma anual e não mais semestral.

Conforme informações do Sindicato dos Metalúrgicos de Votuporanga, o município possui, aproximadamente, 50 empresas no ramo metalúrgico, as quais empregam cerca de 3.000 metalúrgicos, dentre elas, Facchini, Galego, Cofepol, Munhoz Metalúrgica e Noroação. A empresa Facchini, além do mercado nacional, também exporta os seus produtos. Outro exemplo é a cidade de Valentim Gentil, a qual, conforme informado pelo Sindicato do Comércio e da Indústria, possui 15 empresas metalúrgicas, dentre elas: Espafer, Lion Fitness, Leão Aço e Aço Nobre, que, em seu conjunto, empregam em torno de 700 pessoas. Valentim Gentil também conta com 39 empresas moveleiras que empregam por volta de 1.400 colaboradores. As empresas de açúcar e álcool Cofco e Noroeste Paulista, bem como a Usina Hidrelétrica de Água Vermelha, instaladas na região, podem receber profissionais técnicos formados pela Instituição. As tabelas 2(a) dados CAGED (Cadastro de Empregados e Desempregados Totais) e 2(b) dados RAIS (Relação Anual de Informações Sociais do ramo industrial) referente aos municípios da micro região de Votuporanga, demonstram o potencial do mercado de trabalho da região, com destaque ao ramo industrial que representa 42% dos empregos da micro região, isso evidencia as possibilidades de emprego para o egresso do curso técnico em mecânica. Na micro região de Votuporanga, em um raio de aproximadamente 40 Km, o curso técnico oferecido pelo IFSP Câmpus Votuporanga é o único com a formação técnica em mecânica em nível médio. Na mesma área de mecânica, há apenas um curso superior em engenharia mecânica, oferecido por uma instituição de ensino particular. Assim, é possível demonstrar a importância do curso Técnico em Mecânica oferecido pelo IFSP para a região de Votuporanga. O atendimento das empresas por profissionais capacitados, o atendimento ao currículo do curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e a melhoria contínua na formação dos alunos motivaram a reformulação do PPC do curso Técnico em Mecânica.



**Tabela 2(a)** – dados CAGED

Município	Abril 2022
Alvares Florence	506
Américo de Campos	235
Cardoso	940
Cosmorama	2698
Meridiano	1964
Nhandeara	1626
Parisi	139
Pontes Gestal	521
Sebastianópolis do Sul	2045
Riolândia	647
Valentim Gentil	2975
Votuporanga	24703
<b>Total</b>	<b>38999</b>

**Tabela 2(b)** – dados da RAIS (Indústria)

Município	2019	2020
Alvares Florence	64	63
Américo de Campos	35	30
Cardoso	65	66
Cosmorama	1396	1698
Meridiano	1444	1543
Nhandeara	177	185
Parisi	33	29
Pontes Gestal	192	273
Sebastianópolis do Sul	1710	1786
Riolândia	23	21
Valentim Gentil	1746	1937
Votuporanga	6428	7011
<b>Total</b>	<b>15332</b>	<b>16662</b>

### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio de Processo Seletivo de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br). Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, *ex officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Mecânica, o estudante deverá estar cursando o segundo ou terceiro ano do Ensino Médio, ou ter concluído o Ensino Médio, além de ter sido aprovado em processo seletivo da Instituição. Serão ofertadas 40 vagas, anualmente, no período noturno.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os



autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

#### **4. PERFIL DO EGRESSO**

O perfil do egresso do curso Técnico em Mecânica do Câmpus Votuporanga desenha um profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, capaz de atuar no mundo do trabalho de forma proativa, crítica, empreendedora e ética, considerando o contexto sociopolítico e econômico, orientando suas ações na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Identifica oportunidades, expectativas e demandas existentes na comunidade e nos arranjos produtivos local, regional e nacional, além de estar apto a realizar escolhas que impliquem uma participação cidadã, com vistas à inclusão social, respeito aos direitos humanos e reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, cultural, de orientação sexual, religiosa, etária e social. Faz uso de diferentes formas de linguagens para comunicar ideias, valores e percepções em diversos contextos. Programa, controla e executa processos de fabricação mecânica para máquinas e equipamentos mecânicos atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Elabora projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos especificando materiais para construção mecânica por meio de técnicas de usinagem, soldagem e conformação mecânica. Realiza inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos e equipamentos mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos de máquinas. Reconhece tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.



## 5. OBJETIVOS DO CURSO

Como objetivo, o curso Técnico em Mecânica modalidade Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do IFSP – Câmpus Votuporanga visa a:

1 - Formar profissionais capacitados a planejar suas ações de maneira ética, solidária e socialmente responsável, habilitando-os com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, por meio da articulação entre arte, filosofia, ciência e técnica e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, estimulados à pesquisa e inovação tecnológicas.

2 – Conceber e articular as vivências e experiências, desenvolvendo, produzindo e reorganizando conhecimentos para o exercício democrático da cidadania.

3 – Proporcionar um processo educativo que articule ensino, pesquisa e extensão, considerando as especificidades regionais, relacionadas aos arranjos produtivos local, regional e nacional e à realidade socioeconômica dos educandos.

4 – Promover o espaço formativo que reconheça e respeite as diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, de orientação sexual, religiosas, etárias e sociais de forma articulada com a educação em direitos humanos, enfrentando os preconceitos de quaisquer naturezas e discutindo o desenvolvimento sustentável pautado na responsabilidade social e ambiental.

5 – Utilizar as formas de linguagens verbal e científica para habilitar o educando a compreender a sociedade, incluindo a leitura e a interpretação de desenho técnico, diagramas, componentes e sistemas mecânicos relacionados às normas técnicas de desenho.

6 – Oferecer educação pautada na integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

7 – Promover a construção de conhecimentos técnicos e empreendedores para o desempenho de diferentes atividades no campo da mecânica, tais como ferramental técnico, interatividade, criatividade, trabalho em equipe, gerenciamento de projetos e multifuncionalidade.



8 – Capacitar o educando a planejar, executar e controlar instalações e manutenções de equipamentos mecânicos e eletromecânicos, ciente de questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica envolvidas nos processos industriais.

9 – Capacitar os educandos para uso das tecnologias emergentes associadas às inovações nos processos industriais.

10 – Formar profissionais aptos a operar equipamentos de usinagem, aplicar procedimentos de soldagem e controlar processos de fabricação mecânica, desenvolvendo procedimentos de acordo com as normas técnicas e legislações vigentes.

11 – Proporcionar a compreensão das características dos materiais usados para a construção mecânica, com a aplicação e interpretação de técnicas de medição e ensaios mecânicos destrutivos e não destrutivos em materiais e produtos.

12 – Propiciar conhecimentos de controle da qualidade dos produtos e processos.

13 – Habilitar o educando no conhecimento de normas técnicas de higiene e segurança do trabalho e legislações ambientais.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Considerando todas as Diretrizes que norteiam a organização dos cursos, bem como a Organização Didática, os pressupostos teóricos e metodológicos da proposta pedagógica, o Curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao ensino médio do Câmpus Votuporanga é descrito como se segue:

- A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica concomitante/subsequente está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.



- Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

- Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A carga horária do Curso Técnico em Mecânica do Câmpus Votuporanga está distribuída em 4 semestres, sendo que cada um deles é constituído por 100 dias letivos com aulas com duração de 50 minutos. O curso possui carga horária total de 1.267 horas, com 317 horas para cada um dos quatro semestres.

A proposta curricular do curso de Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente está organizada de modo a serem ofertadas as disciplinas do grupo propedêutico: Matemática Técnica e Física Aplicada, no primeiro semestre, com 63 horas cada disciplina, com a proposta de aprimorar e solidificar conhecimentos imprescindíveis ao desenvolvimento de outras disciplinas da área técnica que requeiram conhecimentos específicos para o melhor desenvolvimento do curso. Quanto à formação específica, a organização curricular está desenvolvida com base no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais do Catálogo Nacional de Cursos composto por disciplinas com abrangências nos grupos de conhecimentos: Expressão Gráfica, Materiais de Construção Mecânica, Projetos Mecânicos, Fabricação Mecânica e Controle de Qualidade, Instalação/Manutenção/Inspeção de Equipamentos, Sistemas de Automação e Controle, Tecnologias Digitais, Cidadania/Saúde e Segurança do Trabalho, Gestão/Planejamento da Produção e Logística. Por fim, com o propósito de contemplar a contextualização e a articulação dos saberes dentre os fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente, são oferecidas as disciplinas de Introdução ao Projeto Integrador no 3º semestre e Projeto Integrador no 4º semestre, ambas com 32 horas cada. A proposta dessas disciplinas dentro do Projeto Integrador constitui elemento importante na articulação entre ensino, pesquisa e extensão



na formação específica e geral do estudante. Os temas transversais – Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental –, que estão intrincados na vida social contemporânea, são abordados nas disciplinas de Introdução ao Projeto Integrador no 3º módulo e em Gestão Empresarial e Empreendedorismo no 4º módulo, aprofundando, assim, a formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## 6.1 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do Curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio. As práticas profissionais estão previstas em simulação de um ambiente de trabalho que ocorrem nos laboratórios específicos do câmpus, projetos de pesquisa, visitas técnicas em empresas da região, visitas técnicas em feiras específicas da área de mecânica e até mesmo no estágio profissional supervisionado, que, embora não obrigatório no curso, será estimulado.

### 6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional. O estágio a ser aplicado em cursos técnicos de nível médio deve ser entendido como “decorrência natural e essencial dos próprios propósitos educacionais de profissionalização” (BRASIL, 2012, p. 6). Assim sendo, o estágio para o curso Técnico em Mecânica é desenvolvido, essencialmente, em ambiente prático de trabalho, visando à formação autônoma voltada para o mercado



produtivo. Busca a relação do aprendizado de competências próprias da atividade profissional em contextualização curricular àquilo que é desenvolvido em sala de aula, objetivando, sobretudo, o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho (§ 2º do art. 1º da Lei 11.788/2008).

O Estágio Curricular Supervisionado do curso Técnico em Mecânica no Câmpus Votuporanga é optativo. Se realizado, deverá ser concomitante ao curso, de forma que a carga horária seja compatível com as atividades escolares e não ultrapasse seis (6) horas diárias e trinta (30) horas semanais. O atendimento das exigências ocasionará acréscimo na carga horária do histórico escolar do aluno.

O Estágio Curricular Supervisionado e voluntário poderá ser realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme Diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. O estudante deverá ser acompanhado por um profissional da área na empresa e pelo Professor Orientador de estágio do curso na Instituição de Ensino, nomeado e instituído por portaria do Câmpus de Votuporanga, sob responsabilidade da Coordenadoria de Extensão. O Professor Orientador de estágio auxiliará o aluno na análise dos conhecimentos adquiridos, correlação entre teoria e a prática, reflexões sobre a relação escola e empresa, bem como o acompanhamento das documentações.

O Estágio Curricular Supervisionado deverá estar de acordo com legislação vigente, tanto a referida Lei Federal nº 11.788/2008, quanto a Portaria nº1204 de 11 de maio de 2011 do IFSP e Manual do Estagiário do IFSP. Ele é firmado por meio de Termo de Compromisso entre as partes envolvidas: Discente, Unidade Concedente de Estágio e Instituto Federal Câmpus Votuporanga. A Coordenadoria de Extensão é o setor responsável pelas ações de orientação quanto aos procedimentos para formalização de estágios, fazendo também o acompanhamento no decorrer das atividades e o arquivamento de todos os documentos. Essa coordenadoria também divulga, à comunidade interna, vagas de estágio disponibilizadas em Votuporanga e toda sua microrregião. Outra ação relacionada são as proposições de termos de parceria com Unidades



Concedentes públicas e privadas na busca por novas oportunidades de estágio para a comunidade IFSP.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP. Diante disso, no Curso Técnico em Mecânica do Câmpus Votuporanga, o estágio profissional supervisionado, embora optativo, tem sua realização incentivada.

### **6.1.2 Projeto integrador**

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas à contextualização e à articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se, ainda, como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos(as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir, de maneira autônoma, consciente e ética, no mundo do trabalho.

Ainda que seja compreendido como atividade de carga horária variável, o desenvolvimento dos projetos integradores pressupõe destinação de carga horária específica, na forma de componente curricular, com vistas a seu planejamento, desenvolvimento e acompanhamento constante.

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 62, de 07 de agosto de 2018, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção



acadêmica e técnico-científica”. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo, e não redução a mão de obra. Nesse sentido, no Curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente, o projeto integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

O Projeto Integrador terá por objetivo relacionar as áreas de Formação Geral e Específica, ressaltando a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento (RAMOS, 2006). Portanto, interdisciplinaridade, contextualização, desenvolvimento de competências, formação para cidadania, articulação teoria e prática, flexibilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão serão os impulsionadores do processo de ensino e aprendizagem destes projetos. A articulação das áreas do conhecimento dar-se-á por meio de temáticas cuja definição irá ao encontro dos objetivos do curso, do perfil de egressos e da necessidade de ações concretas que promovam a formação integral do educando. O Projeto Integrador deverá, ainda, ser flexível, dinâmico e relacionado com a realidade da sociedade local e global, devendo ser redefinido e atualizado sempre que o processo educativo assim o exigir. Engloba uma diversidade de atividades inovadoras, nas quais os alunos são chamados a participar ativamente desde o planejamento à execução das propostas. As atividades desenvolver-se-ão, no terceiro e quartos módulos do curso, de forma contínua e progressiva em termos de exigências quanto à responsabilidade e iniciativa discentes, por meio das disciplinas: Introdução ao Projeto Integrador (3º módulo) e Projeto Integrador (4º módulo) e por constituir prática profissional intrínseca ao currículo, componentes curriculares que devem compor a carga horária mínima prevista para a habilitação profissional. Nesse sentido, também, concebe-se que o Projeto Integrador possa, paulatinamente, abrir-se para atividades junto à comunidade local (extensão) e para a construção de novos conhecimentos (pesquisa).



O componente curricular Projeto Integrador será atribuído a dois docentes, com vistas à sua organização e acompanhamento, e seu desenvolvimento pressupõe o envolvimento não só dos professores diretamente responsáveis pela disciplina, mas de todos os demais, uma vez que os projetos podem ensejar orientação das mais variadas áreas de conhecimento/disciplinas.

Embora explicitados em dois componentes curriculares – Introdução ao Projeto Integrador e Projeto Integrador –, o conceito de Projeto Integrador está presente em todos os módulos do curso, posto que:

A melhor maneira para desenvolver os saberes profissionais dos trabalhadores está na sua inserção nas várias dimensões da **cultura, da ciência, da tecnologia e do trabalho**, bem como de sua **contextualização**, situando os objetivos de aprendizagem em ambiente real de trabalho. (PARECER CNE/CEB 11/2012)

Os projetos integradores poderão ser comuns a toda a turma, desenvolvidas em grupo, ou individualmente, a critério da dinâmica do curso, das turmas e das disponibilidades e oportunidades na ocasião em que os cursos são ofertados.

No Curso Técnico em Mecânica o Projeto Integrador será estruturado conforme descrito a seguir:

**Título:** Desenvolvimento de Projetos Mecânicos

**Descrição:** Os estudantes do curso Técnico em Mecânica irão desenvolver projetos relacionados às disciplinas cursadas no primeiro, segundo terceiro e quarto semestres. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados por docentes. Deverão, obrigatoriamente, estar associados a uma das subáreas de mecânica ou automação mecânica, observando os temas transversais. Diversos conceitos poderão ser explorados durante o projeto que será continuamente acompanhado em cada fase pelos docentes. Ao final, haverá a apresentação dos projetos das equipes para os demais alunos do câmpus.



**Objetivos:** Capacitar o aluno a realizar gestão de diversos projetos industriais, elaborando documentos destinados à execução e controle de projetos relacionados à área da mecânica.

**Público-alvo:** Estudantes do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Câmpus Votuporanga.

**Componentes Curriculares envolvidos:**

- Materiais de Construção Mecânica
- Desenho Técnico Mecânico
- Metrologia
- Usinagem
- Eletricidade
- Desenho Auxiliado por Computador
- Práticas de Usinagem
- Resistência dos Materiais
- Ensaio Mecânicos dos Materiais
- Higiene e Segurança do Trabalho
- Controle Numérico Computadorizado
- Elementos de Máquinas
- Mecânica dos Fluidos
- Processos Metalúrgicos
- Manutenção e Instalação de Equipamentos
- Controle e Automação
- Manufatura Assistida por Computador
- Projeto de Máquinas
- Pneumática e Hidráulica
- Máquinas Térmicas e Motores
- Processos de Manufatura
- Gestão Empresarial e Empreendedorismo



**Cronograma:** Planejamento das fases e atividades.

**Primeira Fase:** Apresentação dos temas

**Segunda fase:** Desenvolvimento do trabalho

**Terceira fase:** Apresentação

**Conteúdos:** Elaborados pelos alunos, seguindo metodologia científica e orientado por professores do curso.

No terceiro (3º) e quarto (4º) módulos, os estudantes elaborarão um projeto para consolidação da base teórica do curso de Mecânica. Os docentes do Projeto Integrador deverão privilegiar a articulação teórico-prática. Ao final do quarto semestre, os alunos deverão apresentar o projeto para avaliação dos docentes e demais alunos do câmpus, em sessão aberta à comunidade com convidados externos (empresas, profissionais ligados à área, familiares dos alunos).

**Metodologia:** Preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas de cada semestre. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados ao cotidiano da área industrial que simulem situações-problema desafiadoras aos estudantes. Aplicação de avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto.

## 6.2 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual se inserem na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando, em cada contexto, diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos(às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais



de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Educação das relações étnico-raciais.
- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.



### **6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído, nos últimos anos, um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitima as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), que possui representantes de diversos câmpus da instituição e coordenação centralizada. O NEABI tem como objetivo o estudo e a proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

#### **Descrição das Estratégias do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica apresenta estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais por meio de ações curriculares como extracurriculares.

As ações curriculares são promovidas no componente curricular Gestão Empresarial e Empreendedorismo. A compreensão da diversidade cultural permeia vários aspectos da disciplina, sendo que o desenvolvimento mais específico do conteúdo é tratado nos seguintes itens do conteúdo programático: Relações étnico-raciais no Brasil; Diversidade cultural, reparação e direitos.

As ações extracurriculares ocorrem ao longo do semestre letivo, principalmente por meio de palestras e encontros, fomentados pelos representantes do NEABI Câmpus Votuporanga, com a participação de



profissionais externos ao câmpus com representatividade nas discussões étnico-racial, compartilhando não apenas suas experiências pessoais, mas possibilitando a (re)construção do pensamento crítico para o discente.

### 6.2.2 Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012)

Com isso, prevê-se a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nos seguintes componentes curriculares: Introdução ao Projeto Integrador e Gestão Empresarial e Empreendedorismo. Será abordado também em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

Além do exposto, o Câmpus Votuporanga possui uma comissão de meio ambiente, que articula várias ações educativas, além de implantar ações como coleta seletiva, uso racional dos recursos, palestras, feiras de trocas de mudas, semana do meio ambiente, caminhada ecológica, entre outras.

No Curso Técnico em Mecânica, os componentes curriculares Introdução ao Projeto Integrador e Gestão Empresarial e Empreendedorismo promoverão os estudos e a discussão de temas como: desenvolvimento sustentável; a empresa e o meio ambiente; a responsabilidade social empresarial e o meio ambiente.



### 6.2.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

No âmbito do curso, a disciplina Gestão Empresarial e Empreendedorismo aborda assuntos com a preocupação de se pensar o homem integrado à sociedade, motivo pelo qual se oferece uma formação humanista, generalista, crítica e reflexiva do aluno.

Dentre as ações vinculadas ao tema *gênero*, cabe destacar algumas atividades desenvolvidas no câmpus relativas à diversidade, gênero e sexualidade. Foram realizadas *lives* temáticas utilizando a plataforma de *streaming* e transmitidas pelas redes sociais institucionais. Os eventos são atividades de extensão e tiveram como público alvo toda a comunidade do câmpus, com o objetivo de debater diversos temas relativos à identidade de gênero e relações interpessoais.

Acerca do tema Saúde e Direitos Humanos, as *lives*, por exemplo, apresentaram a Rede de Saúde Mental do Município de Votuporanga em virtude do Setembro Amarelo; conscientizaram o público-alvo sobre o Câncer Infanto-Juvenil por conta do Setembro Dourado; discutiram questões relativas à Saúde da Mulher e Câncer de Mama em virtude do Outubro Rosa; apresentaram coletivos que tratam de questões relativas a gênero e empoderamento da mulher; informaram a respeito da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB e apresentaram a Constituição do Orgulho; conscientizaram sobre temas relativos à Saúde do Homem e Câncer de Próstata como parte das ações do Novembro Azul; apresentaram coletivos que tratam de Diversidade(s), Sexualidade(s) e HIV-AIDS; conscientizaram da prevenção de todas as formas de



violência contra a criança, o adolescente e a mulher; Estatuto dos direitos da criança e do adolescente; discutiram questões do processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso, dentre outras atividades.

## 6.3 Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos(as) estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes.

### 6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia, à comunidade escolar, o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012), há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda e, sobretudo, a possibilidade de poder comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a



conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

Assim, na estrutura curricular do curso Técnico em Mecânica do Instituto Federal – Câmpus Votuporanga visualiza-se a inserção da disciplina Libras, conforme determinação legal. Ela é oferecida em caráter optativo e possui carga horária de 32 horas.

## 6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização, no currículo, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

No Curso Técnico em Mecânica, o estudante poderá participar dos projetos de extensão relacionados à área da mecânica, dentre outros projetos interdisciplinares que se encontram em desenvolvimento no Câmpus Votuporanga.

## 6.5 Orientações metodológicas

As orientações metodológicas ou metodologia de ensino possuem a função de explicitar como a instituição pretende alcançar os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso. O que se pretende é compreender quais serão as estratégias utilizadas na prática educativa. Hardy (1996) compreende a metodologia de ensino como “as formas de intervenção do professor no



ambiente de aula, são as ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor, para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos, conhecimentos, que visam modificar sua conduta, em função de objetivos previstos". É uma descrição de metodologias que resulta no desenvolvimento de um projeto integrado.

No curso Técnico em Mecânica, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis. Pode envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides*/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, dentre outros.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino. A organização do trabalho pedagógico guardará coerência entre as especificidades dos conteúdos e componentes curriculares, as finalidades educativas e o perfil profissional previsto para os egressos do curso.

Com o objetivo de proporcionar situações adequadas de aprendizagem a todos os alunos mesmo diante de algumas limitações, proporciona-se a acessibilidade metodológica, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. Quando pertinente, o Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) orienta o corpo docente para a realização



do Plano Estudo Individualizado (PEI) para que todos os alunos possam atingir os objetivos de aprendizagem esperados no curso.

Nesse processo, a Coordenadoria Sociopedagógica, formada por equipe multidisciplinar, oferece suporte pedagógico aos docentes, contribuindo para a formação continuada individual e coletiva. Tal prática aprimora a metodologia e aproxima a relação professor e aluno, sendo aspecto importante na prevenção da evasão e possibilitando atendimentos personalizados.

Além dos elementos de aprendizagem, todo o processo de gestão acadêmica está contemplado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Nesse ambiente, é possível que aluno, professor e toda a equipe escolar monitorem o progresso do estudante, que materiais de apoio ao ensino e aprendizado (apostilas, slides, tutorias, *links*) sejam compartilhados e que seja feita a gestão dos processos administrativos e acadêmicos.

É preciso ressaltar ainda que o Câmpus Votuporanga tem tradição no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, os quais são coordenados pelos servidores docentes e administrativos do câmpus, sendo que o envolvimento dos alunos nos projetos é notório. Dessa forma, acredita-se que a proposta do curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Câmpus Votuporanga vai ao encontro dos anseios do câmpus em ofertar cursos que atendam à legislação educacional atual, interagindo no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, reunindo, assim, professores e alunos de diferentes níveis de formação existentes no câmpus no mesmo projeto. A busca de parcerias com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social, além do atendimento das demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção e com impactos nos arranjos produtivos locais, leva a comunidade do câmpus ao comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade. Sendo assim, o curso foi pensado levando em conta a indissociabilidade dos três eixos: ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o curso Técnico em Mecânica promove a diversificação metodológica, a flexibilização e a utilização de recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes, respeitando-se as diferenças para que, ao final do



processo, todos os alunos tenham condições de transformar as informações transmitidas em conhecimento.

Alguns dos componentes curriculares como: Desenho Técnico Mecânico, Desenho Auxiliado por Computador, Processos de Usinagem, Comando Numérico Computadorizado, Manufatura Assistida por Computador e Projeto Integrador são disciplinas atribuídas a dois professores, por conta de alguns fatores como: espaço físico e complexidade dos laboratórios, segurança dos alunos e desenvolvimento pedagógico como no caso da disciplina de Projeto Integrador. Esses componentes curriculares estão descritos na tabela que se segue:

<b>Componente Curricular</b>	<b>Descrição</b>	<b>Semestre de oferta</b>	<b>Quantidade de aulas</b>	<b>Número de docentes</b>	<b>Forma de atribuição (integral ou parcial)</b>
VTPDTME	Laboratorial	1º.	4	2	Integral
VTPDACO	Laboratorial	2º.	4	2	Integral
VTPPRUS	Laboratorial	2º.	4	2	Integral
VTPCNCO	Laboratorial	3º.	4	2	Integral
VTPMACO	Laboratorial	4º.	4	2	Integral
VTPPJIN	Projeto Integrador	4º.	2	2	Integral

## **6.6 Avaliação da aprendizagem**

O processo de avaliação da aprendizagem do curso Técnico em Mecânica, modalidade Concomitante/Subsequente do Câmpus Votuporanga está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paul. Para tanto, compreende-se que a avaliação do processo de aprendizagem dos(as)



estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao(à) docente avaliar sua prática e ao(à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos. Nesse contexto, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento dos estudantes.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos tais como: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação, projetos interdisciplinares e outros. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento. Todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos alunos mediante vistas do instrumento ou processo de avaliação.

O registro das avaliações dos componentes curriculares será expresso em notas graduadas de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos, com duas casas decimais.

O registro do rendimento escolar dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares. O professor deverá registrar, no Diário de Classe ou em qualquer outro instrumento de registro adotado, diariamente, a frequência dos alunos, os conteúdos desenvolvidos, os instrumentos de avaliação utilizados e os resultados das respectivas avaliações.

Para efeito de promoção ou retenção nos módulos dos cursos técnicos, serão aplicados os critérios a seguir:



Considera-se APROVADO:

I) O estudante que obtenha no módulo, média global das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo.

II) O estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo que, após reavaliação, obtenha no módulo, média global das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis).

III) O estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e demais atividades no período letivo, que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado aprovado.

Considera-se REPROVADO:

I) O estudante que obtiver frequência global menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo, independentemente da nota que tiver alcançado.

II) O estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo que obtenha, no módulo, média global das notas finais menor que 6 (seis), em mais de três componentes curriculares, nota final menor que 6 (seis) após reavaliação, e, após análise do Conselho Deliberativo, for considerado reprovado.

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, propondo-se e executando-se intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas assim que forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão



previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao(à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Possui como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

Ficará sujeito à reavaliação o estudante que obtiver, no componente curricular, nota final inferior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo, bem como ficará sujeito a Conselho de Classe Deliberativo o estudante que obtiver frequência global maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no período letivo e média global das notas finais menor que 6,0 (seis) após a reavaliação.

O aluno possui o direito de solicitar a revisão dos procedimentos avaliativos ou de seus resultados quando existir discordância da correção realizada pelo docente, em até dois dias úteis após a vista do instrumento avaliativo ou da divulgação do resultado pelo professor, sendo protocolado requerimento específico no SUAP para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos. A solicitação deverá estar devidamente fundamentada. O requerimento será avaliado pelo professor responsável pelo componente curricular e, caso mantenha inalterada a correção da avaliação, deverá ser dada ciência ao estudante. Caso continue discordando, será designada banca revisora composta para esse fim, conforme estipulado no Art. 121 da organização didática.

Os critérios de avaliação de aprendizagem das atividades relativas ao estágio supervisionado, embora não obrigatório, estão descritos em seção específica desse projeto pedagógico.



## 7. ESTRUTURA CURRICULAR

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) <b>Câmpus VOTUPORANGA</b> Estrutura Curricular do Técnico em <b>MECÂNICA na forma Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio</b> Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM MECÂNICA Resolução de autorização do curso no IFSP: CNE/CEB NO. 02/2012 e NO. 06/2012 Resolução de reformulação do curso no IFSP: No 77/2021, de 02 de maio de 2021.						Carga Horária Mínima de Integração do Curso:				
						1266,6				
						Início do Curso				
						1º sem de 2023				
						Duração da aula em (Min.)				
						50				
						Semanas Letivas por ano				
						19				
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EAD	Total CH		
1	MATEMÁTICA TÉCNICA	VTPMATE	1	4	76	63,3	0,0	63,3		
	FÍSICA APLICADA	VTPFISA	1	4	76	63,3	0,0	63,3		
	MATERIAS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA	VTPMCME	1	2	38	31,7	0,0	31,7		
	DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	VTPDTME	2	4	76	63,3	0,0	63,3		
	METROLOGIA	VTPMETR	1	4	76	63,3	0,0	63,3		
	USINAGEM	VTPUSIN	1	2	38	31,7	0,0	31,7		
					Subtotal	20	380	316,6	0,0	316,6
2	ELETRICIDADE	VTP ELET	1	4	76	63,3	0,0	63,3		
	DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR	VTPDACO	2	4	76	63,3	0,0	63,3		
	PRÁTICAS DE USINAGEM	VTPPRUS	2	4	76	63,3	0,0	63,3		
	RESISTÊNCIA DOS MATERIAS	VTPREMA	1	2	38	31,7	0,0	31,7		
	ENSAIOS MECÂNICOS DOS MATERIAS	VTPEMMA	1	4	76	63,3	0,0	63,3		
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	VTPHSTR	1	2	38	31,7	0,0	31,7		
					Subtotal	20	380	316,6	0,0	316,6
3	CONTROLE NUMÉRICO COMPUTADORIZADO	VTPCNCO	2	4	76	63,3		63,3		
	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	VTP ELMA	1	4	76	63,3		63,3		
	MECÂNICA DOS FLUIDOS	VTPMFLU	1	4	76	63,3		63,3		
	PROCESSOS METALÚRGICOS	VTPPRME	1	2	38	31,7		31,7		
	MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	VTPMEQ	1	2	38	31,7		31,7		
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	VTPCOAU	1	2	38	31,7		31,7		
	INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR	VTPPIN	1	2	38	31,7		31,7		
					Subtotal	20	380	316,6	0,0	316,7
4	MANUFATURA ASSISTIDA POR COMPUTADOR	VTPMACO	2	4	76	63,3		63,3		
	PROJETO DE MÁQUINAS	VTPPRMA	1	4	76	63,3		63,3		
	PNEUMÁTICA E HIDRÁULICA	VTPPNHI	1	4	76	63,3		63,3		
	MÁQUINAS TÉRMICAS E MOTORES	VTPMTMO	1	2	38	31,7		31,7		
	PROCESOS DE MANUFATURA	VTPPRMA	1	2	38	31,7		31,7		
	GESTÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO	VTPGEEM	1	2	38	31,7		31,7		
	PROJETO INTEGRADOR	VTPPRIN	2	2	38	31,7		31,7		
					Subtotal	20	380	316,6	0,0	316,7
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS</b>					<b>1520</b>					
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS</b>						<b>1266,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1266,6</b>		
<b>Componente Curricular Optativo</b>										
		Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH		
	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	VTPLBRS	1	2	38	66,7	0,0	31,7		
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS</b>					<b>38</b>					
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS</b>						<b>66,7</b>	<b>0,0</b>	<b>31,7</b>		
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - NÃO OBRIGATÓRIO</b>							<b>0,0</b>			
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - NÃO PREVISTO</b>							<b>0,0</b>			
<b>ELETIVAS - OBRIGATÓRIA, NÃO PREVISTO</b>							<b>0,0</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>							<b>1266,6</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%) - NÃO PREVISTO</b>							<b>0,0%</b>			
<b>OPTATIVAS</b>							<b>31,7</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>							<b>1298,3</b>			



## 8. PLANOS DE ENSINO

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Matemática Técnica		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1°	<b>Sigla:</b> VTPMATE	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Conhecimentos propedêuticos.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda conteúdos matemáticos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades na área de Mecânica.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1- Compreender os conceitos matemáticos trabalhados pela disciplina;</li><li>2- Compreender a aplicação dos conteúdos desenvolvidos em procedimentos da área de Mecânica.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1. Operações básicas com números reais;</li><li>2. Potenciação e radiciação;</li><li>3. Conversão de unidades;</li><li>4. Razão e proporção;</li><li>5. Regra de três simples;</li><li>6. Geometria Plana: Triângulos;</li><li>7. Trigonometria;</li><li>8. Equações de 1° e 2° grau;</li></ul>		



9. Sistemas de equações lineares;
10. Funções de 1° e 2° grau;
11. Geometria Plana;
12. Geometria Espacial.

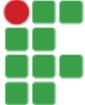
#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.
2. GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. 2. ed. São Paulo: FTD, 2011.
3. IEZZI, G. et al. **Matemática.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.
2. DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 3.
3. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
4. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.
5. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Física Aplicada		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1°	<b>Sigla:</b> VTPFISA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Conhecimentos propedêuticos.		
<b>3- EMENTA:</b> Introdução de conteúdos de Física necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades na área de Mecânica.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os conceitos de física abordados pela disciplina;</li><li>• Compreender a aplicação dos conteúdos desenvolvidos em procedimentos da área de Mecânica.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1 Cinemática: Deslocamento, Velocidade e Aceleração;</li><li>2 Movimento Circular: Frequência, Velocidade e Acoplamento;</li><li>3 Dinâmica: Forças, Leis de Newton e Momento Linear;</li><li>4 Rotações: Torque e Momento Angular;</li><li>5 Grandezas Escalares e Vetoriais, Estática;</li><li>6 Energia Mecânica, Potência e Rendimento;</li><li>7 Termodinâmica.</li></ol>		



**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1 FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T.; FOGO, R. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.
- 2 MARTINI, G. et al. **Conexões com a física**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.
- 3 SANT'ANNA, B. et al. **Conexões com a física**. São Paulo: Moderna, 2010. v.2.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- 1 BARRETO, M. **Física: Newton para o ensino médio**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- 2 RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física**. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2007. v. 1.
- 3 TORRES, C. M. A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.
- 4 TORRES, C. M. A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.2.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Materiais de Construção Mecânica		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Sigla:</b> VTPMCME	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Materiais de construção mecânica.		
<b>3- EMENTA:</b> <p>O componente curricular aborda conceitos relacionados à ciência dos materiais, de uso em aplicações mecânicas. Estuda as características e propriedades mecânicas dos materiais metálicos e suas transformações metalúrgicas.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as ligações químicas, estruturas cristalinas e a produção dos diversos tipos de materiais usados em construções mecânicas;</li><li>• Identificar os tipos de ligas metálicas;</li><li>• Diferenciar as estruturas dos materiais ferrosos e não ferrosos e relacionar com as propriedades mecânicas dos materiais;</li><li>• Distinguir das características e aplicações dos diferentes tratamentos térmicos.</li></ul>		



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ligações químicas entre os átomos;
2. Forças de ligações químicas;
3. Ordenação atômica em sólidos;
4. Métodos de produção de metais;
5. Cerâmicas, polímeros e compósitos, e suas principais afinidades;
6. Diagramas de equilíbrio de fases;
7. Funções dos elementos de liga dos materiais metálicos;
8. Análise macroscópica e microscópica de materiais ferrosos e não-ferrosos;
9. Determinação do tamanho de grão austenítico;
10. Medição de camada temperada;
11. Tratamento térmico dos aços;
12. Tratamentos termoquímicos.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CALLISTER, W. D. **Fundamentos da ciência e engenharia de materiais:** uma abordagem integrada. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
2. CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica:** materiais de construção mecânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1995. v. 3.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASKELAND, D. R; WRIGHT, W. J. **Ciência e engenharia dos materiais.** 4. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2019.
2. CHIAVERINI, V. **Aços e ferros fundidos:** características gerais, tratamentos térmicos, principais tipos. 5. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metais, 1995.
3. COLPAERT, H. **Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns.** 4. ed. rev. e atual. São Paulo. Blucher, 2008.
4. SILVA, A. L. V. da C. e; MEI, P. R. **Aços e ligas especiais.** 3. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Desenho Técnico Mecânico		
<b>Tipo:</b> obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Sigla:</b> VTPDTME	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 40h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>  Expressão gráfica		
<b>3- EMENTA:</b>  O componente curricular desenvolve habilidades de leitura, interpretação e elaboração de desenhos técnicos mecânicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>  Habilitar o estudante a compreender, ler e interpretar desenho técnico de componentes e sistemas mecânicos.  Aplicar as normas técnicas da ABNT em esboços, croquis, desenhos mecânicos e representações gráficas.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Caligrafia técnica;</li><li>2. Desenhos projetivos e não projetivos;</li><li>3. Normas da ABNT para desenho técnico;</li><li>4. Conceitos e história do desenho técnico;</li><li>5. Escalas;</li><li>6. Instrumentos básicos de desenho técnico;</li><li>7. Perspectiva isométrica;</li><li>8. Projeção ortogonal;</li><li>9. Critérios de cotagem;</li><li>10. Cortes, secções, supressão de vista e encurtamento;</li><li>11. Representação de tolerâncias;</li></ol>		



12. Indicação de rugosidade;
13. Noções de desenho de conjuntos mecânicos.

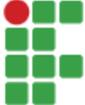
#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1- MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho técnico**. São Paulo: Hemus, c2004.
- 2- MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico básico**. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
- 3- SILVA, A. et al. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2006.

#### **7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- 1- BARETA, D. R.; WEBER, J. **Fundamentos de desenho técnico mecânico**. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
- 2- CRUZ, M. D. da. **Desenho técnico para mecânica: conceitos, leitura e interpretação**. São Paulo: Érica, 2010.
- 3- SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Metrologia		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Sigla:</b> VTPMETR	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 32h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda o estudo das medidas e métodos de medição, desenvolve habilidade no uso dos instrumentos de medição.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender as unidades de medida;</li><li>- Realizar conversões de unidades de medidas;</li><li>- Identificar e manusear os instrumentos de medição e de controle;</li><li>- Executar aferição de instrumentos;</li><li>- Efetuar com exatidão os procedimentos de leitura dos instrumentos.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Metrologia: Conceitos Fundamentais e Terminologia;</li><li>2. Sistema métrico: múltiplos e submúltiplos;</li><li>3. Sistema inglês: polegada fracionária e polegada milesimal;</li><li>4. Sistemas de tolerância e ajuste;</li><li>5. Conversão de unidades;</li><li>6. Técnicas de utilização de instrumentos;</li></ol>		



7. Paquímetro quadrimensional;
8. Micrômetros: tipos e uso;
9. Verificadores e calibradores;
10. Blocos padrões;
11. Relógio comparador;
12. Goniômetros;
13. Mesa de seno;
14. Projetor de perfil.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALBERTAZZI, A.; SOUZA, A. R. de. **Fundamentos de metrologia científica e industrial**. Barueri: Manole, 2008.
2. SILVA NETO, J. C. **Metrologia e controle dimensional - Conceitos, normas e aplicações**. 2ªed, Barueri: GEN LTC, 2018.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AGOSTINHO, O.L.; RODRIGUES, A.C.S.; LIRANI, J. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões: princípios de engenharia de fabricação mecânica**. 2ª ed., São Paulo: Blucher; 2020.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de aulas práticas da tornearia**. Brasília, DF: IFB, 2016.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de aulas práticas da instrumentação industrial**. Brasília, DF: IFB, 2016.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Usinagem		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1°	<b>Sigla:</b> VTPUSIN	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade.		
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolvimento os temas teóricos e conceituais relativos aos processos de usinagem de materiais		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Identificar máquinas operatrizes e seus acessórios; definir parâmetros de usinagem; identificar ferramentas de corte e suas geometrias; planejar métodos operacionais para fabricação de peças em diferentes máquinas operatrizes; efetuar cálculos técnicos e consultar tabelas.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Unidades e suas conversões aplicadas à usinagem;</li><li>2. Definição, classificação, características e aplicações dos processos de usinagem (convencionais e não convencionais);</li><li>3. Definição, classificação, características e aplicações das ferramentas de corte;</li><li>4. Definição, classificação, características e aplicações dos fluidos de corte;</li><li>5. Planejamento de processos de usinagem;</li><li>6. Parâmetros tecnológicos aplicados à usinagem;</li><li>7. Apresentação das máquinas ferramenta utilizadas na usinagem.</li></ol>		



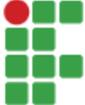
#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DINIZ, A. E. **Tecnologia da usinagem dos materiais**. 8. ed. São Paulo: Artliber, 2013.
2. GROOVER, M. P. **Introdução aos processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FERRARESI, D. **Fundamentos da usinagem dos metais**. São Paulo: Blucher, 1970.
2. FISCHER, U. et al. **Manual de tecnologia metal mecânica**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
3. MACHADO, A. R. **Teoria da usinagem dos materiais**. São Paulo: Blucher, 2015.
4. SANTOS, S. C.; SALES, W. F. **Aspectos tribológicos da usinagem dos materiais**. São Paulo: Artliber, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Eletricidade		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Sigla:</b> VTPELET	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>  Conhecimentos propedêuticos.  Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos.  Sistemas de automação e controle.		
<b>3- EMENTA:</b>  O componente curricular aborda o estudo das normas técnicas, projetos e dimensionamento de instalações elétricas prediais e industriais. Conceitua os fundamentos de eletricidade e circuitos elétricos de corrente alternada na aplicação de máquinas e instalações elétricas. Trabalha os conceitos dos sistemas de distribuição de baixa tensão, dos critérios de dimensionamento de condutores, análise de curto-circuito em Instalações de baixa tensão; proteção e coordenação de sistemas de baixa tensão; noções de aterramento e proteção de descargas atmosféricas (SPDA). Estudo da norma NR 10 na indústria, do funcionamento das máquinas térmicas e dos motores de combustão interna, seus mecanismos e órgãos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar catálogos, manuais e tabelas;</li><li>• Interpretar projetos, layout e esquemas de instalações industriais;</li><li>• Dimensionamento e projeto para calcular potências, correntes e tensões em circuitos de corrente alternada;</li></ul>		



- Utilizar instrumentos de medição de tensão, corrente e resistência elétricas;
- Aplicar métodos de análise de circuitos em corrente alternada, para o cálculo de suas tensões e correntes;
- Conhecer as Normas regulamentadoras.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1- Leis da Eletricidade.
- 2- Instalações elétricas e de equipamentos elétricos.
- 3- Normas técnicas e legislação pertinente de instalações prediais e industriais. Conceituação e normatização. Apresentação das normas que são utilizadas em projetos. Simbologia.
- 4- Técnica de desenvolvimento de projetos prediais e industriais de uso individual: previsão de cargas de instalação elétrica. Dimensionamento de condutores pelo método da corrente. Dimensionamento, distribuição e balanceamento de circuitos em instalações prediais e industriais.
- 5- Dimensionamento de Quadros de Distribuição e proteções de circuitos. Padrões de Entrada de Energia em Baixa Tensão para entradas individuais para projeto elétrico Industrial em Baixa Tensão.
- 6- Conceitos de Projeto Luminotécnico: grandezas e unidades utilizadas em iluminação, fluxo luminoso, eficiência luminosa, iluminamento, luminância, reflexão, transmissão e absorção da luz; escolha e distribuição das luminárias; métodos de cálculo: método dos lúmens e ponto por ponto.
- 7- Técnica de desenvolvimento de projetos prediais e industriais de uso coletivo :cálculo de demanda para prédios de uso coletivo, dimensionamento de condutores de alimentação (ramais de entrada).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente alternada.** 2 ed. São Paulo: Érica, 2007.
2. CREDER, H. **Instalações elétricas.** 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
3. MAMEDE FILHO, J. **Instalações elétricas industriais.** Rio de Janeiro: LTC, 2010.
4. NISKIER, J. **Manual de instalações elétricas.** Rio de Janeiro: LTC, 2005

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FRANCHI, C. M. **Acionamentos elétricos.** 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.
2. GUSSOW, M. **Eletricidade básica.** 2. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. MAMEDE FILHO, J. **Manual de equipamentos elétricos.** 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Desenho Auxiliado por Computador		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Sigla:</b> VTPDACO	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (Integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 63,3h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Expressão gráfica.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular trabalha com ferramentas de modelagem gráfica, na elaboração de desenhos e projetos de acordo com as normas pertinentes.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Executar desenhos de peças e de conjuntos na área de mecânica;</li><li>• Utilizar softwares específicos;</li><li>• Possuir visão espacial.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ambiente do desenho assistido por computador;</li><li>2. Primitivas geométricas básicas;</li><li>3. Comandos de criação de desenho;</li><li>4. Ferramentas de precisão;</li><li>5. Comandos de edição de desenho;</li><li>6. Camadas de trabalho;</li><li>7. Controle de imagem;</li><li>8. Tipos de linhas;</li><li>9. Cotagem;</li><li>10. Hachuras;</li><li>11. Tolerâncias;</li></ol>		



12. Texto;
13. Configuração de impressão;
14. Elaboração de desenhos e vistas 2D;
15. Elaboração de desenhos e vistas 3D.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CRUZ, M. D. da. **Desenho técnico para mecânica:** conceito, leitura e interpretação. São Paulo: Érica, 2018.
2. RIBEIRO, A. C.; PERES, M. N.; IZIDORO, N. **Curso de desenho técnico e AutoCad.** São Paulo: Pearson, 2013.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GORLA, G.C.S.L. **Autocad 2020:** Guia completo para iniciantes. 1ª ed. Curitiba: Crv, 2021.
2. LIMA, C. C. N. A. de. **Estudo dirigido de Autocad 2011.** São Paulo: Érica, 2019
3. SILVEIRA, S.J. **Autocad 2020.** Ed. Padrão. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Práticas de Usinagem		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 2°	<b>Sigla:</b> VTPPRUS	<b>N° de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 33h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade.		
<b>3- EMENTA:</b> Apresenta noções de operação de máquinas-operatrizes de usinagem.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Operar máquinas operatrizes e seus acessórios; selecionar ferramentas de corte e suas geometrias; planejar métodos operacionais para fabricação de peças em diferentes máquinas operatrizes; regular, aferir, inicializar e operar máquinas convencionais (torno, fresadora, furadeira e retificadora); manusear ferramentas, equipamentos e instrumentos de medição e controle; efetuar cálculos técnicos e consultar tabelas.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Operações básicas e prática de torneamento;</li><li>2. Operações básicas e prática de fresamento;</li><li>3. Operações básicas e prática de furação;</li><li>4. Operações básicas e prática de retificação;</li><li>5. Operações manuais de limagem, serramento, roscamento e lixamento.</li></ol>		
<b>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>3. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>Caderno de aulas práticas de tornearia</b>. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2016.</li></ol>		



4. DINIZ, A. E. **Tecnologia da usinagem dos materiais**. 8. ed. São Paulo: Artliber, 2013.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

5. FERRARESI, D. **Fundamentos da usinagem dos metais**. São Paulo: Blucher, 1970.
6. FISCHER, U. et al. **Manual de tecnologia metal mecânica**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
7. MACHADO, A. R. **Teoria da usinagem dos materiais**. São Paulo: Blucher, 2015.
8. SANTOS, S. C.; SALES, W. F. **Aspectos tribológicos da usinagem dos materiais**. São Paulo: Artliber, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Resistência dos Materiais		
<b>Tipo:</b> obrigatório		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Sigla:</b> VTPREMT	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Projetos mecânicos		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular desenvolve conhecimentos e habilidades relacionadas com a resistência dos materiais e sua aplicação no dimensionamento de componentes mecânicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Identificar esforços em dispositivos e estruturas mecânicas; Calcular esforços presentes em dispositivos mecânicos; Dimensionar componentes mecânicos.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Esforços internos solicitantes em componentes mecânicos;</li><li>2. Tensão e deformação;</li><li>3. Tração e compressão;</li><li>4. Cisalhamento;</li><li>5. Tipos de apoios e vínculos em estruturas;</li><li>6. Flexão simples;</li><li>7. Diagramas de esforços;</li><li>8. Flambagem.</li></ol>		



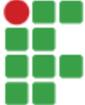
**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1- BEER, F. P. et al. **Mecânica dos materiais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- 2- BOTELHO, M. H.C. **Resistência dos materiais: para entender e gostar**. São Paulo: Blucher, 2008.
- 3- MELCONIAN, S. **Mecânica técnica e resistência dos materiais**. 18. ed. São Paulo: Érica, 2007.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- 1- CRAIG JUNIOR, R. R. **Mecânica dos materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- 2- GERE, J. M.; GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- 3- RILEY, W.; STURGES, L. D.; MORRIS, D. H. **Mecânica dos materiais**. 5. ed. Rio de Janeiro LTC, 2003.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Ensaios Mecânicos dos Materiais		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Sigla:</b> VTPEMMA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 33h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Materiais de construção mecânica.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda o conhecimento sobre propriedades mecânicas dos materiais e conceitos sobre ensaios mecânicos destrutivos, não-destrutivos e ensaios tecnológicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as técnicas de Ensaios Tecnológicos em uso nas operações industriais;</li><li>• Adquirir o vocabulário específico usado nas interpretações e análises dos resultados;</li><li>• Conhecer as técnicas dos ensaios destrutivos;</li><li>• Avaliar as propriedades mecânicas dos diferentes materiais;</li><li>• Adquirir vocabulário técnico relacionado com aos ensaios;</li><li>• Analisar estrutura interna e externa dos materiais, a fim de minimizar acidentes quando do aproveitamento dos materiais;</li><li>• Desenvolver conhecimento para análise de defeitos encontrados nos materiais.</li></ul>		



#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Normas técnicas;
2. Ensaio de tração;
3. Ensaio de dureza em metais;
4. Ensaio de impacto;
5. Ensaio de fadiga;
6. Ensaio de compressão;
7. Ensaio de torção;
8. Ensaio visual;
9. Líquidos penetrantes;
10. Partículas magnéticas;
11. Ultrassom;
12. Radiografia industrial (raios-x e grama);
13. Pressão e vazamento;
14. Correntes parasitas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de aulas práticas da tornearia**. Brasília, DF: IFB, 2016.
2. SOUZA, S. A. de. **Ensaio mecânicos de materiais metálicos: fundamentos teóricos e práticos**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 1982.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica: estrutura e propriedades das ligas metálicas**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1986. v. 1.
2. COLPAERT, H. **Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Blucher, 2008.
3. GARCIA, A.; SPIM, J.A.; SANTOS, C. A. **Ensaio dos materiais**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Gen LTC, 2012.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Higiene e Segurança do Trabalho		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Sigla:</b> VTPHSTR	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos Cidadania, saúde e segurança do trabalho		
<b>3- EMENTA:</b> Introdução do conceito prevencionista do acidente de trabalho e conhecimento das normas de saúde e segurança do trabalho pertinentes a área da mecânica e indústria.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e saber utilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva;</li><li>• Preparar o aluno para colaborar com a segurança no ambiente de trabalho, principalmente na prevenção e controle de riscos;</li><li>• Conhecer o mecanismo gerencial da segurança do trabalho;</li><li>• Saber interpretar gráficos e mapas de risco;</li><li>• Ter noções de preservação ambiental.</li></ul>		



## 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Legislação de segurança no trabalho;
2. Conceito Legal e Previdenciário do Acidente de trabalho;
3. Conceito de Lesão;
4. Teoria Henrich;
5. Doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho;
6. Normas regulamentadoras;
7. NR 04 - Serviços Especializados em Eng. de Segurança e em Medicina do Trabalho;
8. NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
9. NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual EPI;
10. NR 07 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);
11. NR 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. (PPRA);
12. NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidades;
13. NR 11 – Segurança em movimentação, armazenamento e manuseio de materiais;
14. NR 12 – Segurança em Máquinas e Equipamentos;
15. NR 13 – Segurança em Caldeiras e vasos de Pressão;
16. NR 14 – Segurança em Fornos;
17. NR 15 – Seguranças em Atividades Insalubres;
18. Definição dos Riscos Ambientais;
19. Mapa de Riscos;
20. NR 17 – Ergonomia;
21. NR 23 – Proteção e Prevenção contra Incêndios;
22. NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;
23. NR 26 – Sinalização de Segurança;
24. NR 33 – Espaço Confinado;
25. NR 35 - Trabalho em Altura;
26. Desenvolvimento industrial e meio ambiente;
27. Noções de Primeiros Socorros

## 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DRAGONI, J. F. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança**. São Paulo: LTr, 2011.
2. GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.
3. PAOLESCHI, B. **Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.

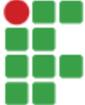
## 7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARBOSA, A. A. R. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Ao Livro Técnico, 2011.



2. SALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. S. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 7. ed. São Paulo: LTr, 2010.
3. SCALDELAI, A. V. et al. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.
4. **SEGURANÇA e medicina do trabalho**: NR 1 a 34, CLT arts. 154 a 201 ... 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica	
<b>Componente curricular:</b> Controle Numérico Computadorizado	
<b>Tipo:</b> Presencial	
<b>Semestre:</b> 3°	<b>Sigla:</b> VTPCNCO
<b>Nº de aulas semanais:</b> 04	
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h
<b>Quantidade de docentes:</b> 2(Integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 20h
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade	
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolvimento de habilidades de programação CNC aplicadas aos processos de usinagem.	
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os processos de usinagem em máquinas CNC;</li><li>• Aplicar os conhecimentos de linguagem de programação para elaboração de programas manuais para máquinas CNC;</li><li>• Conhecer softwares de programação e simulação de usinagem;</li><li>• Implantar programas e operar um CNC;</li><li>• Definir parâmetros geométricos e tecnológicos para geração de programas automáticos CNC.</li></ul>	
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Pontos de referência;</li><li>2. Eixos de referência;</li><li>3. Sistemas de coordenadas;</li><li>4. Características e recursos operacionais do CNC;</li><li>5. Parâmetros tecnológicos de usinagem;</li><li>6. Planejamento do processo;</li><li>7. Estrutura e características da programação;</li></ol>	



8. Linguagem de programação;
9. Funções preparatórias, auxiliares, miscelâneas e ciclos automáticos;
10. Prática de operação de CNC.

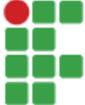
#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. INSTITUT FUR ANGEWANDTE ORGANISATIONSFORSCHUNG.  
**Comando numérico CNC:** técnica operacional: torneamento: programação e operação. São Paulo: EPU, c1984.
2. INSTITUT FUR ANGEWANDTE ORGANISATIONSFORSCHUNG.  
**Comando numérico CNC:** técnica operacional: curso básico. São Paulo: EPU, 1984.
3. SILVA, S. D. da. **CNC:** programação de comandos numéricos computadorizados: torneamento. 8. ed. São Paulo: Érica, 2008.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FISCHER, U. et al. **Manual de tecnologia metal mecânica.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
2. SOUZA, A. F. de; ULBRICH, C. B. L. **Engenharia integrada por computador e sistemas CAD/CAM/CNC:** princípios e aplicações. São Paulo: Artliber, 2009.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Elementos de Máquinas		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1°	<b>Sigla:</b> VTPELMA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Projetos mecânicos.		
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolvimento de conhecimentos necessários para o projeto e seleção dos principais elementos de máquinas utilizados na indústria.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, selecionar e dimensionar os elementos de máquinas mais utilizados em projetos mecânicos e indústrias.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1 Elementos de fixações – conceitos; 1.1 Rebites; 1.2 Pinos; 1.3 Cavilhas; 1.4 Contra pino ou cupilha; 1.5 Parafuso e Roscas; 1.6 Porca; 1.7 Arruela; 1.8 Anel Elástico;		



- 1.9 Chavetas
- 2 Elementos de Apoios – Conceitos;
  - 2.1 Buchas;
  - 2.2 Guias;
  - 2.3 Mancais;
  - 2.4 Rolamentos;
- 3 Elementos Elásticos – conceitos;
  - 3.1 Molas;
- 4 Elementos de Transmissão – Conceitos;
  - 4.1 Polias;
  - 4.2 Correias;
  - 4.3 Correntes;
  - 4.4 Engrenagens;
  - 4.5 Cálculos de engrenagens;
  - 4.6 Rodas de Atritos;
  - 4.7 Cabos de aço;
  - 4.8 Acoplamento;
  - 4.9 Eixos e Árvores;
  - 4.10 Came;
- 5 Elementos de vedação – conceitos;
  - 5.1 Junções;
  - 5.2 Anéis de Vedações;
- 6 Lubrificantes e Lubrificação – conceitos.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. COLLINS, J. A. **Projeto mecânico de elementos de máquinas:** uma perspectiva de prevenção da falha. Rio de Janeiro: LTC, c2006.
2. CUNHA, L. B. da. **Elementos de máquinas.** Rio de Janeiro: LTC, 2005.
3. MELCONIAN, S. **Elementos de máquinas.** 10. ed. rev. São Paulo: Érica, 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CASILLAS, A. L. **Máquinas:** formulário técnico. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
2. CUNHA, S. L.; CRAVENCO, M. P. **Manual prático do mecânico.** São Paulo: Hemus, 2006.
3. DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. **Tecnologia da usinagem dos materiais.** 7. ed. São Paulo: Artliber, 2010.
4. DOBROVOLSKI, V. et al. **Elementos de máquinas.** 3. ed. compl. e rev. Moscou: Mir, 1980.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Mecânica dos Fluidos		
<b>Tipo:</b> obrigatório		
<b>Semestre:</b> 3º	<b>Sigla:</b> VTPMCFL	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 8h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos; Sistema de automação e controle.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda a teoria básica dos fluidos e a sua aplicação na manutenção mecânica e sistemas pneumáticos e hidráulicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Compreender a teoria básica da mecânica dos fluidos na manutenção mecânica e na pneumática e hidráulica; Utilizar e converter as unidades de medidas aplicadas à pneumática e hidráulica; Estudar os elementos utilizados para produção, tratamento e distribuição na pneumática e hidráulica.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ciência do comportamento dos gases e dos líquidos;</li><li>2. Unidades e suas conversões aplicadas à pneumática e hidráulica;</li><li>3. Definições de pressão, fluxo, volume e temperatura aplicadas à fluidos pneumáticos e hidráulicos;</li><li>4. Hidrostática;</li><li>5. Princípio de Pascal e lei dos gases ideais;</li></ol>		



6. Produção (compressores de ar e bombas hidráulicas);
7. Tratamento (filtros, reguladores de pressão, armazenamento, resfriadores, etc.);
8. Rede de distribuição de ar comprimido.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1- FIALHO, A. B. **Automação hidráulica:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- 2- FIALHO, A. B. **Automação pneumática:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- 1- FISCHER, U. et al. **Manual de tecnologia metal mecânica.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- 2- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da mecânica dos fluidos.** São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- 3- PRUDENTE, F. **Automação industrial pneumática:** teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- 4- STEWART, H. L. **Pneumática e hidráulica.** 3. ed. São Paulo: Hemus, [1994].



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Processos Metalúrgicos		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 3°	<b>Sigla:</b> VTPPRME	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 8h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade.		
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolver os temas e habilidades relativos aos processos de fundição e soldagem.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Identificar os diversos processos de fundição e respectivas aplicações na indústria de base; conhecer os diversos processos de fundição, métodos e características dos materiais fundidos; avaliar a qualidade dos produtos obtidos pelos processos de fundição e soldagem; conhecer os diversos tipos de processos de soldagem; relacionar as características das soldas com o processo utilizado; manusear máquinas e acessórios para soldagem elétrica e oxi-gás; preparar materiais para soldagem.		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos dos processos de fundição: fusão de metais e ligas, vazamento, rebarbação e acabamento;</li><li>2. Técnicas de moldagem: preparação da areia, moldagem, machos de fundição, ferramentas e utensílios;</li><li>3. Processos de fundição: em areia, em casca, em coquilha, sob pressão, cera perdida e precisão;</li><li>4. Tipos de fornos para fundição;</li><li>5. Metalurgia de soldagem: transferência de calor, solidificação da poça de fusão e alteração microestrutural;</li></ol>		



6. Processos de soldagem: eletrodo revestido, arco submerso, arco com arame tubular, TIG, MIG/MAG, arco de plasma, eletroescória, resistência (ponto, costura e projeção), feixe de elétrons, laser, oxi-gás, fricção, explosão, indução, centelhamento, brasagem, soldabrasagem e solda branca;
7. Máquinas de soldagem: tipos e características;
8. Eletrodos: tipos, características e especificações;
9. Preparação de juntas para soldagem;
10. Operações básicas de soldagem: elétrica e oxi-gás.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. TORRE, J. **Manual prático de fundição:** e elementos de prevenção da corrosão. São Paulo: Hemus, c2004.
2. VEIGA, E. **Soldagem de manutenção.** São Paulo: Globus, 2011.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. REIS, R. P.; SCOTTI, A. **Fundamentos e prática da soldagem a plasma.** São Paulo: Artliber, 2007.
2. VEIGA, E. **Processo de soldagem eletrodos revestidos.** São Paulo: Globus, 2011.
3. VEIGA, E. **Processo de soldagem MIG/MAG.** São Paulo: Globus, 2011.
4. VEIGA, E. **Processo de soldagem TIG.** São Paulo: Globus, 2011.
5. VEIGA, E. **Segurança na soldagem.** São Paulo: Globus, 2012.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica	
<b>Componente curricular:</b> Manutenção e Instalação de Equipamentos	
<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Semestre:</b> 3º	<b>Sigla:</b> VTPMIEQ
<b>Nº de aulas semanais:</b> 02	
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos:	
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda conceitos de gestão da manutenção industrial, as técnicas de manutenção e ajustagem.	
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os diversos tipos de manutenção mecânica industrial e sua evolução;</li><li>• Planejar a manutenção mecânica industrial;</li><li>• Interpretar manuais e catálogos de equipamentos;</li><li>• Analisar a aplicação de diversos tipos de técnicas de manutenção aplicadas à indústria;</li><li>• Elaborar relatórios de manutenção;</li><li>• Selecionar óleos, graxas e outros lubrificantes adequados a aplicações específicas.</li></ul>	
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos fundamentais de manutenção mecânica;</li><li>2. Evolução da manutenção;</li><li>3. Planejamento da manutenção;</li><li>4. Manutenção corretiva;</li><li>5. Manutenção preventiva;</li></ol>	



6. Manutenção preditiva;
7. Manutenção Autônoma – TPM;
8. Soldagem de manutenção;
9. Manutenção hidráulica industrial;
10. Manutenção em sistemas pneumáticos – compressores;
11. Manutenção Eletromecânica e eletroeletrônica;
12. Análise de falhas de máquinas;
13. Utilização de ferramentas;
14. Técnicas de desmontagem e montagem de componentes mecânicos;
15. Manutenção de motores de combustão interna;
16. Proteção anticorrosiva;
17. Princípios básicos de lubrificação.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CARRETEIRO, R. P.; BELMIRO, P. N. A. **Lubrificantes e lubrificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
2. SANTOS, V. A. dos. **Manual prático da manutenção industrial**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CUNHA, S. L.; CRAVENCO, M. P. **Manual prático do mecânico**. São Paulo: Hemus, 2006.
2. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
3. PEREIRA, M.J. **Engenharia de manutenção – teoria e prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2020.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica	
<b>Componente curricular:</b> Controle e Automação	
<b>Tipo:</b> Obrigatória	
<b>Semestre:</b> 3º	<b>Sigla:</b> VTPCOAU
<b>Nº de aulas semanais:</b> 02	
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Sistemas de automação e controle.	
<b>3- EMENTA:</b> O Componente Curricular caracteriza os principais fundamentos de sistemas de Controle e Controlador Lógico Programável (CLP) na história da Automação, apresenta noções da programação de CLP em nível básico e trabalha a fundamentação de comandos elétricos.	
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenciar malhas abertas e fechadas em Sistemas de Controle;</li><li>• Contextualizar o CLP na história da Automação;</li><li>• Programar ladder em nível básico;</li><li>• Entender os fundamentos de Comandos Elétricos;</li><li>• Caracterizar e converter entre as bases numéricas;</li><li>• Realizar projetos de circuitos combinacionais;</li><li>• Descrever o funcionamento de circuitos sequenciais.</li></ul>	
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Noções de Sistemas de Controle;</li><li>2. Malha Aberta e Malha Fechada (Feedback);</li><li>3. Fundamentos de CLP e seu histórico na Automação Industrial;</li><li>4. Programação Ladder de CLPs;</li><li>5. Redes Industriais e suas aplicações;</li></ol>	



6. Bases Numéricas;
7. Números Binários e Hexadecimais;
8. Conversão entre as Bases Numéricas;
9. Projeto e Análise de Circuitos Digitais Combinacionais;
10. Fundamentos de Análise de Circuitos Digitais Sequenciais.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. GARCIA, P. A.; MARTINI, J. S. C. **Eletrônica digital:** teoria e laboratório. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.
2. GEORGINI, M. **Automação aplicada:** descrição e implementação de sistemas sequenciais em PLCs. 9. ed. São Paulo: Érica, 2007.
3. FRANCHI, C. M. **Acionamentos elétricos.** 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. **Elementos de eletrônica digital.** 40. ed. São Paulo: Érica, 2007.
2. GROOVER, M. P. **Automação industrial e sistemas de manufatura.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
3. NATALE, F. **Automação industrial.** 10. ed. rev. São Paulo: Érica, 2008. (Série Brasileira de Tecnologia).
4. PRUDENTE, F. **Automação industrial PLC:** teoria e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
5. TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. **Sistemas digitais:** princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica	
<b>Componente curricular:</b> Introdução ao Projeto Integrador	
Tipo: obrigatório	
<b>Semestre:</b> 3º	<b>Sigla:</b> VTPIPIN
<b>Nº de aulas semanais:</b> 02	
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Conhecimentos propedêuticos; Tecnologias digitais; Gestão, planejamento da produção e logística.	
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda a concepção, estudo e planejamento de um projeto mecânico e o conhecimento da interdisciplinaridade integrada ao ensino, pesquisa acadêmica e/ou extensão.	
<b>4- OBJETIVOS:</b> Identificar necessidade, problema ou oportunidade na área da mecânica; Proporcionar a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e/ou extensão; Considerar as questões ambientais e de sustentabilidade nos projetos; Estudar soluções para o item escolhido; Planejar as etapas de execução do projeto; Avaliar o projeto teórico elaborado.	



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição dos grupos de trabalho;
2. Identificação da necessidade, problema ou oportunidade na área da mecânica;
3. Meio ambiente e sustentabilidade aplicados aos projetos;
4. Introdução à metodologia científica;
  - 4.1 Redação técnica;
  - 4.2 Oralidade e comunicação;
5. Editor de texto;
6. Planilha eletrônica;
7. Elaboração do anteprojeto;
  - 7.1 Cronograma de atividades;
  - 7.2 Relação dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto;
8. Apresentação do escopo do anteprojeto;
9. Análise e autoavaliação do anteprojeto teórico elaborado.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1- NOVASKI, O. **Introdução à engenharia de fabricação mecânica**. São Paulo: Blucher, 1994.
- 2- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.
- 3- VALERIANO, D. L. **Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Pearson, 1998.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- 2- CARVALHO, M. C. M. de. (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- 3- DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Manufatura Assistida por Computador		
<b>Tipo:</b> Obrigatória		
<b>Semestre:</b> 4°	<b>Sigla:</b> VTPMACO	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 20h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>  Fabricação mecânica e controle de qualidade.  Sistemas de automação e controle.  Tecnologias digitais.		
<b>3- EMENTA:</b>  O componente curricular aborda os conteúdos teóricos, práticos e objetivos com intuito de desenvolver habilidades operacionais em centros de usinagem CNC.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver métodos otimizados de fabricação de peças em centros de usinagem CNC;</li><li>• Utilizar softwares de programação e simulação de usinagem;</li><li>• Implantar programas e operar centros de usinagem CNC;</li><li>• Conhecer os processos e sistemas integrados de manufatura avançada por computador;</li><li>• Implantar programas, efetuar Set-Up de máquina e operar fresadoras e centros de usinagem CNC;</li><li>• Definir parâmetros geométricos e tecnológicos para geração de programas automáticos CNC;</li><li>• Simular graficamente a usinagem e efetuar o pós-processamento utilizando software CAM.</li></ul>		



- Elaborar circuitos e relatórios técnicos;
- Discutir erros e melhorias em projetos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Características dos centros de usinagem CNC;
2. Modelagem de geometrias tridimensionais;
3. Introdução ao CAM;
4. Sistema do aplicativo de CAM: instalação, características e operação;
5. Aplicações de usinagem 2d e 3d;
6. Controle de colisão;
7. Biblioteca de ferramentas de corte;
8. Simulação gráfica;
9. Geração de códigos de comando numérico;
10. Pós-processadores;

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. CRUZ, M. D. da. **Autodesk Inventor 10: teoria e prática: versões series e profissional.** São Paulo: Érica, 2006.
2. SOUZA, A. F. de; ULBRICH, C. B. L. **Engenharia integrada por computador e sistemas CAD/CAM/CNC: princípios e aplicações.** São Paulo: Artliber, 2009.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- 1- CRUZ, M. D. da. **Autodesk Inventor 2009: prototipagem digital: versões suíte e profissional.** São Paulo: Érica, 2009.
- 2- GEORGINI, M. **Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs.** 9. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- 3- SILVEIRA, P. R. da; SANTOS, W. E. dos. **Automação e controle discreto.** 9. ed. São Paulo: Érica, 1998.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Projeto de Máquinas		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 1°	<b>Sigla:</b> VTPPRMA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 30h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Projetos mecânicos Gestão, planejamento da produção e logística.		
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolvimento de conceitos e habilidades para o desenvolvimento de um projeto mecânico de máquinas.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar metodologias de projetos;</li><li>• Elaborar esboços, desenhos e projetos;</li><li>• Realizar levantamentos técnicos;</li><li>• Coordenar e integrar equipe de projeto;</li><li>• Adquirir uma sistemática para executar um projeto a nível técnico, com aplicação de teoria adquirida em outras áreas, combinada com auxílio de tabelas, gráficos, catálogos e normas de uso na atividade real da indústria;</li><li>• Desenvolver projetos mecânicos, aparelhos, ferramentas, dispositivos, segundo regras preestabelecidas, utilizando conceitos adquiridos anteriormente;</li></ul>		



- Saber escolher corretamente, em um projeto, os elementos de máquinas padronizados necessários ao planejamento de fabricação e comercialização de produtos acabados.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Produtos e a sociedade (conceituação de desenvolvimento de produto);
2. Estudo de viabilidade, Projeto Básico ou anteprojeto;
3. Métodos e processos;
4. Metodologia aplicada ao projeto de sistemas automatizados. Desenvolvimento de produtos (Projetos);
5. Administração do fluxo de informações para projetos;
6. Administração da qualidade do projeto;
7. Administração dos custos de projetos;
8. Administração do tempo em projetos;
9. Administração da tecnologia do produto;
10. Administração dos suprimentos necessários em projetos;
11. Planejamento estratégico: administração das interfaces entre os vários projetos a serem desenvolvidos concomitantemente;
12. Fornecimento de apoio técnico e administrativo aos projetos;
13. Planejamento operacional: definição das atividades; elaboração de cronogramas de projetos;
14. Determinação dos pontos de controle para projetos;
15. Previsão de recursos humanos, tecnológicos e financeiros em projetos;
16. Critérios para a avaliação dos resultados;
17. Sistemas integrados de gestão;
18. Práticas de construção do projeto.

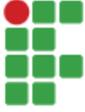
#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ASHBY, M. F. **Seleção de materiais no projeto mecânico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COLLINS, J. A. **Projeto mecânico de elementos de máquinas: uma perspectiva de prevenção da falha**. Rio de Janeiro: LTC, c2006.
2. KAMINSKI, P. C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
3. KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
4. PROVENZA, F. **Mecânica aplicada**. São Paulo: Escola Pro-tec, 1982.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Pneumática e Hidráulica		
<b>Tipo:</b> Obrigatória		
<b>Semestre:</b> 4°	<b>Sigla:</b> VTPPNHI	<b>Nº de aulas semanais:</b> 04
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 63,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 20h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>  Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos.  Sistemas de automação e controle.		
<b>3- EMENTA:</b>  O componente curricular aborda os conteúdos com intuito de desenvolver habilidades como traçado, interpretação de projetos, funcionamento e montagem de circuitos pneumáticos, eletropneumáticos, hidráulicos e eletro-hidráulicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distinguir e traçar diversos tipos construtivos de circuitos pneumáticos, eletropneumáticos, hidráulicos e eletro-hidráulicos;</li><li>• Aplicar os métodos de resolução de circuitos.</li><li>• Interpretar circuitos e manuais de equipamentos;</li><li>• Conhecer, analisar e desenhar circuitos de sistemas para novos projetos;</li><li>• Elaborar circuitos e relatórios técnicos;</li><li>• Discutir erros e melhorias em projetos.</li></ul>		



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Válvulas pneumáticas e hidráulicas;
2. Componentes elétricos de comando;
3. Simbologias pneumáticas e hidráulicas;
4. Simbologias eletropneumáticas e eletro-hidráulicas;
5. Métodos intuitivos de elaboração de circuitos;
6. Noções dos métodos passo-a-passo e cascata de elaboração de circuitos;
7. Circuitos pneumáticos e hidráulicos;
8. Circuitos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos.

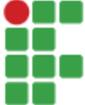
#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

3. FIALHO, A. B. **Automação hidráulica:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.
4. FIALHO, A. B. **Automação pneumática:** projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 4- BONACORSO, N. G.; NOLL, V. **Automação eletropneumática.** 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2008.
- 5- FISCHER, U. et al. **Manual de tecnologia metal mecânica.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- 6- STEWART, H. L. **Pneumática e hidráulica.** 3. ed. São Paulo: Hemus, [1994].



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Maquinas Térmicas e Motores		
<b>Tipo:</b> Obrigatório		
<b>Semestre:</b> 4º	<b>Sigla:</b> VTPMTMO	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> Não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos.		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda o estudo do funcionamento das máquinas térmicas e dos motores de combustão interna, seus mecanismos e órgãos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o princípio de funcionamento das máquinas térmicas e de motores de combustão interna;</li><li>• Conhecer os componentes das máquinas térmicas e dos motores de combustão interna;</li><li>• Identificar os sistemas auxiliares das máquinas térmicas e dos motores de combustão interna;</li><li>• Interpretar catálogos, manuais técnicos de acordo as normas pertinentes.</li></ul>		



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Geradores de Vapor, funcionamento, tipos, características, aplicações;
2. Condensadores, funcionamento, tipos, características, aplicações;
3. Trocadores de calor, funcionamento, tipos, características, aplicações;
4. Turbinas, funcionamento, tipos, características, aplicações;
5. Motores de Combustão Interna ciclo Otto e ciclo diesel, funcionamento, tipos, características, aplicações.

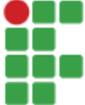
#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOTELHO, M. H. C.; BIFANO, H. M. **Operação de caldeiras:** gerenciamento, controle e manutenção. São Paulo: Blucher, 2011.
2. BRUNETTI, F. **Motores de combustão interna.** São Paulo: Blucher, 2012. v. 1.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRAGA FILHO, W. **Fenômenos de transporte para engenharia.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
2. BRUNETTI, F. **Motores de combustão interna.** São Paulo: Blucher, 2012. v. 2.
3. MARTINS, J. **Motores de combustão interna.** 6ed. São Paulo: Engebook, 2020.
4. MORAN, M. J. et al. **Introdução à engenharia de sistemas térmicos:** termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
5. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. **Princípios de termodinâmica para engenharia.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica	
<b>Componente curricular:</b> Processos de Manufatura	
<b>Tipo:</b> Obrigatória	
<b>Semestre:</b> 4°	<b>Sigla:</b> VTPPRMA
<b>Nº de aulas semanais:</b> 02	
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 8h
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fabricação mecânica e controle de qualidade.	
<b>3- EMENTA:</b> Desenvolver os temas e habilidades relativos aos processos de conformação mecânica e manufatura aditiva.	
<b>4- OBJETIVOS:</b> Compreender, aplicar e supervisionar os diversos processos de conformação mecânica e manufatura aditiva; conhecer os equipamentos, características, materiais e aplicações industriais.	
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conformação a frio e a quente;</li><li>2. Processos de conformação na massa: laminação, forjamento, extrusão, trefilação;</li><li>3. Processos de conformação na chapa: corte, dobra, curvamento e estampagem;</li><li>4. Processos de manufatura aditiva, definições e classificação;</li><li>5. Materiais para manufatura aditiva;</li><li>6. Aplicações industriais da manufatura aditiva.</li></ol>	
<b>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CETLIN, P. R.; HELMAN, H. <b>Fundamentos da conformação mecânica dos metais.</b> 2. ed. São Paulo: Artliber, c2005.</li></ol>	



2. GROOVER, M. P. **Introdução aos processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
3. VOLPATO, N. **Manufatura aditiva: tecnologias e aplicações da impressão 3D**. Editora Blucher, 2017.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CHIAVERINI, V. **Aços e ferros fundidos**: características gerais, tratamentos térmicos, principais tipos. 5. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metais, 1982.
2. CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica: processos de fabricação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1986. v. 2.
3. SILVA, A. L. V. da C. e; MEI, P. R. **Aços e ligas especiais**. 3. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Gestão Empresarial e Empreendedorismo		
<b>Tipo:</b> obrigatório		
<b>Semestre:</b> 4º	<b>Sigla:</b> VTPGEEM	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Cidadania, saúde e segurança no trabalho; Gestão, planejamento da produção e logística.		
<b>3 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda conteúdos de Gestão de Empresas e Empreendedorismo necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades na abertura de empresas e situar-se dentro de qualquer organização, bem como, desenvolve os temas relacionados à cidadania, ética profissional, ao meio ambiente, desenvolvimento sustentável, as relações étnico-raciais e o respeito a diversidade.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> Ter noções de organização empresarial, planejamento, controle administrativos e gestão da qualidade; Detectar oportunidades de novos negócios, com foco no empreendedorismo; Elaborar um plano de negócios. Conhecer a importância das questões ambientais, sustentabilidade, relações étnico-raciais no Brasil e o respeito às diversidades no âmbito do trabalho e da sociedade em geral.		



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Burocracia empresarial;
2. Teoria administrativa;
3. Organização industrial;
4. Noções sobre custos industriais;
5. Gestão da produção industrial e logística;
6. Ferramentas da qualidade e de controle de processos;
7. Introdução ao empreendedorismo;
8. Identificação de oportunidades de negócios: diferença entre ideia e oportunidade;
9. Plano de negócios: importância, estrutura e elaboração;
10. Relações étnico-raciais no Brasil;
11. Diversidade cultural, reparação e direitos;
12. A empresa e o meio ambiente;
13. Desenvolvimento sustentável e carbono zero.

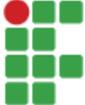
#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1- CHIAVENATO, I. **Princípios da administração:** o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- 2- DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2008.
- 3- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CAMPOS, V. F. **TQC:** controle da qualidade total. 8. ed. Nova Lima: INDG, 2004.
- 2- CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações:** a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.
- 3- DANTAS, C. V.; MATTOS, H.; ABREU, M. (Org.). **O negro no Brasil:** trajetórias e lutas em dez aulas de história. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- 4- DIAS, R. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.
- 5- FONSECA, M. V.; SILVA, C. M. N. da; FERNANDES, A. B. (Org.). **Relações étnico-raciais e educação no Brasil.** Belo Horizonte: Mazza, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo	<b>CAMPUS</b>  VTP	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Projeto Integrador		
<b>Tipo:</b> obrigatório		
<b>Semestre:</b> 4º	<b>Sigla:</b> VTPPJIN	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 20h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Conhecimentos propedêuticos; Expressão gráfica; Materiais de construção mecânica; Tecnologias digitais; Projetos mecânicos; Fabricação mecânica e controle de qualidade.		
<b>3- EMENTA:</b>		
O componente curricular proporciona o desenvolvimento de um projeto, articulando a interdisciplinaridade e relacionando um ou mais assuntos tratados nas demais disciplinas do curso.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
Aplicar os conhecimentos da mecânica na confecção de protótipos ou produto; Utilizar metodologia científica no desenvolvimento das atividades; Apresentar o projeto final.		



#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Metodologia científica aplicada no desenvolvimento das atividades;
2. Desenvolvimento do projeto;
3. Construção do protótipo ou produto;
4. Avaliação do projeto;
5. Apresentação do projeto final.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1- NOVASKI, O. **Introdução à engenharia de fabricação mecânica**. São Paulo: Blucher, 1994.
- 2- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.
- 3- VALERIANO, D. L. **Gerência em projetos**: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Pearson, 1998.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- 2- CARVALHO, M. C. M. de. (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- 3- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- 4- SILVA, S. D. da. **CNC**: programação de comandos numéricos computadorizados: torneamento. 8. ed. São Paulo: Érica, 2008.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  VTP
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica		
<b>Componente curricular:</b> Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
<b>Tipo:</b> Optativo		
<b>Semestre:</b>	<b>Sigla:</b> VTPLBRS	<b>Nº de aulas semanais:</b> 02
<b>Total de aulas:</b> 38	<b>C.H. Presencial:</b> 31,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b>  Não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>  Conhecimentos propedêuticos.		
<b>3- EMENTA:</b>  O componente curricular aborda os elementos estruturais e comunicativos da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, bem como aborda a história, cultura e identidade surda em conformidade com o Decreto nº 5.626/05 e a Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Apresenta o conceito de educação bilíngue para surdos e os profissionais envolvidos para a implementação de tal modelo. Objetiva, também, o ensino de noções básicas da Legislação e Políticas Públicas referentes à Libras, inclusão e combate ao Capacitismo, além do reconhecimento e aplicação da Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos.		
<b>4 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da língua brasileira de sinais e sua relação com os diferentes processos comunicativos;</li><li>• Desenvolver conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos;</li><li>• Desenvolver conhecimentos sobre Políticas Públicas e a legislação referente à Libras e inclusão de surdos;</li><li>• Desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação dos elementos comunicativos para as práticas comunicacionais com surdos;</li></ul>		



- Conhecer os procedimentos linguísticos da Libras, a cultura e a identidade surda;
- Desenvolver habilidades para combater o Capacitismo na área profissional;

#### 5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Libras como língua.
- 2- Distinção entre língua e linguagem.
- 3- Aspectos gramaticais da Libras
- 4- Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo
- 5- Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e
- 6- Bilinguismo.
- 7- Legislação: Lei 10.436/2002; Decreto 5626/2005; Lei 12.319/2010; Lei 10.098/2000; Lei 14.191/2021.
- 8- Surdez e inclusão.
- 9- Políticas Públicas e Linguísticas contra Capacitismo.
- 10- Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
- 11- Os cinco parâmetros
- 12- Classificadores.
- 13- Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda.
- 14- Uso das TICs para comunicação com pessoa surda ou portadora de deficiência auditiva;
- 15- Relação do surdo, o ouvinte e o intérprete de língua brasileira de sinais.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1- ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.
- 2- BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Editora Global, 2011. 720p.
- 3- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PEREIRA, Maria Cristina Cunha. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2011.
- 2- FRIZANCO, May Lopes Esteves; HONORA, Marcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais** - 3 vols. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.
- 3- MOURA, Maria Cecília. **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Editora Santos, 2011.
- 4- SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos** - vol. 01: processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- 5- RODRIGUES, Cristiane Seimetz. VALENTE, Flávia. / **Aspectos Linguísticos da Libras**. / Cristiane Seimetz Rodrigues e Flávia Valente. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011. 252 p. LIVRO DIGITAL disponível em [https://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO\\_aspectos\\_linguisticos\\_da\\_libras.pdf](https://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_aspectos_linguisticos_da_libras.pdf)



## 9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do câmpus refletem-se nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém, continuamente, a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando a estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de



pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

### **I) Modalidades de Iniciação Científica no IFSP voltadas ao ensino médio e técnico.**

O IFSP possui as seguintes modalidades de iniciação científica:

#### **a) PIBIFSP**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) tem como objetivo despertar a vocação científica entre os estudantes de nível médio e superior por meio da participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

A interação entre pesquisadores produtivos e alunos de diferentes níveis de ensino visa a proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico, crítico e criativo, o interesse pela pós-graduação e o surgimento de grupos de pesquisa no IFSP.

#### **b) PIBITI**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem por objetivo estimular os alunos do ensino superior e do concomitante e subsequente nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no país e:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país;



- Incentivar as instituições à formação de uma política de iniciação em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Possibilitar maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidas na graduação e na pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

#### **c) PIBIC-AF**

O PIBIC nas Ações Afirmativas é um programa do Governo Federal que possui como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas universidades. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. São objetivos específicos do programa:

- Ampliar a oportunidade de formação técnico-científica de estudantes, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa para ingresso no Ensino Superior;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas de qualquer atividade profissional;
- Ampliar o acesso e a integração dos estudantes beneficiários de políticas de ações afirmativas à cultura científica;
- Fortalecer a política de ação afirmativa existente nas instituições.

#### **d) PIBIC-EM**

O programa PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq) tem como finalidade estimular os alunos do ensino médio



e/ou técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Os objetivos do programa são:

- Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos;
- Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

#### **e) PIVICT**

O PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) refere-se aos projetos de iniciação científica e/ou tecnológica sem pagamento de bolsa – com a possibilidade de certificação aos participantes pelo IFSP – e aos que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento ou geridos por Fundação de Apoio ao IFSP.

#### **f) FAPESP**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Apóia a pesquisa científica e tecnológica por meio de Bolsas e Auxílios à Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

## **II) Outras ações de atividades de Pesquisa**

Objetivando maior aproximação entre o IFSP e a comunidade, é possível buscar acordos de cooperação e convênios com empresas públicas ou privadas, ONGs e outros setores externos, visando ao desenvolvimento de novas soluções. Por meio desses convênios e acordos, os alunos têm a possibilidade de se aproximar da realidade do mundo do trabalho.

### **Auxílio para participação em eventos científicos e tecnológicos**

Alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa, anualmente, recebem auxílio para participação em eventos, com o intuito de divulgar os resultados obtidos.

### **SICC (Serviço de Infraestrutura para Computação Científica)**



O SICC é um serviço ofertado à comunidade acadêmica, por meio da TI da Reitoria, que permite o acesso à infraestrutura do Container Data Center (CDC) do IFSP para o desenvolvimento das atividades de pesquisa que requerem recursos tecnológicos de alto desempenho para processamento computacional. O acesso ao serviço será permitido aos servidores efetivos do IFSP, aos discentes matriculados em cursos de nível médio, de graduação ou de pós-graduação do IFSP e aos pesquisadores externos, sendo que o acesso aos pesquisadores externos está condicionado a Acordo de Cooperação vigente entre o IFSP e a instituição à qual o pesquisador esteja vinculado.

Infraestrutura total disponível no SICC:

São 05 (cinco) servidores Dell PowerEdge R720 trabalhando em cluster totalizando:

- 120 (cento e vinte) núcleos de processamento Intel Xeon E5-2640 @ 2.50 GHz cada;
- 895 GB de memória RAM (DDR3 de barramento mesclado 1.066 MHz e 1.333 MHz);
- 16 TB de armazenamento (SAS 15k);
- Acesso à internet com limite de banda para *download* e *upload* de 100 Mbps;
- Estrutura de virtualização baseada em VMWare.

O IFSP também conta com diversos grupos de pesquisa. Entende-se grupos de pesquisa como um conjunto de pessoas que se organizam para compartilhar instalações, equipamentos e informações com o objetivo de realizar estudos científicos relacionados a determinada área do conhecimento. É possível consultar os grupos de pesquisa institucionalizados no IFSP por meio do *link*: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDc0OGU3MTUtZDBjMi00MDkxLWExZTUzZmQwN2FjM2JlMDNkIiwidCI6IjlkxODA4YmQwLTVjNmEtNDlkZi05M2RmLWZiNmE3NDBmNTk0ZCIsImMiOiJh9.>

Especificamente no IFSP - Câmpus Votuporanga, o grupo de pesquisa Núcleo de Ensino e Pesquisa em Micro fabricação (NUPEM) está diretamente ligado ao curso Técnico em Mecânica. O NUPEM foi criado em 2015 e tem como proposta integrar áreas do conhecimento, como mecânica, elétrica, química,



física e médica, visando a estudos de microusinagem e manufatura aditiva. Atualmente, conta com a parceria de empresas, instituições de ensino e pesquisa. Além das publicações científicas, a geração e a disseminação do conhecimento contribuem para a formação de alunos de cursos técnicos, graduação e pós-graduação na instituição sede e demais parceiras.

A respeito do fomento à participação de discentes e servidores em eventos científicos e tecnológicos, o IFSP conta com dois programas, a saber: Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT) e Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE). O primeiro concede passagens e diárias aos servidores para a participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais. O segundo concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.

No que tange à Divulgação Científica e Tecnológica, o IFSP conta com o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT). Trata-se de um evento anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, pôsteres e de palestras. No Câmpus Votuporanga, é promovida, anualmente, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento que objetiva difundir as produções científicas, tecnológicas, de ensino e de extensão desenvolvidas no âmbito local.

No tocante à Política de Inovação do IFSP, há os Acordos de Cooperação Técnica e Científica, por meio dos quais o IFSP mantém parcerias para a realização de capacitação em nível de pós-graduação e para a realização de atividades de pesquisa e inovação. Por meio das perspectivas de trabalho desenvolvidas pela Agência Inova, há a possibilidade de utilizar Fundações de Apoio para a gestão dos projetos com recursos advindos de instituições públicas ou privadas.

No que se refere à proteção da propriedade intelectual, a Resolução 431/2011 apresenta o Regulamento dessas atividades, além de tratar da



transferência de tecnologia no IFSP. Várias ações capitaneadas pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) são decorrentes do estabelecimento dessa política, como: pedidos de proteção (registros de programas de computador e patentes) e a exploração econômica dos inventos e conexos.

Ainda, a Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017 criou a Agência Inova, com o objetivo de gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Também foi definido o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior.

## 10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, tecnologia e produção, saúde e trabalho. Assim, perpassam por



diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

Em consonância com o artigo 1º da Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015, que regulamenta as ações de extensão do Instituto Federal de Educação, Cultura e Tecnologia de São Paulo, a Coordenação de Extensão do Câmpus Votuporanga (CEX) assessora, junto à comunidade externa de Votuporanga e região, ações de extensão afinadas com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, atendendo às demandas do mundo do trabalho e dos segmentos sociais com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão dos conhecimentos científicos, culturais, desportivos e tecnológicos.

Em constante diálogo com os setores produtivos e instituições de educação regionais, a CEX identifica as demandas e planeja ações de extensão com a finalidade de atender a essas necessidades, utilizando ações formativas, culturais, artísticas, desportivas e tecnológicas previstas no § 2º da Portaria nº 2.968.

A vocação e a qualificação acadêmica dos docentes, discentes e técnico-administrativos pertencentes ao quadro interno do Câmpus Votuporanga são balizadores importantes no planejamento das diversas ações de extensão da CEX, bem como a estrutura física disponível. No entanto, com a finalidade de sempre atender às diversas demandas do arranjo produtivo local, as ações de extensão do Câmpus Votuporanga também contam com a participação de profissionais voluntários, não pertencentes ao quadro de servidores do IFSP, e também com a estrutura física de escolas, prefeituras e outras instituições pertencentes ao município de Votuporanga e outras cidades da região.

Dessa forma, a Coordenação de Extensão (CEX), observando o artigo 3º da Portaria nº 2.968, fomenta, orienta, acompanha e avalia a execução das ações de extensão no IFSP - Câmpus Votuporanga, tais como: projetos, cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), termos de cooperação com empresas regionais para oferta de cursos, eventos, visitas técnicas, oferta de bolsas aos discentes, dentre outros.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas



com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho, como o estágio supervisionado e o acompanhamento de egressos. Atualmente, estão ativos 11 Convênios de Concessão de Estágio firmados com variadas instituições, entre elas o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e Instituto Evaldo Lodi (IEL), com vistas a disponibilizar mais oportunidades aos nossos alunos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e para a produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

No Câmpus Votuporanga, as ações de extensão recebem amplo apoio da comunidade interna e apresentam grande procura pela comunidade externa. Essas ações atendem às demandas da sociedade local e regional.

Com relação a projetos de extensão, no Câmpus Votuporanga são ofertadas as seguintes modalidades de projetos (Fluxo Contínuo, fomentados por recursos diretos da PRX e por recursos repassados aos Campi), com a tradicional participação de docentes como coordenadores, mas também com a presença crescente, nos últimos anos, de técnico-administrativos coordenando essas ações. Os discentes são selecionados a partir de critérios técnicos por meio de editais.

Houve convênios e parcerias com outras instituições locais e regionais na execução dos projetos e cursos de extensão, como a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, a Companhia ELEKTRO de distribuição de energia elétrica, Prefeituras Municipais dos municípios de Votuporanga e Andradina, a Coopervinte (Cooperativa de Catadores de Produtos Recicláveis). Na área de Mecânica, especificamente, um projeto de sucesso e já desenvolvido foi o “Escola Ecológica: reciclando para o futuro”, cujo objetivo foi conscientizar a respeito da importância do processo de reciclagem do alumínio. O projeto teve 800 horas de carga horária e atendeu um público de 229 pessoas. A coordenação ficou sob a responsabilidade do Professor Eli Jorge da Cruz Júnior e contou com uma bolsa discente. O aluno selecionado dedicou-se 20 horas semanais ao projeto.

No IFSP - Câmpus Votuporanga, ocorre a predominância dos cursos de formação inicial e continuada (FIC), com, no mínimo, 40 horas de duração; no



entanto, há cursos com mais de 160 horas, 400 horas e até 972 horas. Baseada na formação profissional variada dos executores dos cursos de extensão no Câmpus Votuporanga, a natureza multidisciplinar torna-se uma característica marcante desses cursos. Correlato e dentro da área industrial, ofertamos, respectivamente, em 2018 e 2019, os cursos FICs de Comando Elétrico Básico (48 horas) e NR-10: Práticas de Segurança em instalações Elétricas (40 horas).

No IFSP - Câmpus Votuporanga, existem eventos de fluxo contínuo, como palestras temáticas, organizados a partir da oportunidade de realizar alguma integração das comunidades externa e interna, e outros que já fazem parte do calendário letivo, reunindo servidores e discentes na organização e execução, como a Semana de Engenharia.

O Câmpus sempre contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Votuporanga na divulgação das suas ações de extensão, além da publicação em jornais, chamadas em programas de rádios locais e por meio da *internet* e redes sociais.

A comunidade externa sempre esteve envolvida nas ações de extensão, ora como alunos de cursos FIC, beneficiários de projetos, ou participando da organização de eventos culturais como o “Arraiá Solidário”, que já virou tradição no câmpus e se constitui numa divertida festa junina, integrando comunidades externa e interna.

O Campus Votuporanga teve, até 2018, acordo de cooperação técnica com o propósito de ofertas de cursos de formação inicial e continuada à população regional, como os firmados com a empresa ELEKTRO distribuidora de energia elétrica e as prefeituras de Votuporanga – SP e Andradina – SP.

Na **área da Tecnologia da Informação**, firmou acordo, em 2017, com a Prefeitura Municipal de Jales – SP, com vistas à consolidação do aprendizado dos discentes atuantes no projeto.

Na **área da Tecnologia em geral**, teve acordo firmado, até 2018, com a organização social que administra a Rede de Reabilitação Lucy Montoro do município de Fernandópolis – SP, com o intuito de produzir cadeiras de rodas motorizadas a baixo custo para pessoas com deficiência.



Na **área de tecnologia alternativa de geração de energia elétrica**, firmou, em 2018, acordo de cooperação com o município de Cosmorama para o desenvolvimento do projeto de um sistema alternativo de microgeração de energia fotovoltaica.

Nos anos ímpares, o Instituto Federal – Câmpus Votuporanga firma acordo de cooperação com a Secretaria da Educação do Município de Votuporanga – SP com o objetivo de organizar um **Congresso Internacional de Educação**, com participação de profissionais ligados à Educação de toda a região Noroeste de São Paulo.

## 11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento, a permanência, até o término de seus estudos.

### A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa a garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Votuporanga (IFSP-VTP) oferece aos discentes a Política de Assistência Estudantil (PAE), por meio da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP). A PAE abarca um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e a construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Em outras palavras, dispõe de princípios que visam, entre outros, ao atendimento às necessidades socioeconômicas e pedagógicas da comunidade escolar e ao respeito à igualdade de seus direitos, agindo, diretamente, no combate à retenção e evasão escolar.



Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP, estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, ao acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil; não obstante, é necessário atentar-se às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos em Edital do câmpus.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus.

## **B) Programa de Alimentação Escolar**

A alimentação escolar é um direito de todos(as) os(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) apresenta diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP, são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrados, Concomitantes e Subsequentes ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender às necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo



PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

No IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e, no Câmpus Votuporanga, pela Comissão Especial de Compras e Acompanhamento das Ações de Alimentação Escolar.

### **C) Apoio à organização estudantil**

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

No Câmpus Votuporanga, em consonância com a legislação que fundamenta a PAE, é possibilitado aos discentes auxílios da assistência estudantil que contemplam: alimentação, moradia, apoio didático-pedagógico, transporte, creche (apoio aos estudantes pais e mães), saúde, cultura, esporte, inclusão digital, acesso e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas.

### **D) Atendimento ao estudante**

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados, semestralmente, pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

### **E) Projetos de ensino**

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver



atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

#### **F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus**

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, tradutora-intérprete de libras e português (TILSP) entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino e aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

#### **G) Atuação do NAPNE**

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), que se torna uma Coordenadoria, após a Portaria Normativa Nº 38/2022, tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.



- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE é composto por docentes, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais (TAEs), assistente social, pais de discentes e psicólogo. Esse grupo visa a promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no Câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito, além de orientações aos docentes a respeito de ações a serem desenvolvidas.

#### **H) Estímulo à permanência e contenção da evasão**

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que, em colaboração com as comissões locais dos câmpus, buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

A Coordenadoria Sociopedagógica atua também nos projetos de contenção à evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica acompanha o estudante a partir de questionários sobre os dados da realidade socioeconômica, registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros elementos relacionados à garantia da permanência e êxito.

Outra atuação de apoio ao discente está relacionada ao acompanhamento e ao desenvolvimento de estratégias de controle de evasão e à mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação, no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Dessa forma, a equipe da CSP, juntamente com os docentes e coordenadores de curso, procura realizar um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos



estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a Coordenadoria Sociopedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares (RED), de acordo com a Organização Didática vigente, buscando evitar, assim, a desistência ou o abandono dos estudos.

**I) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades**

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o Câmpus Votuporanga disponibiliza aos alunos e familiares, no seu *síte* institucional, todas as informações relativas ao Curso Técnico em Mecânica, sua estrutura curricular e respectivas ementas, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Seguindo essas determinações, o câmpus divulga todas as informações acadêmicas ao estudante, disponíveis na forma impressa, na biblioteca do câmpus, e virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

No início do ano letivo, a Direção-Geral, Direção-Adjunta Educacional e os Coordenadores de Curso recebem e acolhem os alunos, com uma breve apresentação sobre o histórico institucional e as oportunidades que o câmpus oferece a seus alunos, além de um reconhecimento do câmpus e seus espaços.

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.



A caracterização do perfil do corpo discente é utilizada como subsídio para a construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas às turmas.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária prévia e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio de orientações em atendimentos individuais e coletivos. Em casos de atendimentos que envolvem alta complexidade, os discentes recebem apoio e acolhimento das demandas, seja em conflitos pessoais ou no âmbito escolar. Quando necessário, faz-se o encaminhamento para órgãos externos da rede de assistência social ou de saúde, os quais complementam o atendimento iniciado na instituição, a partir de uma atuação por profissionais especializados.

De forma geral, acredita-se que a oferta de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão. Por esse motivo, o IFSP – Câmpus Votuporanga desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas em geral, cursos complementares de diversas naturezas, espaço para discussões de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente. O câmpus procura desenvolver ações de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse, como os programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os docentes fazem, ainda, atendimento individualizado aos estudantes semanalmente. Todos os discentes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor,



independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo.

Uma ação importante para a permanência e êxito dos discentes é a Política de Assistência Estudantil (PAE), que está baseada em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e a construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010-Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 12.852/2013 – Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

Os discentes também contam com as Ações Universais. Por meio desse recurso, torna-se possível a participação de diversos alunos em visitas a empresas, feiras, mostras e eventos culturais, bem como também na participação em eventos locais de Votuporanga e região.

Os estágios não são obrigatórios aos alunos no curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio; contudo, são incentivados, pois o câmpus acredita ser uma ação importante de estímulo à promoção da interação, à convivência harmônica no ambiente escolar e à contenção da evasão. São acompanhados pela CEX (Coordenadoria de extensão), a qual realiza a mediação entre campo de estágio, alunos e professores.

O Instituto Federal conta também com a Arinter - Assessoria das Relações Internacionais, cujo objetivo principal é implementar Editais de mobilidade - aqueles que regem intercâmbio Tecnológico e Cultural - e submeter propostas de projetos e parcerias. Por meio dessa assessoria, o IFSP tem facilitada sua inserção no cenário internacional; fortalecem-se as parcerias de cooperação/interação com instituições de ensino, pesquisa e extensão no exterior; desenvolvem-se políticas de internacionalização; intensificam-se e ampliam-se as parcerias com a comunidade acadêmica.

O Câmpus Votuporanga conta com o Programa Tutoria, que prevê um tutor por turma. Esse tutor desenvolve trabalho para minimizar a evasão,



proporcionando o acesso, permanência e conclusão no curso, por meio de ações de representar, defender e assistir o estudante. Assim, promove-se o acompanhamento e a orientação sistemática dos estudantes, bem como a integração plena dos estudantes ao ambiente universitário.

## 12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento, estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa a efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos(as) os(as) estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais, atitudinais e ambientais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, assim como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), conforme a legislação vigente. (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003.

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com



Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir, de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que, segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de contemplar as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Para atingir esses objetivos, o NAPNE é composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, docentes, técnicos em assuntos educacionais, coordenadores ou representantes de curso no qual há alunos em acompanhamento, estudante público-alvo da Educação Especial (PAEE), familiar de estudante PAEE, representante da comunidade externa entre outros, conforme expresso no artigo 11 do regulamento do NAPNE (Portaria Normativa RET IFSP Nº 38/2022). Tem por finalidade assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo no câmpus, orientando, acompanhando, intervindo, preenchendo o PEI (Plano Educacional Individual), do/a aluno/a acompanhado/a pelo NAPNE e propondo ações que visam a promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes no IFSP.

Nesse sentido, no Câmpus Votuporanga será(ão) assegurado(s) ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem.
- Possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico, em virtude de suas deficiências, com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 "*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de "terminalidade específica" nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*",



- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive as condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao NAPNE do Câmpus Votuporanga apoio e orientação às ações inclusivas. O núcleo representa mais um órgão associado à política do Programa do Ministério da Educação, intitulado TEC NEP, voltado a regulamentar ações coordenadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação para promover inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNE (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas pelas unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Também se consideram as ações em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino. O NAPNE prepara a instituição, em seus diversos aspectos de funcionamento, para acolher e atender as PNE, sejam suas necessidades advindas de problemas congênitos, crônicos, adquiridos ou temporários, despertando a sensibilidade e a atenção da comunidade do câmpus, bem como tomando providências e realizando iniciativas para os seus atendimentos, conferindo-lhes meios de alcançar a permanência e o êxito em suas atividades escolares e acadêmicas. De forma mais específica, o NAPNE do IFSP Votuporanga atua na conscientização da comunidade sobre a importância da inclusão e da atenção àqueles que se mostrem em condições de vulnerabilidades que impactem o seu desempenho escolar. Reuniões semanais são realizadas para tratar e encaminhar aos departamentos competentes do câmpus questões específicas de alunos que apresentem qualquer indício de interferência em sua jornada de estudos e aprendizagem. As demandas podem surgir desde o ingresso do/a aluno/a, com matrícula para vaga PCD (Pessoa com Deficiência), a partir de atendimentos na Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus, ou a partir da percepção de membros da comunidade interna no



desenvolvimento das atividades previstas nos calendários acadêmicos. Sugestões de adequações em atenção a normas, leis, diretrizes e orientações vigentes, associadas à inclusão, são realizadas ou encaminhadas a partir de manifestações da comunidade. Atuações em parceria com a Equipe de Formação Continuada de Professores promovem a preparação, formação dos servidores docentes e administrativos para lidarem com situações de percepção, encaminhamento e tratativa de casos que possam colocar em risco o sucesso da jornada de aprendizagem de alunos que se mostrem como PNE. Realizam-se também, ações de conscientização da comunidade escolar, bem como de sugestão e apoio a iniciativas voltadas a consolidar o IFSP Câmpus Votuporanga, efetiva e plenamente, como uma instituição de ensino inclusiva.

### **13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênera, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise de Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

II. Requerimento de aproveitamento de estudos;

III. Histórico escolar;

IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;

V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.



§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos para divulgação.

A avaliação descrita no parágrafo anterior poderá ser feita através de análise pedagógica documental, de acordo com a legislação vigente, ou através de verificação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas por meio de arguição verbal e/ou verificação *in loco* e/ou demonstrações práticas e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas, cartas de apresentação e/ou recomendação e portfólios.

O aluno matriculado no curso Técnico em Mecânica do IFSP Câmpus Votuporanga terá direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais – incluindo os critérios previstos na Organização Didática em vigor e respeitando os prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

O estudante que possuir experiência profissional comprovada também poderá solicitar avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos para prosseguimento ou conclusão de estudos, tendo, para tanto, amparo da LDB.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise de Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

### **Procedimentos e documentação necessária para solicitação de Aproveitamento de Estudos**

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento acompanhado de documentação pertinente, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, que divulgará resultado final após parecer da Comissão. Tal documentação será consoante ao disposto



na Resolução nº62, de 07 de agosto de 2018-Organização Didática do IFSP em seu Título II –Da Organização Didática”, no Capítulo XI- “Do aproveitamento de Estudos”, no artigo 89, parágrafos 1ºe 2º.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos deverá considerar, para efeito de verificação: 1) a compatibilidade entre estudos prévios e os 100% dos componentes curriculares a serem integralizados; 2) a equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária da disciplina em questão.

## 14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais. O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes, habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP.

A avaliação descrita no parágrafo anterior poderá ser feita por meio de análise pedagógica documental, de acordo com a legislação vigente, ou através de verificação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas por meio de arguição verbal e/ou provas escritas teóricas ou práticas.

Cabe pontuar que, para a tramitação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RESAB), se deve levar em consideração os critérios dispostos na Instrução Normativa PRE/IFSP Nº003 de 11 de maio de 2020. Essa normativa endossa alguns limitadores do uso desse dispositivo, entre eles:

**Art. 7º §2º** não se aplica o RESAB ao Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico, ou similar, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao Projeto Integrador.



**Art. 9º** que o RESAB, poderá ser solicitado conforme calendário escolar, “no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP.

**Art. 12** É vedada a solicitação de RESAB para as dependências.

## 15. EQUIPE DE TRABALHO

### 15.1 Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Andréia Cristiane Sanches	Doutor	40h	Agronomia/Gestão
Antônio Carlos de Carvalho	Mestre	20h	Elétrica
Claudiner Mendes de Seixas	Doutor	RDE	Elétrica
Cleiton Lazaro Fasolo Assis	Doutor	RDE	Mecânica
Danilo Basseto do Valle	Doutor	RDE	Elétrica
Devair Rios Garcia	Mestre	RDE	Elétrica
Ed Wilson Perussini Viana	Mestre	RDE	Mecânica
Eduardo Cesar Catanozi	Doutor	RDE	Línguas
Fernando Ribeiro Alves	Mestre	RDE	Mecânica/Automação
Guilherme Rosatti Mecelis	Mestre	RDE	Mecânica/Automação
Ivair Fernandes de Amorim	Doutor	RDE	Pedagogia
João Roberto Broggio	Mestre	RDE	Elétrica/Automação
José Renato Campos	Doutor	RDE	Matemática
José Ricardo Camilo Pinto	Doutor	RDE	Mecânica
Luciano Aparecido Magrini	Doutor	RDE	Matemática
Newton Flávio Correia Molina	Mestre	RDE	Física
Ricardo Gratão Gregui	Doutor	RDE	Mecânica



## 15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Adir Felisbino da Silva Jr.	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Alessandro Valeriano da Silva	Especialização	Técnico em Contabilidade
Alexandre da Silva de Paula	Doutorado	Psicólogo
Alex Sandro Teutônio da Costa	Especialização	Técnico de laboratório
Aline Cássia Gonçalves de Fernandes	Especialização	Assistente em Administração
Ana Cláudia Picolini	Mestrado	Assistente em Administração
Anderson José de Paula	Mestrado	Pedagogo
André Felipe Vieira da Silva	Graduação	Técnico de Laboratório
Angélica Borges de Souza Arruda	Especialização	Assistente em Administração
Arlindo Alves da Costa	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Augusto Mular Miceno	Especialização	Assistente em Administração
Carlos Eduardo Alves da Silva	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Carlos Roberto Waideman	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Fernando Barão de Oliveira	Especialização	Auxiliar em Administração
Fernando de Jesus Flores Parreira	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Francisco Mariano Junior	Especialização	Assistente em Administração
Gleyser Willian Turatti	Graduação	Auxiliar em Administração
Guilherme Leroy de Araújo	Especialização	Bibliotecário - Documentalista
Isabel Cristina Passos Mota	Especialização	Assistente de Aluno
Ivan Lazaretti campos	Graduação	Técnico de Laboratório
Jessica Pereira Alves	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Jhessica Nascimento Bussolotti Teixeira	Especialização	Assistente em Administração
João Márcio Santos de Andrade	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Jordânia Maria Foresto Osório	Graduação	Assistente de Aluno
Larissa Fernanda Santos Alves Correa	Especialização	Assistente em Administração
Leiny Cristina Flores Parreira	Especialização	Pedagoga
Leonardo Vicentin de Matos	Especialização	Técnico de Laboratório
Luana de Andrade Silva Canhone	Especialização	Assistente Social
Mainy Ruana Costa de Matos	Especialização	Assistente de Aluno



Marcos Fernando Martins Murja	Especialização	Assistente em Administração
Milton César de Brito	Graduação	Engenheiro
Nilson Martins de Freitas	Especialização	Contador
Otacílio Donisete Franzini	Mestrado	Técnico de Laboratório
Patrícia Diane Puglia	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Peter Duarte Mamede	Graduação	Assistente em Administração
Priscila Fracasso Caetano	Mestrado	Tradutor e Interprete em Libras
Rejane Galdino	Mestrado	Bibliotecário Documentalista
Renata Carvalho de Oliveira	Especialização	Bibliotecário Documentalista
Renato Araújo dos Santos	Especialização	Técnico de Laboratório
Ricardo Teixeira Domingues	Especialização	Administrador
Rosana Reis Ghelli	Especialização	Assistente de Aluno
Simone Magalhães Granero	Especialização	Assistente de Aluno
Thais Natália Leonel Ruis Miani	Especialização	Técnica em Enfermagem
Verônica Santos Quierote	Ensino Médio	Técnica de Laboratório
Yuri Ribeiro Moleiro	Especialização	Assistente em Administração

## 16. BIBLIOTECA

A Biblioteca iniciou suas atividades em 2011 e tem oferecido serviços como orientação bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos, com o objetivo de subsidiar a formação acadêmica dos estudantes e, dessa forma, incentivar e fortalecer o ensino e a pesquisa

A equipe de servidores da Biblioteca é formada por duas Bibliotecárias-Documentalistas, um Bibliotecário-Documentalista e uma Auxiliar de Biblioteca.

No decorrer dos anos, a Biblioteca foi melhorando os serviços oferecidos por meio de recursos tecnológicos. Em 2016, iniciou o uso do sistema *Pergamum* para gerenciamento do acervo e empréstimos, possibilitando que os usuários realizem consultas, reservas e renovações de forma *on-line*.

Em 2017, as Bibliotecas do IFSP passaram a contar com o sistema de [Empréstimos Entre Bibliotecas](#). Desse modo, se um usuário se interessar por uma



obra não existente no acervo da Biblioteca local, pode-se efetuar a solicitação de empréstimo em outra unidade do IFSP. Um serviço importante e fundamental para garantir o acesso à informação aos usuários.

Além do acervo físico, todas as Bibliotecas do IFSP possuem uma coleção de acervo virtual formada pela Biblioteca Virtual Pearson, pela Coleção de Normas da ABNT e Mercosul e pelo acesso, via CAFE, ao conteúdo assinado e disponibilizado pelo Portal de Periódicos da CAPES (Portaria nº 560, de 13 de fevereiro de 2019). O acesso ao acervo virtual está disponível de qualquer local aos alunos, docentes e servidores técnico-administrativos (por meio de *login* e senha) e pode ser realizado por computadores, *tablets* e *smartphones*.

Visando ao atendimento à comunidade acadêmica, os ambientes da Biblioteca possuem 18 mesas de estudo em grupo, 10 cabines de estudo individual e 50 estantes para acomodação e disponibilização do acervo.

O espaço conta, ainda, com 11 computadores com acesso à *internet*. Os usuários podem consultar as obras disponíveis no acervo, realizar as renovações e reservas dos livros emprestados, elaborar trabalhos, acessar a Biblioteca Virtual Pearson, o Portal de Periódicos da CAPES e as normas no formato digital da Coleção ABNT.

A Biblioteca também disponibiliza os trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos alunos do câmpus. De acordo com a Portaria nº 0.264, de 24 de janeiro de 2017, os trabalhos de conclusão de curso devem ser entregues à Biblioteca apenas em formato digital; dessa forma, todos os trabalhos enviados são cadastrados no sistema Pergamum e disponibilizados *on-line* para o acesso da comunidade escolar.

A integração com os alunos do câmpus e demais usuários é realizada por meio de projetos de ensino e projetos de extensão, dos quais se destacam quatro:

- a) "Bibliotirinhas: ações de incentivo ao prazer da leitura em Histórias em Quadrinhos": foi um projeto de extensão desenvolvido em 2015, que teve como objetivo o incentivo da leitura através da interação dos leitores com o mundo dos Quadrinhos;



- b) “Roda de leitura: Clube do Livro”: projeto de extensão realizado em 2016 em conjunto com uma professora da área de Letras. O projeto teve por objetivo o incentivo à leitura tanto de obras literárias, quanto de textos curtos disponibilizados dentro do “Poço Literário”, localizado no pátio do câmpus;
- c) “Biblioteca Viva: leitura, cinema e música”: projeto de extensão executado em 2017, que contou com uma aluna bolsista. O objetivo do projeto foi incentivar o gosto pela leitura e por diversas produções culturais através de exibição de filmes, rodas de leituras, apresentações musicais, entre outros;
- d) “SOS normalização: não pira, elabore!”: projeto de ensino feito em 2017 e que contou com uma aluna bolsista, tendo por objetivo auxiliar a comunidade interna e externa, através de monitorias e palestras, nas práticas de apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos.

Durante o período em que as atividades presenciais no IFSP permaneceram suspensas em decorrência das ações tomadas para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPIN), decorrente da pandemia da COVID-19, a Biblioteca do Câmpus Votuporanga atuou e ofereceu serviços de forma remota. Dentre os serviços oferecidos remotamente destacam-se:

- Orientação para normalização de trabalho acadêmico;
- Serviço de referência;
- Tutoriais de orientação para o uso das ferramentas *on-line* utilizadas e disponibilizadas pelas bibliotecas;
- Disseminação seletiva da informação;
- Elaboração de materiais informativos e publicação nas redes sociais oficiais do Câmpus Votuporanga: dicas de leitura, orientações sobre o uso das normas da ABNT em trabalhos acadêmicos, dicas culturais, entre outros.



A frequência de usuários ano a ano pode ser observada na Tabela 3 a seguir, cujos dados foram recolhidos até dezembro de 2019.

**Tabela 3** – Dados demográficos

	Anos						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Usuários	6248	11.951	22.521	34.389	32.224	72.978	80.018
Aumento em relação ao ano anterior	-	91,28%	88,45%	52,7%	60,63%	39,53%	9,65%

Fonte: Biblioteca do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Votuporanga, 2022.

Nota: Em razão da suspensão das atividades presenciais, em decorrência das ações tomadas para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPIN), decorrente da pandemia da COVID-19, a Tabela 2 não apresenta os dados demográficos referentes aos anos de 2020 e 2021.

Em relação ao acervo bibliográfico, a Biblioteca conta com 3.833 títulos de livros e 13.513 exemplares distribuídos por diversas áreas do conhecimento. Atualmente, as aquisições de novas obras estão focadas na composição das Bibliografias Básicas e Complementares dos cursos em andamento no câmpus, priorizando a compra de materiais para os cursos superiores que passam por avaliação do MEC. A Biblioteca tem trabalhado para atender a todas as disciplinas dos cursos superiores, na proporção de 1 livro para cada 4 vagas, no caso de Bibliografias Básicas, e de pelo menos 2 unidades para cada título da Bibliografia Complementar.

Ressalta-se que, para as bibliografias utilizadas de forma concomitante com outros cursos ou disciplinas, a aquisição baseou-se na mesma proporção de um exemplar para cada 4 vagas. Assim, para um livro que é utilizado na bibliografia básica por dois cursos, adquiriram-se 20 unidades, ou um livro da bibliografia complementar que é utilizado por duas disciplinas concomitantes, a quantidade passou de 2 para 4 unidades.

A evolução do acervo físico, até maio de 2022, pode ser observada nas Tabelas 3 e 4 a seguir.



**Tabela 4** - Evolução do Acervo físico

Item	Número de exemplares											
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Títulos de livros	185	568	894	1586	1788	2094	2744	3278	3469	3500	3663	3833
Exemplares de livros	566	1698	2893	4255	5466	6378	7618	10919	12046	12246	12876	13513
Títulos de periódicos nacionais	5	5	6	7	7	7	8	14	14	14	14	14
Títulos de periódicos internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exemplares de Monografias	0	0	0	12	16	29	33	34	37	38	38	38
Recursos midiáticos	-	-	-	-	-	-	22	41	41	41	41	41
Equipamentos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	7

Fonte: Biblioteca do Instituto Federal de São Paulo – *câmpus* Votuporanga, 2022.

**Tabela 5** - Distribuição do acervo físico por tipo de recurso

Item	Títulos	Exemplares
Livros	3833	13513
Periódicos científicos	11	297
Periódicos gerais	3	61
Dissertações	5	5
Teses	7	7
TCCP – Pós-Graduação	1	1
TFC (Trab. Final Curso Técnico)	24	25
DVD	18	28
CD-ROM	8	13

Fonte: Biblioteca do Instituto Federal de São Paulo – *Câmpus* Votuporanga, 2022.



O acervo físico da Biblioteca está devidamente tombado e informatizado por meio do Sistema Pergamum, que permite aos usuários a realização de consultas ao acervo, renovações e reservas *on-line*.

## 17. INFRAESTRUTURA

O Câmpus Votuporanga conta com excelentes instalações para atender plenamente às necessidades dos cursos que oferece. O câmpus possui anfiteatro, auditório, quadra, biblioteca e uma grande estrutura em laboratórios, sempre buscando propiciar as melhores condições de formação a seus alunos e fornecer um excelente atendimento a toda a comunidade. A seguir, apresenta-se uma planilha com informações sobre a infraestrutura do Câmpus Votuporanga.

### 17.1 Infraestrutura física

Tipo de Instalação		Quantidade Atual	Área (m <sup>2</sup> )
Bloco A	Anfiteatro	1	612,00
Bloco B	Biblioteca	1	288,00
Bloco C	Secretaria Acadêmica	1	53,76
	Sala de Supervisão de Estágio	1	12,80
	Coord. de Documento e Protocolo	1	12,80
	Supervisão de Estágio/Cie-e	1	12,80
	Sala dos Professores + Sala Ambiente	1	40,00
	Coord. De Turnos	1	12,80
	Sala de atendimento técnico-Pedagógico	1	12,80
	Coord. De Ensino	1	12,80
	Sala Coordenação de Graduação	1	12,80
	Coord. De Curso Extensão	1	12,80
	Sala de reuniões	1	40,00
	Coord. de Rh e Patrimônio	1	12,80
	Coord. de Rh	1	17,64
Orçamento, compras e licitação	1	13,44	
Coord. de Comunicação Social	1	13,44	



	Coord. de Financeiro e Contabilidade	1	13,44
	Central Telefônica	1	13,44
	Central e Segurança Monitoramento do Edifício	1	17,64
	Servidor	1	8,00
	Coord. Técnica e de Informática	1	16,80
	Sala de reuniões e videoconferência	1	48,84
	Sala da Diretoria	1	21,12
	Secretaria da Diretoria	1	21,12
	Gabinete da Diretoria	1	14,72
	Coord. de Manutenção Predial	1	26,40
	Dormitório de visitantes com banheiro	1	25,60
	Vestiários da equipe limpeza	2	12,80
	Copa/Refeitório	2	12,80
	Depósito de material de limpeza	1	12,80
	Sala para equipe de limpeza	1	12,80
	Ambulatório	1	26,40
	Sala de consulta médica/psicológica	1	12,80
	Almoxarifado	1	26,40
	Oficina e depósito de manutenção	1	26,40
	Sala de atividades de estudo e grêmio	1	10,56
	Papelaria/Fotocópias	1	12,80
	Cantina	1	60,80
	Garagem para veículos oficiais	1	42,24
	Quadra poliesportiva coberta	1	
Bloco D	Anfiteatro	1	121,60
	Laboratórios de Informática	8	60,00
	Inspetoria	1	32,00
	Sala de manutenção e controle de Informática	1	32,00
Bloco E	Salas de aula	10	60,00
	Salas de apoio	2	32,00
Bloco F	Laboratório de Desenho de Construção Civil	1	134,64
	Sala Ambiente de Topografia	1	66,00
	Coordenação Laboratórios EDI	1	48,84
	Laboratório de Ensaio de Corpo de Prova	1	28,56
	Laboratório Ambiente de Aula Prática de Instalações Prediais	1	52,80
	Laboratório de Desenho de Construção Civil 2	1	75,24
	Laboratório de Materiais de Construção e Mecânica dos Solos	1	76,00
	Sala de Aula de Apoio ao Laboratório de Construção e Mecânica dos Solos	1	79,20



	Laboratórios de Edificações	1	533,80
	Câmara úmida	1	7,56
Banheiros	Banheiros		
	Banheiros bloco C	2	20,00
	Banheiros bloco D e E	4	22,68
	Banheiros para deficientes bloco D e E	4	5,20
	Banheiros bloco F e G	2	18,48
	Banheiros para deficientes bloco F e G	2	4,00
Bloco G	Sala dos Professores	1	130,00
	Laboratório de Acionamentos Elétricos	1	108,00
	Laboratório de Eletricidade, Eletrônica E Instalações Elétricas	1	115,00
	Laboratório de Automação, Medidas e Instrumentação	1	90,00
	Laboratório de máquinas operatrizes convencional e CNC	1	262,00
	Laboratório de Eletro-hidráulica e Eletropneumática	1	52,50
	Laboratório de Metalografia e Manufatura Aditiva	1	32,50
	Laboratórios de Desenho Mecânico	1	55,00
	Laboratórios de Ensaios Mecânicos	1	52,50
	Laboratório de Metrologia	1	54,00
	Laboratório de Projetos e Soldagem	1	55,00
	Laboratório de Informática	1	87,50

## 17.2 Acessibilidade

O Decreto nº 5296 de 2 de Dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Visando a atender as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, o Câmpus Votuporanga possui vagas exclusivas no estacionamento, rampas de acesso em todos os blocos, elevadores nos blocos F e G (blocos com dois níveis de pavimentos), carteiras adaptadas, banheiros adaptados e profissional em LIBRAS. Em frente à entrada de acesso do câmpus



existem vagas exclusivas para pessoas idosas e para portadores de deficiência e/ou mobilidade reduzida.

O Câmpus Votuporanga possui piso tátil direcional e placas de sinalização em Braille em todos os ambientes, contando com 7.642 placas de piso tátil, 110 placas em Braille e 1 mapa tátil.

O Câmpus recebe materiais de apoio e Tecnologia Assistiva, sempre que é solicitado, nas demandas de aquisições de materiais. Assim, contamos, para pessoas com necessidades visuais, como baixa-visão, com três lupas eletrônicas, reglete (para a escrita em braille), ábaco, além de materiais escolares disponíveis para o uso de aluno/a que necessite de apoio específico.

O câmpus conta com um tradutor e intérprete de Libras no quadro de servidores para atendimento de alunos.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFSP Câmpus Votuporanga representa mais um órgão associado à política do Programa do Ministério da Educação, intitulado TEC NEP, voltado a regulamentar ações coordenadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação para promover inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNE (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas pelas unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Também, consideram-se as ações em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino. O NAPNE prepara a instituição, em seus diversos aspectos de funcionamento, para acolher e atender as PNE, sejam suas necessidades advindas de problemas congênitos, crônicos, adquiridos ou temporários, despertando a sensibilidade e a atenção da comunidade do câmpus, bem como tomando providências e realizando iniciativas para os seus atendimentos, conferindo-lhes meios de alcançar a permanência e o êxito em suas atividades escolares e acadêmicas. De forma mais específica, o NAPNE do IFSP – Votuporanga atua na conscientização da comunidade sobre a importância da inclusão e da atenção àqueles que se mostrem em condições de vulnerabilidades que impactem o seu desempenho



escolar. Reuniões semanais são realizadas para tratar e encaminhar aos departamentos competentes do câmpus questões específicas de alunos que apresentem qualquer indício de existência de interferência em sua jornada de estudos e aprendizagem. As demandas podem surgir a partir de atendimentos na Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus ou a partir da percepção de membros da comunidade interna no desenvolver das atividades previstas nos calendários acadêmicos. Sugestões de adequações em atenção a normas, leis, diretrizes e orientações vigentes, associadas à inclusão, são realizadas ou encaminhadas a partir de manifestações da comunidade. Atuações em parceria com a Equipe de Formação Continuada de Professores promovem a preparação dos servidores docentes e administrativos para lidarem com situações de percepção, encaminhamento e tratativa de casos que possam colocar em risco o sucesso da jornada de aprendizagem de alunos que se mostrem como PNE. Realizam-se, ademais, ações de conscientização da comunidade escolar, bem como de sugestão e apoio a iniciativas voltadas a tornar o IFSP – Câmpus Votuporanga, efetiva e plenamente, uma instituição de ensino inclusiva.

### 17.3 Laboratórios de informática

<b>Equipamento</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	Microcomputadores de mesa com monitor LCD, mouse e teclado.	300
Impressoras	Impressoras laser convencionais, multifuncionais, preto/branco e coloridas	20
Projetores	Projetor multimídias	35
Televisores	Televisores 42 polegadas	3



## 17.4 Laboratórios específicos

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório de Desenho	Pranchetas com régua paralelas.	2	20 alunos
Laboratório de Metrologia	Laboratório equipado com paquímetros, paquímetros digitais, micrômetros, calibradores, projetor de perfis, escalas, relógio comparador, súbido, rugosímetros de contato	1	20 alunos
Laboratório de informática	Microcomputadores de mesa com monitor LCD, mouse e teclado, Projeto multimídia.	2	20 alunos
Laboratório de eletropneumática e eletro-hidráulica	Bancada eletropneumática com comando CLP, bancadas para teste pneumático e hidráulico, compressor de 2 estágios, bomba hidráulica, válvulas pneumáticas e hidráulicas, sensores, atuadores pneumáticos e hidráulicos.	1	20 alunos
Laboratório de ensaios mecânicos	Máquinas de ensaios de impacto Charpy, Máquina universal de ensaios. Durômetro (Brinell e Rockwell)	1	20 alunos
Laboratório de metalografia	Cortadora de amostras, bancadas de lixamento, politrizes, embutidora, ultrassom, dessecador, balança analítica e microscópio óptico.	1	20 alunos

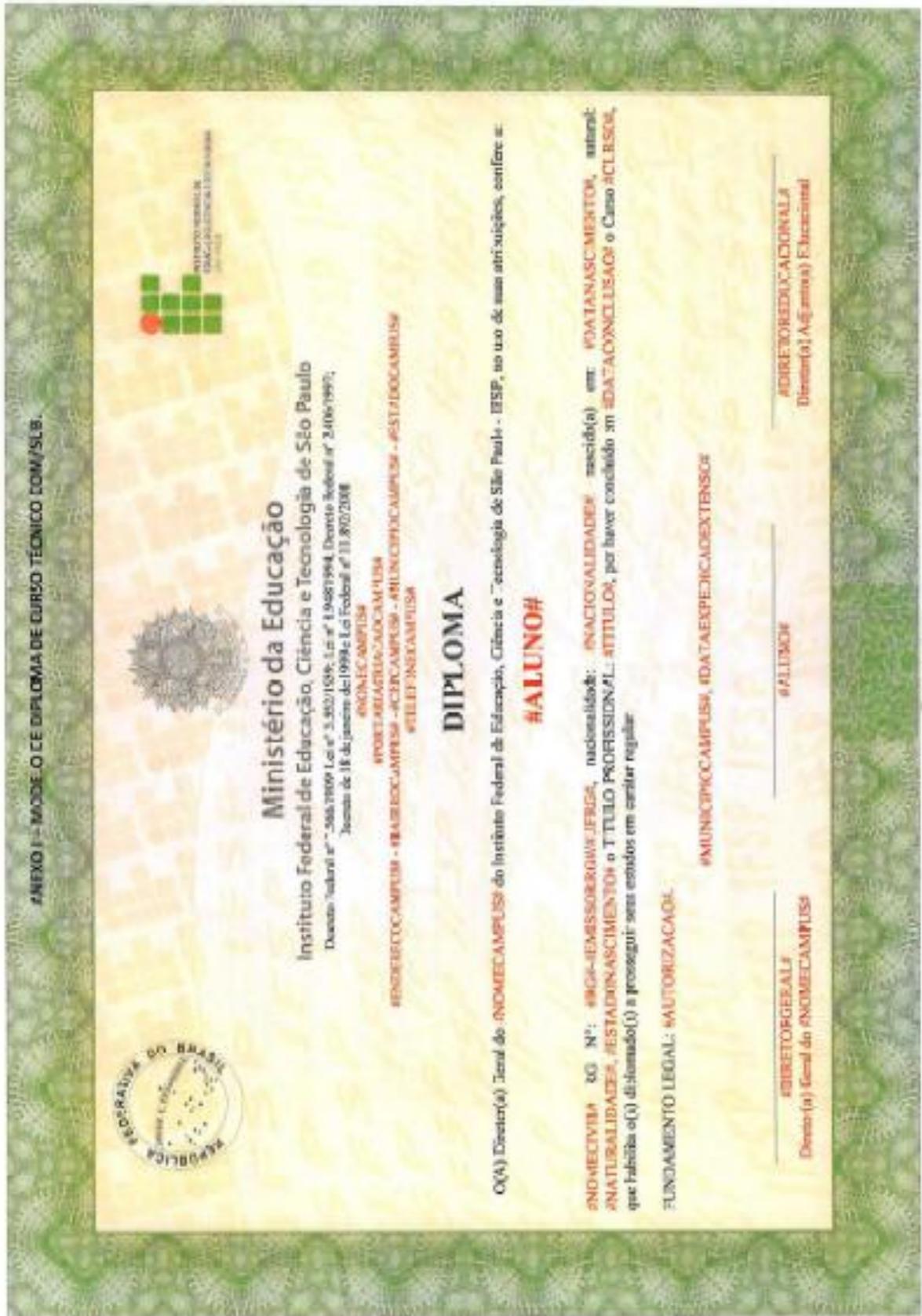


Laboratório de soldagem		Máquinas de soldagem para Eletrodo revestido, MIG/MAG, TIG, plasma, Oxi-gás e esmerilhadeira.	1	20 alunos
Laboratório de máquinas operatrizes convencional e CNC		Centro de torneamento CNC, centros de fresamentos CNC, tornos mecânicos horizontais, fresadoras verticais, furadeira de bancada, eletroerosão a fio, retificadora, serra de fita, dobradeira de chapa, bancadas com morsas e esmerilhadeira.	1	20 alunos
Laboratório de Manutenção e Projetos		Tornos convencionais didáticos, furadeira de bancada e afiadora de ferramentas.	1	20 alunos
Laboratório de Tratamento Térmico		Fornos muflas, termômetro laser.	1	20 alunos
Laboratório de Manufatura Aditiva.		Impressora 3D, máquinas de ensaios Charpy para polímeros.	1	20 alunos

## 18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma de Técnico em Mecânica, vinculado ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, é expedido ao estudante após a conclusão com êxito de todos os componentes obrigatórios do curso, de acordo com os critérios de aprovação descritos na seção 6.6 - Avaliação de aprendizagem, deste documento. A seguir, apresenta-se o modelo de diploma de Técnico em Mecânica na modalidade Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio (frente e verso) expedido pelo Câmpus Votuporanga.

Frente:



Verso:

<p> <b>01/1</b> Diploma(s) concluída(s) na instituição de Ensino em <b>BARROCONCELLOS AGENCIAMENTO DE ANIMATIVAS TÉCNICAS E SINCRONIZADAS</b> </p>	<p> <b>MTEC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo</b>                  Documento com validade em todo território nacional, conforme Lei nº 9.294 de 20/12/1996 e Lei nº 11.892 de 29/12/2008, §1º do artigo 2º, registrado sob o nº <b>REGISTRO, Livro nº 01/TRO, página nº 001/010.</b>  <b>EME NITERÓICA/PISA, IDA TÁRCOPIDICA/INTENSOR</b>  <b>COORDENADOR/REGISTROS/ABR</b>                  Coordenador(a) de Registros Acadêmicos             </p>
<p>                 Degrão de Freqüência: <i>Profissional</i> </p>	<p>                 Observações             </p>

Protocolo: **09MATRIBCT/AV**  
 Processo Nº: **09PROCESSO04**

Este documento foi emitido pelo SUAP.

Para consultar sua autenticidade, acesse **FERRERCOAUTENTICACAO08**

Código de autenticação: **0C00DICOVERBECALDOR08** - Tipo de Documento: Diploma/Certificado - Data de emissão: **08/01/2009/08/01/2009**

Código SISTEC: **0C00K00SISTEC08**

Consulte a autenticidade no seguinte site: <http://sistec.mec.gov.br/VALIDADENACIONAL>.

Nº 019031



## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.



\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para



assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e



Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005**. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category\\_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category\\_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category\\_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.



\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category\\_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category\\_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 20 abr. 2021.



\_\_\_\_\_. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em:

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006). Acesso em: 20 nov. 2021.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3.ed. Rio de Janeiro-RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Guia orientativo**: uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020**. Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica**: Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: [https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI\\_Indica\\_3\\_2019.pdf](https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.



\_\_\_\_\_. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: [https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com\\_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420](https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: [https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria\\_2095\\_-\\_Visitas\\_Tcnicas.pdf](https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol\\_866\\_Aprova\\_PPI\\_IFSP.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol\\_872\\_2013\\_Aprova\\_alteraes\\_estatuto\\_ifsp\\_a.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol\\_37\\_2018\\_Aprova--a--construo-de-currículos--dereferenciaparaoIFSP\\_08\\_05\\_2018.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-currículos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf). Acesso em: 18 set. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação,



Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: [https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica\\_EducacaoBasica\\_Resolucao\\_62-2018.pdf](https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021**. Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021**. Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwplbBdAgsA#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021**. Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline *et. al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Revista Cadernos de Educação Especial**, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**. v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes**: avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

# Documento Digitalizado Público

## Reformulação PPC Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica Campus Votuporanga

**Assunto:** Reformulação PPC Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica Campus Votuporanga  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Plano - Brasão  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:16:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

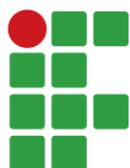
**Código Verificador:** 1019415

**Código de Autenticação:** a33c5fa9a0



**FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DE PROJETO  
PEDAGÓGICO DE CURSO**

**CONCOMITANTES E  
SUBSEQUENTES**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

**Pró-Reitoria de Ensino (PRE)**

**Diretoria de Educação Básica (DIEB)**

# Apresentação

Abril/2022

## **ANÁLISE DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO IFSP**

Este documento atende à demanda de alguns câmpus no sentido de orientar a Análise Técnico-Pedagógica (ATP) dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Educação Básica. Ressaltamos que o objetivo não é engessar as análises, tampouco limitá-las ao cumprimento de tópicos. O documento ajudará a conferência e o acompanhamento de cada etapa de elaboração do PPC, uma vez que a equipe sociopedagógica possui muitas atribuições e atua junto a todos os cursos do IFSP.

Nesse sentido, o material é composto por duas partes centrais: uma conferência dos itens do modelo do PPC, divididos por seções (seguindo a numeração do PPC); e um espaço em cada seção para análise e orientações à CEIC. Cada seção do PPC encontra sua correspondência nos itens deste formulário e as perguntas são derivadas das orientações das caixas do modelo do PPC. Por sua vez, a análise da pedagoga(o) ou TAE abre diálogos com a CEIC, indicando considerações, sugestões e observações nos itens que julgar necessário. O arquivo é editável e as caixas podem ser adaptadas a partir do texto da ATP.

É fundamental que a equipe sociopedagógica do câmpus atue juntamente com a Comissão de Elaboração e Implementação de Curso - CEIC desde o início do processo e que a ATP da(o) pedagoga(o) ou TAE seja devidamente considerada pela CEIC, que deverá responder e justificar todos os itens não atendidos. Tanto a ATP do câmpus, quanto a resposta da CEIC a ela, compõem o processo que será analisado pela Diretoria de Educação Básica no momento da tramitação do curso.

Os documentos institucionais necessários para análise dos processos de Atualização, Reformulação e Implantação de cursos podem ser acessados por meio do link: <https://drive.ifsp.edu.br/s/8iSMohtQd9QuwTW>

IDENTIFICAÇÃO DA ANÁLISE	
Nº do processo SUAP:	23441.000861.2022-18
<b>TIPO DE PROCESSO</b> <input type="checkbox"/> Implantação <input type="checkbox"/> Atualização <input checked="" type="checkbox"/> Reformulação	
Curso: Técnico em Mecânica	Câmpus: Votuporanga
Responsável pela análise: <input checked="" type="checkbox"/> Pedagogo(a) <input type="checkbox"/> Técnico(a) em Assuntos Educacionais	
Nome: Daniella Cristini Fernandes	

TIPO DE CURSO
Tipo: Concomitante e/ou Subsequente
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Ensino a Distância (EaD) <input type="checkbox"/> Presencial com CH a distância

FORMATAÇÃO
<p>A) A numeração começa a partir do item “Identificação da Instituição”?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>B) As páginas iniciais não numeradas ocupam, cada uma, uma página diferente do documento?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>C) Todas as caixas de textos orientativos foram excluídas?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>D) O texto está redigido com fonte Leelawadee, tamanho 12, espaçamento 1,5?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>E) Foi realizada revisão textual?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>F) O nome do curso foi inserido na nota de rodapé (a partir da página 4 do modelo)?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p> <p>G) O nome do câmpus e o nome do curso (ambos em caixa alta) foram inseridos no cabeçalho (a partir da página 4 do modelo)?  <input checked="" type="checkbox"/> sim    <input type="checkbox"/> não</p>
<b>ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:</b>

### CAPA E INFORMAÇÕES INICIAIS (páginas não numeradas)

- A) O nome do curso foi inserido, EM CAIXA ALTA, sem realce amarelo na capa e na página seguinte?  
(  ) sim      ( ) não
- B) As informações sobre o histórico do curso (implantação, atualização, reformulação, currículo de referência) foram inseridas na segunda página do documento?  
(  ) sim      ( ) não
- C) As informações sobre as “Autoridades institucionais” relativas ao câmpus foram inseridas sem realce amarelo?  
(  ) sim      ( ) não
- D) Os dados sobre a CEIC foram inseridos, com número da portaria de nomeação dos membros, nome completo dos membros, seguido da atuação na CEIC (se docente da formação profissional, se representante da extensão etc)?  
(  ) sim      ( ) não
- E) Outros servidores atuaram na elaboração do PPC?  
(  ) sim      ( ) não
- F) Se sim, foi criado um subtítulo com o nome e a área de atuação no câmpus? (exemplos: “Nome, docente de Língua Portuguesa”, “Nome, técnico-administrativo do setor Biblioteca” etc.).  
(  ) sim      ( ) não      ( ) não se aplica
- G) O sumário está atualizado com as informações descritas no PPC, incluindo o número de páginas? As seções foram renumeradas, caso alguma tenha sido excluída?  
(  ) sim      ( ) não

### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

### CARGA HORÁRIA EAD

- A) O câmpus utiliza carga horária EaD?  
( ) sim      (  ) não
- Caso não utilize, deixe em branco as outras perguntas da seção.
- B) Há na CEIC algum membro da equipe multidisciplinar?  
( ) sim      ( ) não
- C) A carga horária a distância foi inserida na tabela de “identificação do curso” (página 6)?  
( ) sim      ( ) não

D) As experiências com cursos a distância ou uso de tecnologias como apoio às atividades presenciais foram citadas? (“Histórico do câmpus e sua caracterização”, página 10)

sim       não

E) A opção pelo EAD aparece no item “Justificativa e demanda” (página 11)?

sim       não

F) A utilização de carga horária não presencial compõe o item “Organização Curricular”? (página 14)

sim       não

G) A organização metodológica dos componentes curriculares aparece tal qual especificado no item 6.7 do modelo (página 36)?

sim       não

H) As atividades avaliativas realizadas no moodle são articuladas às atividades presenciais (com descrição no item “Avaliação da aprendizagem”, página 38)? As orientações presentes no item foram consideradas?

sim       não

I) A Carga horária EaD foi adicionada aos respectivos componentes curriculares na “Estrutura Curricular” - item 7 (página 43)?

sim       não

J) A Carga horária EaD foi adicionada aos respectivos planos de ensinos - item 8 (página 47)?

sim       não

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

### 1- IDENTIFICAÇÃO

#### 0.1 Identificação do câmpus (página 5 do modelo)

A) As informações do câmpus foram devidamente preenchidas?

sim       não

#### 1.2 Identificação do curso (página 6 do modelo)

A) As informações do curso foram preenchidas, como o nome do curso, o eixo tecnológico e as demais linhas da tabela?

sim       não

B) As linhas de itens não previstas no curso foram excluídas?

sim       não       não se aplica

#### 1.3, 1.4 e 1.5 Missão, Caracterização educacional e Histórico institucional (páginas 7 a 10 do modelo)

A) Os textos já inseridos no modelo (fixos) foram mantidos?

sim       não

B) Houve alguma inclusão?

sim       não

C) Se sim, mantém coerência com o texto?

sim       não       não se aplica

### **1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização (página 10 do modelo)**

A) O texto elaborado pelo câmpus seguiu as orientações do modelo, apresentando a criação do câmpus, a atuação em relação aos objetivos e finalidades do IFSP, os eixos tecnológicos, os cursos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo cursos a distância?

sim       não

B) Há outras informações relevantes inseridas no texto?

sim       não

### **ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

Foram inseridas informações sobre parcerias estabelecidas pelo câmpus, dados que enriquecem a relação dos objetivos e finalidades do IFSP.

## **2- JUSTIFICATIVA E DEMANDA (página 11 do modelo)**

A) As informações do modelo foram seguidas na elaboração do texto, contendo as justificativas para a proposição do curso?

sim       não

B) A previsão do curso consta no Plano de Desenvolvimento Institucional?

sim       não

C) O texto apresenta as demandas de natureza econômica, social e do setor produtivo, com a utilização de dados estatísticos oficiais mais atualizados possíveis?

sim       não

D) Os dados estatísticos apresentados ajudam a justificar a proposição do curso?

sim       não

E) São citadas pesquisas locais sobre cenários e tendências das profissões na área, compatibilizando as demandas locais e as expectativas da comunidade?

sim       não

F) Há informações sobre a população em âmbito regional, incluindo cursos ofertados da mesma área, justificando a demanda pelo curso no câmpus?

sim       não

G) O texto comprova a adequação do curso às condições do câmpus, tanto da dimensão do

corpo docente, quanto da infraestrutura?

( ) sim ( X ) não

H) Há outras informações relevantes inseridas no texto?

( X ) sim ( ) não

I) No caso das reformulações (e atualizações, quando for o caso), as mudanças propostas envolveram a participação de estudantes? Há justificativas para a realização das alterações?

( X ) sim ( ) não

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

A justificativa e demanda de mercado são amplas e destacam a importância do curso na região, explicita as demandas de natureza econômica e social, no entanto não deixa claro a utilização de dados estatísticos oficiais, sugiro utilizar a plataforma Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro de Empregados e Desempregados (CAGED), em que é possível obter coleta de dados de atividades trabalhistas, com a finalidade de identificar a situação socioeconômica e de mercado de trabalho.

As demandas locais foram realizadas por meio dos sindicatos da categoria, demonstrando o potencial de mercado de trabalho na região.

Não há informações sobre a população nessa seção, mas há um preâmbulo na seção "*Histórico do Câmpus e sua caracterização*". Não há referência dos cursos ofertados na mesma área em outras instituições, mas no histórico do Câmpus apresenta os demais cursos do mesmo eixo tecnológico ofertados pelo IFSP - Câmpus Votuporanga.

Com relação a adequação do curso à dimensão do corpo docente sugiro inserir a relação professor x aluno do curso em questão. As condições do câmpus e infraestrutura estão descritas na seção anterior.

### 3– REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO (página 12 do modelo)

A) O texto produzido pela CEIC contém os elementos listados no modelo (forma de acesso, política de reserva de vagas, número de vagas, periodicidade da oferta, escolaridade exigida, turno)?

( X ) sim ( ) não

B) A periodicidade da oferta e o turno aparecem indicados conforme as orientações (ou seja, não variável)?

( X ) sim ( ) não

C) Há outras informações relevantes sobre o tema que foram inseridas?

( ) sim ( X ) não

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

#### 4 – PERFIL DO EGRESSO (página 13 do modelo)

A) O texto do perfil do egresso foi inserido tal qual as recomendações presentes no Caderno Orientativo II e tal qual descrito no registro pedagógico? (link para os Currículos de Referência Aprovados: <https://drive.ifsp.edu.br/s/uBULIfL4dq0QSi7> e Link para o Caderno Orientativo II: <https://drive.ifsp.edu.br/s/8iSMohtQd9QuwTW> )

sim       não

B) Foram inseridas outras informações no perfil do egresso, contemplando o arranjo produtivo local?

sim       não

C) A parte do texto referente à habilitação profissional está igual ao texto da 4ª versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT? (link para o CNCT: <http://cnct.mec.gov.br/> )

sim       não

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

O perfil profissional do egresso atende às orientações do Caderno Orientativo II no que se refere a incorporação integral do texto do Currículo de Referência, no entanto não está igual ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC), a 4ª versão do documento inseriu novos perfis e realizou pequenas alterações no texto em comparação com a versão anterior.

#### 5 - OBJETIVOS DO CURSO (página 13 e 14 do modelo)

A) O texto dos objetivos do curso foi inserido tal qual as recomendações presentes no Caderno Orientativo II e tal qual descrito no registro pedagógico? (link para os Currículos de Referência Aprovados: <https://drive.ifsp.edu.br/s/uBULIfL4dq0QSi7> e Link para o Caderno Orientativo II: <https://drive.ifsp.edu.br/s/8iSMohtQd9QuwTW> )

sim       não

B) Os itens dos objetivos do Currículo de Referência foram considerados integralmente (excetuando os casos previstos no Caderno Orientativo II)?

sim       não

C) Foram inseridos novos objetivos?

sim       não

D) Se sim, estão no mesmo formato dos objetivos já presentes no currículo de referência?

sim       não       não se aplica

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

#### 6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (página 14 do modelo)

A) O texto escrito pela CEIC segue as orientações presentes no modelo?

sim       não

B) Há uma explicitação da relação entre a formação integral e a organização curricular, tal qual a CEIC produziu no “registro pedagógico”?

sim      ( ) não

C) Os conteúdos e recursos educacionais escolhidos estão inseridos no texto, visando à organização curricular do curso?

( ) sim      ( **X** ) não

D) A finalidade pedagógica de cada tipo de componente curricular é mencionada no texto?

sim      ( ) não

E) Os conteúdos interdisciplinares e sua articulação com temas transversais compõem o texto elaborado pela CEIC, assim como a flexibilização curricular, os tempos e espaços do trabalho pedagógico?

sim      ( ) não

F) O curso está organizado em 20 semanas?

( ) sim      ( **X** ) não

G) Se o curso estiver organizado em quantidade menor de semanas, os dias letivos utilizados para complementar o calendário são mencionados?

sim      ( ) não      ( ) não se aplica

#### **ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

O curso está organizado em 19 semanas, segundo a tabela apresentada na Identificação do Curso, no entanto na seção da organização curricular o texto demonstra que cada módulo é constituído por 100 dias letivos.

Os conteúdos não são abordados na seção, mas são apresentados todos os grupos de conhecimento presentes no Currículo de Referência e detalhados no Registro Pedagógico.

#### **6.1 Prática profissional (página 15 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim      ( ) não

B) Outras informações sobre a prática profissional foram inseridas, inclusive sobre o uso educacional dos laboratórios e outros espaços e atividades?

sim      ( ) não

#### **ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

#### **6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado (páginas 16 a 19 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim      ( ) não

B) A seção apresenta os sentidos do Estágio, seus objetivos, a relação entre teoria e prática, as reflexões sobre a prática profissional ao longo do curso possibilitadas pelo estágio e as relações com o Arranjo Produtivo Local?

sim      ( ) não

C) O texto apresenta a caracterização do estágio no curso, a documentação necessária, as atribuições relativas à orientação e supervisão, os critérios de avaliação e o prazo para integralização?

sim      ( ) não

D) O estágio é obrigatório?

( ) sim       não

E) Se sim, há justificativa para tal?

( ) sim      ( ) não       não se aplica

F) Se obrigatório, a carga horária mínima foi mantida em 150 horas?

( ) sim      ( ) não       não se aplica

G) Caso não, há justificativa para tal?

( ) sim      ( ) não       não se aplica

H) Se obrigatório, foi estabelecido um período específico para o início do estágio?

( ) sim      ( ) não       não se aplica

I) Se não obrigatório, foi adicionada carga horária mínima? (Observação: neste caso, não deveria ser adicionada).

( ) sim       não      ( ) não se aplica

J) Se não obrigatório, foi estabelecido limite para o início do estágio diferente do limite etário? (Observação: neste caso, não deveria ser estabelecido).

( ) sim       não      ( ) não se aplica

K) Foi adicionada a informação sobre o Estágio Curricular Supervisionado na Estrutura Curricular?

sim      ( ) não

L) Analisando a estrutura e a organização curricular, a realização do estágio é viável (mesmo sendo não obrigatório)?

sim      ( ) não

#### **ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

-O item "Estágio Curricular Supervisionado" traz um texto introdutório bem fundamentado, destacando a importância do estágio, bem como demonstra que o curso incentivar a prática do estágio não-obrigatório, assumindo o trabalho como princípio educativo, articulando-o por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Em sessão posterior descreve os convênios de estágio já estabelecidos no Câmpus.

#### **6.1.2 Projeto Integrador (página 19 do modelo)**

A) O texto "fixo" foi mantido, com a inclusão do nome do curso no segundo parágrafo?

sim      ( ) não

B) A seção apresenta os sentidos do projeto integrador no curso, especialmente no que se

refere à integração curricular e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

sim       não

C) São descritas as temáticas (ou temática), objetivos, proposta do projeto (ou projetos), metodologia, plano de trabalho, critérios de avaliação e articulação entre ensino, pesquisa e extensão?

sim       não

D) O Projeto Integrador está presente em mais de um semestre?

sim       não

E) Se não, o grupo discutiu essa possibilidade?

sim       não       não se aplica

F) O texto indica se o componente será atribuído a mais de um docente, de distintas áreas de formação?

sim       não

G) As recomendações sobre a elaboração da proposta do Projeto Integrador foram consideradas? (caixa de orientação, página 25 do modelo).

sim       não

#### ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

Nessa seção o texto apresenta a seguinte escrita: "O componente curricular Projeto Integrador **poderá** ser atribuído a mais de um professor", desse modo o verbo utilizado não deixa claro que o componente deverá ser ministrado por dois docentes, conforme consta no Caderno Orientativo II. No entanto, na seção *Orientações Metodológicas*, o texto deixa claro a dupla docência tanto em projeto integrador quanto em outras unidades curriculares, bem como sua justificativa.

#### 6.2. Trabalho de Conclusão de Curso (página 22 do modelo)

A) O curso prevê Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

sim       não

B) Se sim, há justificativa? (Observação: a recomendação é que não tenha TCC).

sim       não       não se aplica

C) Se sim, a seção apresenta objetivos, normas para elaboração, normas para apresentação (se prevista), forma de orientação, distribuição de orientandos por orientador, atribuições de orientadores e orientandos e procedimentos e critérios de avaliação? Indica se é obrigatório ou optativo? A carga horária compõe a habilitação profissional? (Observação: não deve compor).

sim       não       não se aplica

D) Se não, o item foi excluído?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.3 Temas transversais** (página 23 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) Além dos temas transversais que possuem resoluções específicas (educação das relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental), são previstos outros temas, como os indicados na caixa de orientação da seção?

sim       não

C) Se sim, são citadas as bibliografias e os conhecimentos essenciais, quando for o caso?

sim       não       não se aplica

D) No caso de ações e atividades não vinculadas a componentes curriculares, o texto deixa explícita a relação do curso com o que está sendo proposto?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena** (página 26 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido, com o acréscimo do nome do curso?

sim       não

B) A seção apresenta as atividades curriculares e extracurriculares relativas ao tema, considerando sua abordagem na perspectiva da formação integral?

sim       não

C) A temática será abordada em um ou mais componentes curriculares?

sim       não

D) Os planos de ensino apresentam essa informação na ementa, objetivos, conteúdos e bibliografia?

sim       não       não se aplica

E) No caso de ações e atividades não vinculadas a componentes curriculares, o texto deixa explícita a relação do curso com o que está sendo proposto?

sim       não       não se aplica

F) A seção apresenta informações sobre as ações desenvolvidas pelo câmpus?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.3.2 Educação ambiental** (página 28 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) A seção apresenta as atividades curriculares e extracurriculares relativas ao tema, considerando sua abordagem na perspectiva da formação integral?

sim       não

C) A temática será abordada em um ou mais componentes curriculares?

sim       não

D) Os planos de ensino apresentam essa informação na ementa, objetivos, conteúdos e bibliografia?

sim       não       não se aplica

E) No caso de ações e atividades não vinculadas a componentes curriculares, o texto deixa explícita a relação do curso com o que está sendo proposto?

sim       não       não se aplica

F) A seção apresenta informações sobre ações desenvolvidas pelo câmpus?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.3.3 Educação em Direitos Humanos** (página 29 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) A seção apresenta as atividades curriculares e extracurriculares relativas ao tema, considerando sua abordagem na perspectiva da formação integral?

sim       não

C) A temática será abordada em um ou mais componentes curriculares?

sim       não

D) Os planos de ensino apresentam essa informação na ementa, objetivos, conteúdos e bibliografia?

sim       não       não se aplica

E) No caso de ações e atividades não vinculadas a componentes curriculares, o texto deixa explícita a relação do curso com o que está sendo proposto?

sim       não       não se aplica

F) A seção apresenta informações sobre ações desenvolvidas pelo câmpus?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.4 Componentes curriculares optativos** (página 31 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) O curso propõe outros componentes optativos, além de Libras?

sim       não

C) Se sim, foram adicionadas seções (numeradas a partir de 6.4.1), apresentando os componentes, a proposta, a opção do curso etc? (sem a repetição do texto do plano de ensino)

sim       não       não se aplica

D) O curso propõe componentes curriculares eletivos?

sim       não

E) Se sim, foi adicionada nova seção ao PPC?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)** (página 31 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) Foram acrescentadas outras informações?

sim       não

C) Se sim, estão coerentes com o texto, como um todo?

sim       não       não se aplica

D) O curso prevê mais de um componente optativo de Libras?

sim       não

E) Se sim, há justificativa e explicação sobre essa escolha na seção?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** (página 32 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) O curso apresenta outros elementos sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.6 Detalhamento da carga horária a distância** (página 33 do modelo)

A) O curso prevê carga horária a distância?

sim       não

B) Se não, a seção foi excluída?

sim       não       não se aplica

C) Caso sim, a carga horária EAD é compatível com o estabelecido na legislação?

sim       não       não se aplica

D) Caso sim, a seção apresenta todos os itens a seguir: justificativa pedagógica, suporte, recursos educacionais digitais, Ambiente Virtual de Aprendizagem, plano de mídias, corpo docente, formação continuada, atuação de professores-mediadores, infraestrutura e equipe multidisciplinar?

sim       não       não se aplica

E) Caso sim, a tabela com as informações sobre os componentes curriculares com carga horária EaD foi preenchida?

sim       não       não se aplica

F) O texto apresenta as justificativas para a escolha da carga horária EaD desses componentes?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.7 Orientações metodológicas** (página 36 do modelo)

A) O texto apresenta as orientações metodológicas, visando a um projeto único e integrado (pensando o curso como um todo e não apenas um ou outro componente)?

sim       não

B) Apresenta ainda a organização do trabalho pedagógico e os processos que promoverão a integração curricular?

sim       não

C) A seção indica as justificativas pedagógicas para a atribuição de regência compartilhada, acompanhada do preenchimento da tabela?

sim       não

D) As escolhas da CEIC estão amparadas na documentação vigente sobre o tema?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**6.8 Avaliação da aprendizagem** (página 38 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não

B) A seção apresenta a concepção de aprendizagem, a finalidade dos diversos instrumentos de avaliação, os critérios e formas de avaliação, o mínimo de registros de instrumentos de avaliação e articulação das avaliações presenciais e a distância?

sim       não

C) O texto aponta os mecanismos de recuperação de aprendizagem e os critérios de reavaliação?

sim       não

D) O texto faz menção aos registros dos resultados de atividades não vinculadas a componentes curriculares/disciplinas, como o Estágio?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **6.9 Certificação Intermediária** (página 40 do modelo)

A) O curso prevê certificação intermediária?

sim       não

B) Se não, a seção foi excluída?

sim       não       não se aplica

C) O texto “fixo” foi mantido?

sim       não       não se aplica

D) A seção indica os itinerários formativos para obtenção da(s) certificação(ões) intermediária(s), descrevendo os componentes que compõem cada certificação?

sim       não       não se aplica

E) A seção apresenta o nome da certificação, o perfil profissional e a carga horária correspondente da(s) certificação(ões) intermediária(s)?

sim       não       não se aplica

F) A carga horária mínima prevista para cada certificação é de 20% da carga horária mínima do curso indicada no CNCT?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **7- Estrutura Curricular** (página 43 do modelo)

A) A planilha com a estrutura curricular foi devidamente preenchida, considerando todas as orientações?

(  ) sim      ( ) não

B) A imagem da planilha da estrutura curricular foi inserida na seção? (Observação: lembrar de substituir a imagem após a aprovação do CONSUP).

(  ) sim      ( ) não

C) As informações sobre nome do componente curricular, carga horária presencial, carga horária a distância, total de horas, número de aulas semanais e siglas estão condizentes com os planos de ensino?

(  ) sim      ( ) não

D) Os nomes dos componentes curriculares foram formulados de acordo com as orientações do modelo de PPC?

(  ) sim      ( ) não

E) As siglas dos componentes curriculares foram formuladas de acordo com as orientações do modelo de PPC?

(  ) sim      ( ) não

F) O total de horas e de aulas dos componentes curriculares foram calculados de acordo com as orientações do modelo de PPC?

(  ) sim      ( ) não

G) Os componentes optativos foram indicados no final da estrutura curricular e compõem a carga máxima do curso?

(  ) sim      ( ) não

H) Os componentes eletivos, se previstos, foram indicados no final da estrutura curricular e compõem a carga horária total mínima do curso?

( ) sim      ( ) não      (  ) não se aplica

I) A estrutura curricular indica as possibilidades de certificação intermediária, quando previstas no PPC?

( ) sim      ( ) não      (  ) não se aplica

J) A carga horária do curso está de acordo com a legislação do IFSP?

(  ) sim      ( ) não

Lembrete: não havendo componentes eletivos, nem TCC, nas linhas correspondentes, escrever “Trabalho de Conclusão de Curso – não previsto” e “Eletivas – não previsto”. No caso de Estágio não obrigatório, escrever “Estágio Curricular Supervisionado – não obrigatório”, sem especificação de carga horária mínima.

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

Itens de acordo com as orientações:

**“Trabalho de Conclusão de Curso – não previsto”**  
**“Eletivas – não previsto”**  
**“Estágio Curricular Supervisionado – não obrigatório”**

### **8 - Planos de ensino (página 47 do modelo)**

A) Os planos foram devidamente preenchidos, seguindo as orientações presentes na seção?  
(  ) sim      ( ) não

B) Cada plano começa numa página nova?  
(  ) sim      ( ) não

C) As siglas dos componentes curriculares seguem as orientações contidas no quadro do item 7, “Estrutura curricular” (modelo no PPC)?  
(  ) sim      ( ) não

D) As informações sobre carga horária presencial, carga horária a distância, total de horas, número de aulas semanais e código estão condizentes com a estrutura curricular?  
(  ) sim      ( ) não

E) Se foi indicada a abordagem de temas transversais em determinados componentes curriculares, eles aparecem nos planos desses componentes (ementa, objetivos, conteúdos e bibliografia)?  
(  ) sim      ( ) não      ( ) não se aplica

Orientação: os planos devem seguir a sequência utilizada na estrutura curricular.

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **9 - Atividades de pesquisa (página 49 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?  
(  ) sim      ( ) não

B) Foram acrescentadas outras informações na seção, coerentes com o texto já inserido, por exemplo, foram indicadas atividades de pesquisa já existentes que podem estar relacionadas com o curso?  
(  ) sim      ( ) não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **10 - Atividades de extensão (página 51 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

(  ) sim      (  ) não

B) Foram acrescentadas outras informações na seção, coerentes com o texto já inserido, por exemplo, foram indicadas atividades de extensão já existentes que podem estar relacionados com o curso?

(  ) sim      (  ) não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **11 - Apoio ao discente (página 53 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

(  ) sim      (  ) não

B) Foram acrescentadas outras informações na seção, coerentes com o texto já inserido?

(  ) sim      (  ) não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **12 - Ações inclusivas (página 57 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

(  ) sim      (  ) não

B) Foram acrescentadas outras informações na seção, coerentes com o texto já inserido, por exemplo, foram indicadas ações inclusivas, específicas para as necessidades do curso? (salas de aulas, uso do laboratório de informática, uso de laboratórios específicos, etc.)

(  ) sim      (  ) não

C) Foi descrita a abordagem da Educação Inclusiva no curso?

(  ) sim      (  ) não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

### **13 - Critérios de aproveitamento de estudos (página 59 do modelo)**

A) O texto “fixo” foi mantido?

(  ) sim      (  ) não

B) O texto inserido está de acordo com as orientações da Organização Didática para os critérios para aproveitamento dos estudos?

(  ) sim      (  ) não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

**14 - Reconhecimento de saberes e competências profissionais** (página 59 do modelo)

A) O texto “fixo” foi mantido?

( **X** ) sim      ( ) não

B) O item está de acordo com a Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020?

( **X** ) sim      ( ) não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

**15 - Equipe de trabalho** (página 60 do modelo)

A) As tabelas foram preenchidas, seguindo as orientações presentes na seção?

( **X** ) sim      ( ) não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

**16 – Biblioteca** (página 61 do modelo)

A) O texto apresenta a biblioteca do câmpus, sua função, os serviços, corpo técnico, instalações físicas, acervo (incluindo o virtual), horários e atividades desenvolvidas?

( **X** ) sim      ( ) não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

**17 – Infraestrutura** (página 62 do modelo)

A) O texto descreve a infraestrutura do câmpus, considerando, inclusive, as demandas exigidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos?

( **X** ) sim      ( ) não

B) O texto apresenta, na seção 17.2, as condições de acessibilidade do câmpus, áreas de acessibilidade, atuação de tradutores e intérpretes de Libras, entre outras informações relevantes sobre o tema?

( **X** ) sim      ( ) não

C) As tabelas foram devidamente preenchidas?

( **X** ) sim      ( ) não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:

**18 – Certificados e Diplomas** (página 64 do modelo)

A) O texto apresenta os critérios para a obtenção do diploma?

sim       não

B) No caso da previsão de certificação intermediária, o texto indica o nome da certificação, a carga horária e o detalhamento das habilidades da qualificação profissional correspondente?

sim       não       não se aplica

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

A seção não deixa claro os critérios para a obtenção do diploma. O texto apresenta a seguinte frase "[...] *é expedido ao estudante após a conclusão de todos os componentes obrigatórios do curso*", sugiro inserção da palavra "êxito" da seguinte forma: "[...] *é expedido ao estudante após a conclusão **com êxito** de todos os componentes obrigatórios do curso*", replicando os critérios de aprovação descritos na seção *Avaliação da Aprendizagem*.

**19 - Referências (página 65 do modelo)**

A) As referências foram mantidas?

sim       não

B) Foram acrescentadas outras referências citadas pela CEIC ao longo do texto ou utilizadas na elaboração do material?

sim       não

**ANÁLISE E ORIENTAÇÕES À CEIC DO CURSO:**

## Documento Digitalizado Público

VTP\_TÉCNICO EM MECÂNICA CONCOMITANTESUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO \_ANÁLISE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Assunto:** VTP\_TÉCNICO EM MECÂNICA CONCOMITANTESUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO \_ANÁLISE  
TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Assinado por:** Daniella Fernandes

**Tipo do Documento:** Laudo Técnico

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Daniella Cristini Fernandes, PEDAGOGO-AREA, em 14/06/2022 15:28:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1007763

**Código de Autenticação:** 8b61801fc3



# Documento Digitalizado Público

## ATP - Reformulação de PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica

**Assunto:** ATP - Reformulação de PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Parecer  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:18:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019427

**Código de Autenticação:** 24400ebab9





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Campus Votuporanga

ATA Nº 01 - 08/2018 – CEIC – MEC

**REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

1 Ao décimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e dezoito e, às dezessete horas e trinta  
2 minutos, no IFSP, *Campus* Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número  
3 3014, reuniram-se, na sala de videoconferência, os professores, Carlos Eduardo Maia de  
4 Oliveira, Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Domicio Moreira da Silva Junior, Ed Wilson  
5 Perussini Viana, Guilherme Rosati Mecelis, Ivair Fernandes de Amorim, João Roberto  
6 Broggio, José Ricardo Camilo Pinto, Mateus Eduardo Boccardo e Rodrigo Cleber da Silva, os  
7 técnicos-administrativos Daniele Spadotto Sperandio e Leonardo Vicentin de Matos, e o  
8 discente Sérgio José Sartoreli Galter. O prof. José Ricardo Camilo Pinto informou sobre a  
9 necessidade do grupo definir a composição da Comissão Eleitoral para a eleição de  
10 Coordenador do Curso Técnico em Mecânica, a qual será composta por dois servidores e um  
11 discente. Referente à Resolução Nº 42/2018, que aprova o Código para Eleição de  
12 Coordenador de Curso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo,  
13 foi mencionado na reunião as principais informações sobre o processo eleitoral, candidatos,  
14 eleitores, a comissão eleitoral e a votação pelo sistema Aurora. Os participantes da reunião  
15 aprovaram a composição da Comissão Eleitoral pelos servidores Otacilio Donisete Franzini e  
16 Ed Wilson Perussini Viana e pelo discente Sérgio José Sartoreli Galter. O Otacilio Donisete  
17 Franzini presidirá a Comissão Eleitoral. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo  
18 Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.  
19 Votuporanga/SP, em 15 de agosto de 2018.

Carlos Eduardo Maia de Oliveira  
Cleiton Lazaro Fazolo de Assis  
Daniele Spadotto Sperandio  
Domicio Moreira da Silva Junior  
Ed Wilson Perussini Viana  
Guilherme Rosati Mecelis  
Ivair Fernandes de Amorim  
João Roberto Broggio  
José Ricardo Camilo Pinto  
Leonardo Vicentin de Matos  
Mateus Eduardo Boccardo  
Rodrigo Cleber da Silva  
Sérgio José Sartoreli Galter



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Câmpus Votuporanga

ATA Nº 02 - 05/2019 – CEIC – MEC

**REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM MECÂNICA**

1 Ao trigésimo dia do mês de maio de dois mil e dezenove, às dezessete horas, no IFSP,  
2 Câmpus Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se,  
3 na sala C003, os professores José Ricardo Camilo Pinto (Camilo), José Renato Campos,  
4 Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Domício Moreira da Silva Junior e a pedagoga Leiny  
5 Cristina Flores Parreira. Na reunião foi discutido a importância do Relatório elaborado pela  
6 CEIC referente ao curso Técnico em Mecânica. Na sequência foi planejado a participação dos  
7 membros nos tópicos a serem abordados no relatório referente ao exercício 2019, distribuídos  
8 da seguinte forma: perfil da turma – José Renato; estudo quantitativo sobre a demanda e  
9 matrícula – Camilo; estudo qualitativo e quantitativo sobre a evasão – Leiny; levantamento  
10 qualitativo e quantitativo da retenção escolar e ações para minimizá-las – Leiny; estratégias  
11 para sanar dificuldades no processo ensino aprendizagem – Leiny; ações para viabilizar a  
12 realização do estágio curricular – Carlos Eduardo; abordagem dos temas transversais –  
13 Camilo; como o câmpus desenvolve as políticas de ações inclusivas – Leiny; arranjos locais e  
14 demandas de mercado – Camilo e Carlos Eduardo; avaliação do curso por parte de estudantes  
15 e docentes – José Renato; atividades desenvolvidas como projeto integrador – Camilo;  
16 atividades de pesquisa e extensão – Carlos Eduardo e Domício; e análise crítica das ações  
17 realizadas frente ao previsto em projeto pedagógico – Camilo. A Leiny comentou sobre a  
18 importância de tratar os assuntos nas reuniões de curso. O Camilo ficou responsável por  
19 apresentar o relatório para os docentes e técnico de laboratório do curso, e também, coletar  
20 contribuições dos professores quanto aos assuntos integrantes do relatório da CEIC, exercício  
21 2019. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que,  
22 depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 30 de maio de  
23 2019.

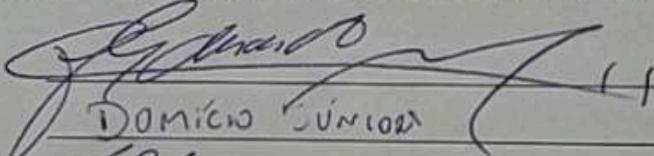
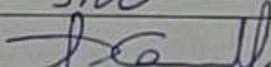
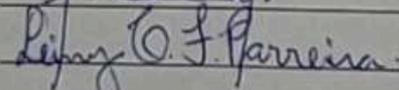
Carlos Eduardo Maia de Oliveira

Domício Moreira da Silva Junior

José Renato Campos

José Ricardo Camilo Pinto

Leiny Cristina Flores Parreira

  
DOMÍCIO JUNIOR  
SAC  
  




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Votuporanga

ATA Nº 03 - 07/2019 – CEIC – MEC

**REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

1 Ao quarto dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezessete horas, no IFSP, Câmpus  
2 Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se, na sala  
3 C003, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia  
4 de Oliveira, Domício Moreira da Silva Junior e a pedagoga Leiny Cristina Flores Parreira. Em  
5 atendimento ao Ofício 13/2019 – DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP, de 5 de junho, a  
6 Comissão Para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico do Curso Técnico em  
7 Mecânica (CEIC) do Câmpus Votuporanga discutiu sobre o perfil do egresso e objetivos do  
8 curso Técnico em Mecânica. Tendo como base as informações previamente discutidas pelos  
9 docentes em reunião de curso, no mês de junho (ATA Nº 05 – 06/2019), foi estabelecido  
10 como perfil profissional do egresso “o Técnico em Mecânica controla e supervisiona  
11 processos de fabricação; opera equipamentos de usinagem; atua na elaboração de projetos de  
12 produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos mecânicos; é capaz de planejar, aplicar e  
13 controlar procedimentos de instalação e de manutenção mecânica de máquinas e  
14 equipamentos; aplica técnicas de medição e ensaio; interpreta desenho técnico e especifica  
15 materiais para construção mecânica, sempre em conformidade com a legislação ambiental e  
16 normas de higiene e segurança no trabalho”. O objetivo geral foi definido como “formar  
17 profissionais técnicos com competência e ética, com elevado grau de responsabilidade  
18 profissional, social e ambiental, e com capacidade de colaborar com o desenvolvimento  
19 econômico e social, atendendo a procedimentos e normas técnicas e de segurança vigentes”.  
20 Os objetivos específicos propostos são: “desenvolver e supervisionar processos de fabricação  
21 e montagem; montar e instalar máquinas e equipamentos; planejar, controlar e realizar  
22 manutenções em sistemas industriais; auxiliar na elaboração e execução de produtos,  
23 ferramentas e máquinas; desenhar e interpretar componentes e sistemas mecânicos conforme  
24 as normas de desenho técnico; identificar, classificar e caracterizar os materiais aplicados na  
25 construção de componentes e máquinas e instalações mecânicas através de técnicas e métodos  
26 de ensaios mecânicos; realizar compras e vendas técnicas atentando-se aos princípios da ética  
27 e responsabilidade social e ambiental; elaborar documentação; cumprir normas e  
28 procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental; e empregar o  
29 empreendedorismo nos negócios com ética, inovação e sustentabilidade. As informações  
30 serão apresentadas aos alunos do curso e a CEIC encaminhará as informações sobre perfil do  
31 egresso e objetivos do curso aos Consultores de Currículo de Referência. Nada mais havendo  
32 a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada,  
33 segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 04 de julho de 2019.

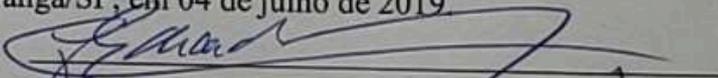
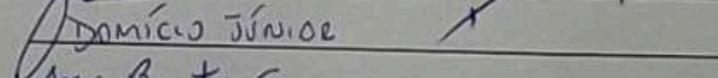
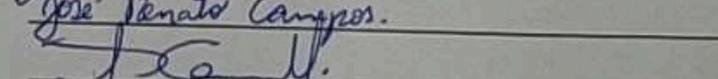
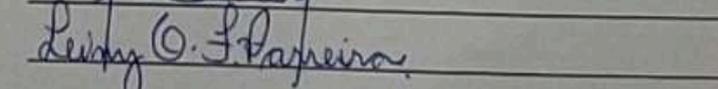
Carlos Eduardo Maia de Oliveira

Domício Moreira da Silva Junior

José Renato Campos

José Ricardo Camilo Pinto

Leiny Cristina Flores Parreira

  
\_\_\_\_\_  
Domício Júnior  
  
\_\_\_\_\_  
José Renato Campos  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Leiny C. F. Parreira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Votuporanga

ATA Nº 03 - 09/2019 – CEIC – MEC

**REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

1 Ao décimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, às dezoito horas, no IFSP,  
2 Câmpus Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se,  
3 na sala C003, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos  
4 Eduardo Maia de Oliveira, Domicio Moreira da Silva Junior e a pedagoga Leiny Cristina  
5 Flores Parreira. O Camilo informou que nos dias dois e três de outubro participará de uma  
6 reunião na reitoria para tratar do currículo de referência, juntamente com os coordenadores de  
7 todos os cursos Técnico em Mecânica do IFSP. A Leiny expôs o relatório quantitativo e  
8 qualitativo referente ao 1º semestre de 2019 realizado com o auxílio da servidora Patrícia  
9 Diane Puglia da Coordenadoria Sociopedagógica. No Módulo I ingressou quarenta alunos,  
10 desses houve um trancamento, seis reprovaram por frequência o que corresponde a 15% de  
11 evasão neste módulo, um aluno foi aprovado com dependência e um aluno está com a  
12 situação em aberto no Suap devido ao fato de não ser oferecido o Módulo I no 2º semestre de  
13 2019. No módulo III houve 23 alunos matriculados, sendo 17% de evasão, correspondendo a  
14 quatro alunos (dois estavam trancados e dois haviam reprovado), houve três situações em  
15 aberto (alunos que trancaram o curso) e cinco alunos aprovados com dependência (DP) em  
16 Fabricação Mecânica (disciplina que está sendo ofertada exclusivamente como DP no  
17 segundo semestre). No 2º semestre foram matriculados 36 alunos no módulo II e 16 alunos no  
18 módulo IV. Estes dados também foram apresentados em gráficos. Do relatório qualitativo  
19 podemos destacar a dificuldade em comparecer às aulas durante todos os dias da semana em  
20 decorrência do trabalho; um aluno terminou o Ensino Médio Integrado em Mecatrônica e está  
21 fazendo faculdade em São Paulo. Os casos de situação em aberto é pelo fato da não oferta do  
22 módulo no semestre. Todos os alunos evadidos não passaram por entrevista na Coordenadoria  
23 Sociopedagógica (CSP), pois foram evadidos em decorrência da não realização da matrícula  
24 no primeiro semestre, mesmo a CSP entrando em contato por telefone e a Coordenadoria de  
25 Registro Acadêmico (CRA) encaminhando correspondência solicitando a realização da  
26 matrícula. Na avaliação de desistência realizada alguns fatores são questionados aos alunos:  
27 dificuldade financeira, qualidade do curso, dificuldade de ler os textos, reprovação ou notas  
28 baixas, distância do trabalho ao câmpus, falta de perspectiva profissional, falta de tempo,  
29 dificuldade em compreender as aulas, distância da residência ao câmpus, por não identificar-se  
30 com o curso e dificuldade na relação professor e aluno. Destes fatores a falta de tempo foi o  
31 fator complicador na permanência do aluno no curso. Nada mais havendo a tratar, eu, Leiny  
32 Cristina Flores Parreira, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada  
33 pelos presentes. Votuporanga/SP, em 18 de setembro de 2019.

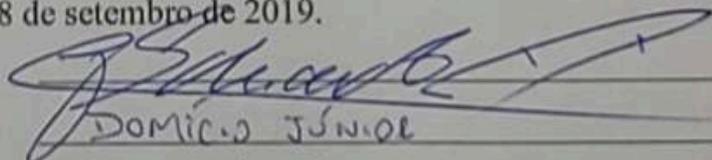
Carlos Eduardo Maia de Oliveira

Domicio Moreira da Silva Junior

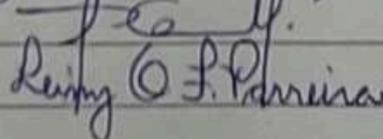
José Renato Campos

José Ricardo Camilo Pinto

Leiny Cristina Flores Parreira

  
DOMICIO JUNIOR

José Renato Campos

  
Leiny C. F. Parreira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Votuporanga

ATA Nº 04 - 10/2019 – CEIC – MEC

**REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

1 Ao décimo quarto dia do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no IFSP,  
2 Câmpus Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se,  
3 na sala C003, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos  
4 Eduardo Maia de Oliveira, Domício Moreira da Silva Junior e a pedagoga Leiny Cristina  
5 Flores Parreira. O Camilo apresentou ao grupo o perfil do egresso definido pelo Grupo de  
6 Trabalho durante reunião presencial no Câmpus São Paulo, sendo o perfil para o Técnico em  
7 Mecânica na modalidade concomitante/subsequente: "o técnico em mecânica é um  
8 profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, capaz de atuar  
9 profissionalmente no mundo do trabalho de forma proativa, crítica, empreendedora e ética,  
10 considerando o contexto sócio-político e econômico, fundamentado no desenvolvimento  
11 sustentável. Compreende as oportunidades, expectativas e demandas existentes na  
12 comunidade local e regional, e está apto a realizar escolhas que impliquem uma participação  
13 cidadã, com vistas a inclusão social, direitos humanos e respeito às diversidades. Faz uso de  
14 diferentes formas de linguagem para comunicar ideias, valores e percepções em diversos  
15 contextos. Elabora projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de  
16 processos e manutenção relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e  
17 controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e  
18 equipamentos, além de operar equipamentos de usinagem e aplicar procedimentos de  
19 soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação e aplica  
20 técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica, sempre em  
21 conformidade com a legislação ambiental e normas de higiene e segurança no trabalho."  
22 Também foi apresentado aos participantes os objetivos do curso: "formar profissionais  
23 capacitados a planejar suas ações de maneira ética, solidária e socialmente responsável,  
24 habilitando-os, com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, por meio da articulação  
25 entre os saberes científicos e técnicos e suas implicações para a educação profissional e  
26 tecnológica. Conceber e articular as vivências e experiências, desenvolvendo, produzindo e  
27 reorganizando os conhecimentos para o exercício democrático da cidadania. Proporcionar um  
28 processo educativo que articule ensino-pesquisa-extensão, considerando as especificidades  
29 regionais, relacionadas aos arranjos produtivos e à realidade socioeconômica dos alunos.  
30 Promover o espaço formativo que reconheça e respeite as diversidades e identidades sexuais,  
31 de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos e  
32 discussão do desenvolvimento sustentável pautada na responsabilidade social e ambiental  
33 dentro dos objetivos da Agenda 2030. Utilizar as diferentes formas de linguagem, quais  
34 sejam, verbal, não-verbal e científica para compreender a sociedade, incluindo a leitura e  
35 interpretação de desenho técnico, diagramas, componentes e sistemas mecânicos relacionados  
36 às normas técnicas de desenho. Desenvolver competências técnicas e empreendedoras, além  
37 de habilidades para o desempenho de diferentes atividades no campo da mecânica, tais como  
38 ferramenta técnico, interatividade, criatividade, interação em equipe, gerenciamento de  
39 projetos e multifuncionalidade. Capacitar o discente a planejar, executar e controlar  
40 instalações e manutenções de equipamentos mecânicos e eletromecânicos, ciente das questões  
41 éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica envolvidas nos

S

P.

Leiny

JRC

J

42 processos industriais. Operar equipamentos de usinagem, aplicar procedimentos de soldagem  
43 e controlar processos de fabricação mecânica, desenvolvendo procedimentos de acordo com  
44 as normas técnicas e legislação vigentes. Especificar materiais para construção mecânica;  
45 aplicar e interpretar técnicas de medição e ensaios mecânicos destrutivos e não-destrutivos em  
46 materiais e produtos. Propiciar conhecimentos a fim de controlar a qualidade dos produtos e  
47 processos. Proporcionar o conhecimento de normas técnicas de higiene e segurança do  
48 trabalho e legislações ambientais". Os participantes concordam com as referências produzidas  
49 pelo Grupo de Trabalho e aprovam o perfil do egresso e objetivos do curso Técnico em  
50 Mecânica do IFSP. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a  
51 presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP,  
52 em 14 de outubro de 2019.

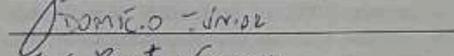
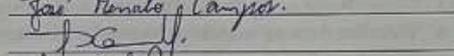
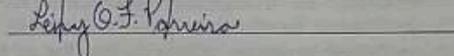
Carlos Eduardo Maia de Oliveira

Domício Moreira da Silva Junior

José Renato Campos

José Ricardo Camilo Pinto

Leiny Cristina Flores Parreira

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  


## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

Objeto : Ata 3/2020 - CEIC do curso Técnico em Mecânica

Em 9 de julho de 2020, às 16h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim, a pedagoga Leiny Cristina Flores Parreira e a convite o diretor adjunto educacional Rodrigo Cleber da Silva. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso e o diretor adjunto educacional pela presença na reunião para avaliação do Anexo II da Portaria IFSP N° 2337, de 26 de junho de 2020, bem como das condições de equipamentos e acesso dos alunos à internet para o estudo remoto. As informações do Anexo II foram preenchidas pelos professores das respectivas disciplinas onde consta o planejamento de atividades remotas em todas as disciplinas e sem necessidade de atividades presenciais no semestre corrente. As atividades de práticas profissionais serão apresentadas de forma remota, principalmente através de vídeo aulas. Os professores propuseram como ação inclusiva, principalmente para alunos com dificuldade de acesso à internet e/ou sem dispositivo de acesso, a disponibilização de materiais impressos para o aluno retirar no Câmpus Votuporanga ou receber pelo correio. A metodologia de ensino remoto proposta é baseada na disponibilização de vídeo aulas, textos, notas de aulas e materiais de estudo no Moodle. Também serão empregados orientações, discussões e plantões de dúvidas na plataforma Microsoft Teams, bem como realizadas recuperações (contínua e paralela). As avaliações ocorrerão através de provas, questionários, exercícios e atividades disponibilizadas no Moodle. Camilo reforçará para os professores que as avaliações, exceto as de caráter diagnósticas, deverão ocorrer após 30 dias do início das atividades remotas, e caso ocorra avaliações síncronas, aplicadas pela plataforma Teams, os alunos deverão ser informados com antecedência e caso não consigam acessar a plataforma, por qualquer problema eventual, poderão realizar a atividade em outro momento. O questionário sobre condições de acesso à internet dos alunos do curso, disponível no período de 2 a 8 de julho, mostrou que 19 estudantes não possuem computador e 11 alunos não têm acesso à internet. Não participaram da pesquisa 17 estudantes, matriculados e que frequentavam o curso antes da suspensão do calendário. Baseado em um primeiro questionário aplicado aos alunos verificou-se que dos 17 estudantes que não participaram da última enquete, 4 não responderam a nenhuma das pesquisas, 6 indicaram não ter desktop ou notebook e 8 não possuem acesso a internet ou tem pacote de dados que poderiam limitar os estudos. O curso possui aproximadamente 25 estudantes que necessitam de computador e por volta de 19 estudantes que precisam de acesso adequado à internet. A CEIC aprova a proposta dos docentes, considerando o planejamento, a organização, a avaliação quanto aos conteúdos de aprendizagem desenvolvidos e carga horária de ensino remoto. É de senso comum a necessidade de avaliação contínua do processo e a revisão do que foi planejado, sempre que for necessário. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 9 de julho de 2020.

10 de julho de 2020

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador CEX
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador CPI
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador
Leiny Cristina Flores Parreira	Pedagoga
Rodrigo Cleber da Silva	Diretor Adjunto Educacional

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP**, em 10/07/2020 20:13:45.
- **Ivair Fernandes de Amorim, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP**, em 10/07/2020 19:09:50.
- **Rodrigo Cleber da Silva, DIRETOR - CD4 - DAE-VTP**, em 10/07/2020 13:35:09.
- **Leiny Cristina Flores Parreira, PEDAGOGO-AREA**, em 10/07/2020 13:33:55.
- **Jose Renato Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/07/2020 13:33:05.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP**, em 10/07/2020 13:22:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 75218

**Código de Autenticação:** 28d3c4a0e3



## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

Objeto : Ata 2/2020 - CEIC do curso Técnico em Mecânica

Em 22 de junho de 2020, às 13h30, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim e a pedagoga Leiny Cristina Flores Parreira. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso pela contribuição na preparação do Relatório da Comissão Para Elaboração e Implantação do Curso Técnico em Mecânica – exercício 2019. Camilo informou que o relatório foi enviado aos professores do curso para conhecimento, sugestões e contribuições. O relatório enviado anteriormente à reunião, via e-mail, para avaliação dos membros da CEIC, foi discutido e aprovado na videoconferência. Na sequência foi planejado a participação dos membros da CEIC nos tópicos a serem abordados no relatório referente ao exercício 2020, distribuídos da seguinte forma: perfil da turma – José Renato; estudo quantitativo sobre a demanda e matrícula – Camilo; estudo qualitativo e quantitativo sobre a evasão – Leiny; levantamento qualitativo e quantitativo da retenção escolar e ações para minimizá-las – Leiny; estratégias para sanar dificuldades no processo ensino aprendizagem – Leiny; ações para viabilizar a realização do estágio curricular – Carlos Eduardo; abordagem dos temas transversais – Camilo; como o câmpus desenvolve as políticas de ações inclusivas – Leiny; arranjos locais e demandas de mercado – Camilo e Carlos Eduardo; avaliação do curso por parte de estudantes e docentes – José Renato; atividades desenvolvidas como projeto integrador – Camilo; atividades de pesquisa e extensão – Carlos Eduardo e Ivair; e análise crítica das ações realizadas frente ao previsto em projeto pedagógico – Camilo. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 22 de junho de 2020.

9 de julho de 2020

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador CEX
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador CPI
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador
Leiny Cristina Flores Parreira	Pedagoga

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 09/07/2020 11:25:16.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/07/2020 12:45:53.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 09/07/2020 14:19:43.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 09/07/2020 16:27:11.
- **Leiny Cristina Flores Parreira**, PEDAGOGO-AREA, em 09/07/2020 16:55:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 74723

Código de Autenticação: 54cefa0dc3



## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

Objeto : Ata 3/2020 - CEIC do curso Técnico em Mecânica

Em 9 de julho de 2020, às 16h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim, a pedagoga Leiny Cristina Flores Parreira e a convite o diretor adjunto educacional Rodrigo Cleber da Silva. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso e o diretor adjunto educacional pela presença na reunião para avaliação do Anexo II da Portaria IFSP N° 2337, de 26 de junho de 2020, bem como das condições de equipamentos e acesso dos alunos à internet para o estudo remoto. As informações do Anexo II foram preenchidas pelos professores das respectivas disciplinas onde consta o planejamento de atividades remotas em todas as disciplinas e sem necessidade de atividades presenciais no semestre corrente. As atividades de práticas profissionais serão apresentadas de forma remota, principalmente através de vídeo aulas. Os professores propuseram como ação inclusiva, principalmente para alunos com dificuldade de acesso à internet e/ou sem dispositivo de acesso, a disponibilização de materiais impressos para o aluno retirar no Câmpus Votuporanga ou receber pelo correio. A metodologia de ensino remoto proposta é baseada na disponibilização de vídeo aulas, textos, notas de aulas e materiais de estudo no Moodle. Também serão empregados orientações, discussões e plantões de dúvidas na plataforma Microsoft Teams, bem como realizadas recuperações (contínua e paralela). As avaliações ocorrerão através de provas, questionários, exercícios e atividades disponibilizadas no Moodle. Camilo reforçará para os professores que as avaliações, exceto as de caráter diagnósticas, deverão ocorrer após 30 dias do início das atividades remotas, e caso ocorra avaliações síncronas, aplicadas pela plataforma Teams, os alunos deverão ser informados com antecedência e caso não consigam acessar a plataforma, por qualquer problema eventual, poderão realizar a atividade em outro momento. O questionário sobre condições de acesso à internet dos alunos do curso, disponível no período de 2 a 8 de julho, mostrou que 19 estudantes não possuem computador e 11 alunos não têm acesso à internet. Não participaram da pesquisa 17 estudantes, matriculados e que frequentavam o curso antes da suspensão do calendário. Baseado em um primeiro questionário aplicado aos alunos verificou-se que dos 17 estudantes que não participaram da última enquete, 4 não responderam a nenhuma das pesquisas, 6 indicaram não ter desktop ou notebook e 8 não possuem acesso a internet ou tem pacote de dados que poderiam limitar os estudos. O curso possui aproximadamente 25 estudantes que necessitam de computador e por volta de 19 estudantes que precisam de acesso adequado à internet. A CEIC aprova a proposta dos docentes, considerando o planejamento, a organização, a avaliação quanto aos conteúdos de aprendizagem desenvolvidos e carga horária de ensino remoto. É de senso comum a necessidade de avaliação contínua do processo e a revisão do que foi planejado, sempre que for necessário. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 9 de julho de 2020.

10 de julho de 2020

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador CEX
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador CPI
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador

<b>Leiny Cristina Flores Parreira</b>	Pedagoga
<b>Rodrigo Cleber da Silva</b>	Diretor Adjunto Educacional

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 10/07/2020 13:22:48.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/07/2020 13:33:05.
- **Leiny Cristina Flores Parreira**, PEDAGOGO-AREA, em 10/07/2020 13:33:55.
- **Rodrigo Cleber da Silva**, DIRETOR - CD4 - DAE-VTP, em 10/07/2020 13:35:09.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 10/07/2020 19:09:50.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 10/07/2020 20:13:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 75218  
Código de Autenticação: 28d3c4a0e3



ATA 6/2020 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

Objeto : ATA 4/2020

Em 27 de agosto de 2020, às 16h30, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim, a pedagoga Leiny Cristina Flores Parreira e o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso pela presença na reunião para avaliação da participação do curso Técnico em Mecânica no processo de internacionalização do Câmpus Votuporanga. A Leiny apresentou o Arlindo, que fará parte da CEIC e informou sobre o seu afastamento devido a compromissos educacionais e profissionais. Camilo informou que os documentos sobre internacionalização foram compartilhados com todos os professores do curso e discutidos em reunião de curso no dia 25 de agosto. Os professores encaminharam inserir o curso Técnico em Mecânica no processo e proporam a ação estratégica de aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional. O oferecimento de disciplinas em inglês e execução de outras ações, embora interessantes, não serão planejadas, nesse momento, em virtude do perfil dos alunos do curso, dificuldades dos alunos quanto a língua inglesa e duração do curso. Os participantes da CEIC apoiaram a continuidade da ação proposta pelos professores do curso, classificaram como um diferencial para o curso e concordam com o encaminhamento proposto pelos professores. Carlos Eduardo aproveitou para informar que um acervo paleontológico é uma ação de extensão interessante na internacionalização do Câmpus Votuporanga devido ao caráter extensionista e de pesquisa. Carlos Eduardo acrescentou que é comum atrair pesquisadores de outros países interessados em estudar os materiais fósseis. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos participantes.

3 de setembro de 2020

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Arlindo Alves da Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador de Extensão
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador de Pesquisa e Inovação
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador
Leiny Cristina Flores Parreira	Pedagoga

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leiny Cristina Flores Parreira**, PEDAGOGO-AREA, em 03/09/2020 23:01:17.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 03/09/2020 11:05:32.
- **Arlindo Alves da Costa**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 03/09/2020 11:14:16.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/09/2020 11:27:23.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 04/09/2020 13:34:48.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 04/09/2020 14:37:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 92265

Código de Autenticação: 00239dc5be



ATA 7/2020 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

**Objeto :** Ata 5/2020 da reunião da CEIC do curso Técnico em Mecânica.

Em 03 de novembro de 2020, às 14h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim e o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso pela presença na reunião para avaliação do Anexo II da Portaria IFSP N° 2337, de 26 de junho de 2020, referente ao segundo semestre de 2020. As informações do Anexo II foram preenchidas pelos professores das respectivas disciplinas onde consta o planejamento de atividades remotas e atividades presenciais. A necessidade de atividades presenciais no semestre corrente, de caráter prático, foi comunicada ao diretor geral e diretor adjunto educacional da instituição em reunião dos diretores com a coordenação de curso. As atividades de práticas profissionais foram planejadas para ocorrer de forma presencial, quando autorizadas e organizadas para serem ministradas na etapa final das disciplinas que indicaram a necessidade, sendo elas no segundo módulo: Fabricação Mecânica I, e no quarto módulo: Manufatura Assistida Por Computador II, Projeto de Máquinas e Pneumática e Hidráulica II. Destaca-se que a disciplina de Desenho Auxiliado Por Computador possui a necessidade de atividades práticas e foi planejada para ser ministrada de forma remota com a especificação dos alunos instalarem o software AutoCAD acadêmico, com orientação de um tutorial produzido para auxiliar na instalação e a indicação do edital de fluxo contínuo para empréstimo de computadores para estudantes que precisarem de equipamento emprestado. Os professores propuseram como ação inclusiva, principalmente para alunos com dificuldade de acesso à internet e/ou sem dispositivo de acesso, a disponibilização de materiais impressos para o aluno retirar no Câmpus Votuporanga ou receber pelo correio. A metodologia de ensino remoto proposta é baseada na disponibilização de vídeo aulas, textos, notas de aulas e materiais de estudo no Moodle. Também serão empregados orientações, discussões e plantões de dúvidas na plataforma Microsoft Teams, bem como realizadas recuperações (contínua e paralela). As avaliações ocorrerão através de provas, questionários, exercícios e atividades disponibilizadas no Moodle. A CEIC aprova a proposta dos docentes, considerando o planejamento desenvolvidos e as respectivas cargas horárias de ensino remoto e atividades presenciais. É de senso comum a necessidade de avaliação contínua do processo e a revisão do que foi planejado, sempre que for necessário. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 3 de novembro de 2020.

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Arlindo Alves da Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador de Extensão
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador de Pesquisa e Inovação
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 06/11/2020 09:30:54.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 05/11/2020 12:19:21.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 04/11/2020 16:36:11.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/11/2020 20:41:04.
- **Arlindo Alves da Costa**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 04/11/2020 22:05:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/11/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 111005

Código de Autenticação: 632929af95



ATA 2/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

**Objeto :** Ata 1/2021 da reunião da CEIC do curso Técnico em Mecânica.

Em 19 de fevereiro de 2021, às 9h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim e o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso pela presença na reunião para tratar a pauta específica da eleição de coordenador do curso Técnico em Mecânica. Conforme a Resolução N.º 42/2018, de 8 de maio de 2018, todo o processo eleitoral será conduzido pela Comissão de Implantação e Acompanhamento do Curso. Conforme o Art. 8º do regulamento, a CEIC é responsável pela indicação da Comissão Eleitoral, a qual deverá ser composta por um docente e dois servidores. A eleição será realizada no próximo semestre letivo por conta dos prazos e da pandemia. Após discussão sobre o assunto, a CEIC indicou para compor a Comissão Eleitoral o servidor José Ricardo Camilo Pinto (presidente da Comissão Eleitoral), o servidor Fernando Barão de Oliveira e o discente Paulo Henrique Alves Carvalho. A presente ata será encaminhada para o Diretor-geral para emissão da portaria, solicitada para o dia 31 de março de 2021 devido às férias escolares que se aproximam. Conforme o regulamento, o processo eleitoral deverá ser encerrado em até 45 dias após a emissão da portaria. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

19 de fevereiro de 2021

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Arlindo Alves da Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador de Extensão
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador de Pesquisa e Inovação
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 19/02/2021 17:20:38.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/02/2021 17:30:36.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 19/02/2021 17:46:46.
- **Arlindo Alves da Costa**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/02/2021 10:26:06.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 22/02/2021 11:39:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 147700

Código de Autenticação: d4da4ec2d4



ATA 3/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

**Objeto : Ata 2/2021 da reunião da CEIC do curso Técnico em Mecânica.**

Em 14 de abril de 2021, às 16h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim e o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa. Camilo agradeceu aos colaboradores da CEIC do curso pela presença na reunião. Camilo apresentou o código eleitoral para eleição de coordenador do curso Técnico em Mecânica para o mandato 2021 a 2022. Os interessados em se candidatar a vaga poderão se inscrever no período de 15 a 20 de abril. A votação acontecerá no dia 29 de abril. As inscrições e votação acontecem via Sistema Aurora. Camilo apresentou as informações do Anexo II, da Portaria IFSP N° 2337, de 26 de junho de 2020, preenchidas pelos professores das respectivas disciplinas, onde consta o planejamento de atividades remotas em todas as disciplinas e sem necessidade de atividades presenciais no semestre corrente. As atividades de práticas profissionais serão apresentadas de forma remota, principalmente através de vídeo aulas. A metodologia de ensino remoto proposta é baseada na disponibilização de vídeo aulas, textos, notas de aulas e materiais de estudo no Moodle. Também serão empregados orientações, discussões e plantões de dúvidas na plataforma Microsoft Teams. As avaliações ocorrerão através de provas, questionários, exercícios e atividades disponibilizadas no Moodle. Os membros da CEIC aprovaram a proposta dos docentes quanto às atividades remotas. Camilo informou que o processo seletivo simplificado para ingresso no curso Técnico em Mecânica teve 18 inscrições e os candidatos poderão fazer a matrícula até 19 de abril. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

15 de abril de 2021

*Documento assinado eletronicamente*

Nome completo	Cargo
Arlindo Alves da Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Coordenador de Extensão
Ivair Fernandes de Amorim	Coordenador de Pesquisa e Inovação
José Renato Campos	Professor
José Ricardo Camilo Pinto	Professor/Coordenador

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 15/04/2021 21:13:42.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/04/2021 08:08:09.
- **Ivair Fernandes de Amorim**, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP, em 16/04/2021 08:47:52.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira**, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP, em 16/04/2021 11:05:21.
- **Arlindo Alves da Costa**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 16/04/2021 12:54:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 170870  
Código de Autenticação: 22d9022fbc



**ATA 3/2021 DE REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

**REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

Em 08 de setembro de 2021, às 16h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Carlos Eduardo Maia de Oliveira, Ivair Fernandes de Amorim, Cleiton Lazaro Fasolo de Assis, Ricardo Tadeu Aureliano, Ed Wilson Perussini Viana, o diretor adjunto Rafael Garcia Leonel Miani, o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa, a discente Ana Maria Fusita Cella e a egressa Mariana Barbosa de Oliveira. O Prof. Camilo, como presidente da última gestão da CEIC, agradeceu a colaboração de todos os participantes da gestão que se encerra, agradeceu também aqueles que ainda continuam na nova gestão. O prof. Camilo cumprimentou os novos membros ingressantes e os desejou bons trabalhos. O prof. Camilo explicou aos ingressantes o significado da Sigla CEIC e o campo de atuação dessa comissão, enfatizando que a CEIC é a comissão que cuida e zela pelo curso. O prof. Camilo como membro presidente da gestão que se encerra e como membro da nova gestão se mostrou a disposição para passar as informações necessárias aos novos integrantes. O prof. Rafael colocou as pautas dessa primeira reunião da CEIC, onde, como primeira pauta seria a escolha do presidente da comissão e como a segunda pauta, o início dos trabalhos com a avaliação do PPC do curso de mecânica frente ao novo currículo de referência. O prof. Rafael solicitou que a pauta de avaliação do PPC seja colocada em prática já nas próximas semanas e que na próxima reunião da CEIC, programada para dia 01/10/2021, essa análise seja apresentada. Quanto a primeira pauta, a escolha do presidente, ficou decidido por unanimidade que o novo presidente será o coordenador do curso, o prof. Ed Wilson Perussini Viana. O prof. Camilo irá inserir os novos membros nos grupos do Teams e WhatsApp de maneira facilitar a troca de informação entre os pares e que os materiais existentes: PPC da mecânica e currículo de referência sejam disponibilizados a todos os membros para as devidas análises. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

Ana Maria Fusita Cella	_____
Arlindo Alves da Costa	_____
Carlos Eduardo Maia de Oliveira	_____
Cleiton Lazaro Fasolo de Assis	_____
Ed Wilson Perussini Viana	_____
Ivair Fernandes de Amorim	_____
José Renato Campos	_____
José Ricardo Camilo Pinto	_____
Mariana Barbosa de Oliveira	_____
Rafael Garcia Leonel Miani	_____
Ricardo Tadeu Aureliano	_____

Em DD/MM/AAAA, na sede do câmpus Câmpus Votuporanga, localizado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, 3014, Pozzobon, VOTUPORANGA / SP, CEP 15503-110, reuniram-se (descrever os participantes, o objetivo da reunião, o que foi acordado na reunião, prazos etc.)

Nome Completo	Cargo
	Presidente
	Membro
	Membro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP**, em 14/09/2021 10:00:52.
- **Mariana Barbosa de Oliveira, VP3010368 - Discente**, em 14/09/2021 10:01:17.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/09/2021 10:11:05.
- **Jose Renato Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/09/2021 10:19:29.
- **Arlindo Alves da Costa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 14/09/2021 10:25:06.
- **Ricardo Tadeu Aureliano Junior, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 14/09/2021 10:28:07.
- **Ivair Fernandes de Amorim, COORDENADOR - FG1 - CPI-VTP**, em 14/09/2021 10:37:57.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/09/2021 10:40:05.
- **Rafael Garcia Leonel Miani, DIRETOR - CD4 - DAE-VTP**, em 14/09/2021 10:43:25.
- **Carlos Eduardo Maia de Oliveira, COORDENADOR - FG2 - CEX-VTP**, em 16/09/2021 10:43:41.
- **ANA MARIA FUSITA CELLA, VP3008401 - Discente**, em 24/09/2021 20:06:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 231506

Código de Autenticação: dbd5b65bc6



ATA N.º 10/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

Ata 4/2021 - CEIC Curso Técnico em Mecânica

### REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA

Em 07 de outubro de 2021, às 17h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Cleiton Lazaro Fasolo de Assis, Ricardo Tadeu Aureliano, Eduardo César Catanozi, Ed Wilson Perussini Viana, o diretor adjunto Rafael Garcia Leonel Miani, o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa, a discente Ana Maria Fusita Cella. O Prof. Camilo, como presidente da última gestão da CEIC, fez alguns comentários breves sobre as ações da CEIC do período anterior, também falou sobre os objetivos e ações dessa comissão. O Prof. Ed abriu a pauta do currículo de referência e perguntou a todos os presentes se haviam lido os materiais/arquivos que haviam sido disponibilizados previamente para a análise com o intuito de iniciar os debates. O Prof. Cleiton, em sua análise, achou que a parte referente a disciplina de Fabricação Mecânica está bem dosada e completa. O Prof. José Renato colocou em sua observação que o PPC da mecânica em elaboração está bem adequado frente ao currículo de referência, contudo observou que necessita de grande trabalho para a sua finalização. O Prof. Camilo disse que o PPC que está em andamento está bastante adequado, inclusive com aderência ao currículo de referência. O Prof. Camilo sugeriu expor novamente à área da mecânica e aos demais professores do curso as grades e os conteúdos das disciplinas constantes no PPC para possíveis adequações e ajustes, citando que os professores que atuam nas disciplinas são os que tem melhores condições de fazerem essas análises. O Prof. Ed em sua análise, verificou que certos temas como questões étnicas raciais; direitos humanos; meio ambiente; cidadania dentre outros deveriam ser abordados de forma transversal entre as disciplinas e não sobrearregando uma ou outra disciplina apenas. O Prof. Eduardo Catanozi reforçou a importância desses temas serem abordados de forma transversal entre as disciplinas do curso uma vez que reforçaria a integração desses conceitos junto aos alunos. O Prof. Ed, no que tange a assuntos pedagógicos contemplados no PPC, verificou a importância da ajuda do setor sócio pedagógico do campus na chancela e elaboração de alguns pontos abordados. O Arlindo, como representante do sócio pedagógico na CEIC, pediu que fosse enviado os arquivos com o PPC com os assuntos grifados para que pudesse fazer suas observações. O Prof. Rafael confirmou que no final de outubro ou no começo de novembro próximo deverá ser disponibilizado um novo modelo para a formatação do PPC e o modelo que está sendo utilizado atualmente é o que está valendo. O Prof. Eduardo Catanozi questionou de que forma seriam ofertadas as disciplinas optativas como libras e espanhol ao curso e o Prof. Camilo respondeu que isso ainda não estava definido no PPC e carecia de um trabalho do tema frente ao PPC. O Prof. Camilo, ao final da reunião, comentou também que dentro das rotinas da CEIC está a elaboração de relatório anual do curso e que esse relatório da gestão passada ainda está sendo finalizado e tão logo seja finalizado, será apresentado e disponibilizado ao grupo. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

Ana Maria Fusita Cella

\_\_\_\_\_

Arlindo Alves da Costa

\_\_\_\_\_

Cleiton Lasaro Fasolo Assis

\_\_\_\_\_

Ed Wilson Perussini Viana

\_\_\_\_\_

Eduardo Cesar Catanozi

\_\_\_\_\_

José Renato Campos

\_\_\_\_\_

José Ricardo Camilo Pinto

\_\_\_\_\_

Rafael Garcia Leonel Miani

\_\_\_\_\_

Ricardo Tadeu Aureliano

\_\_\_\_\_

Votuporanga, Ata CEIC no. 4/2021- 07 de outubro de 2021

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 17/10/2021 09:25:20.
- Jose Renato Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2021 11:01:41.
- Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2021 18:54:34.
- Eduardo Cesar Catanozi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2021 09:20:46.
- Rafael Garcia Leonel Miani, DIRETOR - CD4 - DAE-VTP, em 18/10/2021 10:17:07.
- Jose Ricardo Camilo Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2021 19:54:34.
- Ricardo Tadeu Aureliano Junior, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/10/2021 11:12:22.
- ANA MARIA FUSITA CELLA, VP3008401 - Discente, em 19/10/2021 20:06:28.
- Arlindo Alves da Costa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 09/11/2021 09:19:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 246098  
Código de Autenticação: 393863cc7a



ATA N.º 10/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

ATA N.º 4/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

ATA DE REUNIÃO CEIC - Técnico em Mecânica - 02/06/2022

**Assunto: REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA**

Em 02 de junho de 2022, às 17h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Cleiton Lazaro Fasolo de Assis, Eduardo César Catanozi, Ricardo Gratão Gregui, Ed Wilson Perussini Viana e a discente Ana Maria Fusita Cella. O Prof. Ed, como presidente da CEIC, fez a apresentação, ao grupo da CEIC, do resultado do trabalho executado da reformulação do PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica que foi submetido à ATP, realizado por este colegiado. O Prof. Ed agradeceu a todos os membros da CEIC, às contribuições que fizeram para a composição e finalização do trabalho. O Prof. Ed também disponibilizou ao grupo da CEIC a portaria com a nova composição dos membros da CEIC que foi datada em 31/05/2022. Foi solicitado ao Prof. Camilo, o qual foi o presidente da CEIC na gestão anterior, as atas das reuniões da CEIC daquela gestão para poderem ser incorporadas ao processo de submissão à PRE que prontamente as disponibilizou ao grupo. O prof. Ed apresentou ao grupo o relatório de registro pedagógico, o qual contém perguntas que deverão ser respondidas pelos membros da CEIC. O relatório consiste num registro pedagógico de ações que vão desde o início do até a conclusão final do PPC. O relatório também deverá ser incluído no processo final de elaboração do documento e ser disponibilizado à PRE. Para a resposta desse questionário do registro pedagógico, foi marcado uma reunião para o dia 09/06 às 08:30h entre os professores José Renato, Camilo e Ed para finalizar o relatório. O Prof. Camilo como presidente da Gestão da CEIC anterior se mostrou disposto em contribuir com a elaboração deste registro pedagógico referente a sua gestão como presidente. Após o relatório de registro pedagógico finalizado, este será disponibilizado a todos os demais membros para outras contribuições às respostas. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

Ana Maria Fusita Cella

Cleiton Lasaro Fasolo Assis

Ed Wilson Perussini Viana

Eduardo Cesar Catanozi

José Renato Campos

José Ricardo Camilo Pinto

Ricardo Gratão Gregui

Local, 6 de junho de 2022

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 06/06/2022 15:44:36.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/06/2022 16:20:46.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/06/2022 17:56:16.
- **Eduardo Cesar Catanozi**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/06/2022 18:19:07.
- **Jose Renato Campos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/06/2022 09:33:10.
- **ANA MARIA FUSITA CELLA**, VP3008401 - Discente, em 07/06/2022 10:46:59.
- **Ricardo Gratao Gregui**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/06/2022 14:32:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 358862

Código de Autenticação: 60a0f3fa54



ATA N.º 4/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

# Documento Digitalizado Público

## ATAS CEIC

**Assunto:** ATAS CEIC  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Ata  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:20:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019432

**Código de Autenticação:** dac542643d





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Campus Votuporanga

ATA Nº 01 - 03/2017 – CC - MEC

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA

1 Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no IFSP,  
2 Campus Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se,  
3 na sala 11 do Bloco E, o coordenador do curso Técnico em Mecânica Prof. José Ricardo  
4 Camilo Pinto (Camilo), os professores: Andréa Cristiane Sanches, Cleiton Lazaro Fazolo de  
5 Assis, Ed Wilson Perussini Viana, Eli Jorge da Cruz Júnior, Guilherme Rosati Mecelis, Ivair  
6 Fernandes de Amorim, João Roberto Broggio, Marcos Vinícius Alves de Oliveira, Mateus  
7 Eduardo Boccardo, Newton Flávio Correia Molina, Odair Fernandes da Cunha Filho e o  
8 técnico do laboratório de Mecânica Leonardo Vicentim de Matos. A reunião teve início com o  
9 Camilo informando sobre a importância de efetuar um controle rigoroso nos estoques de  
10 ferramentas para usinagem, dispositivos e ferramentas em geral presentes na sala G05. O  
11 Leonardo comentou sobre o novo procedimento para requisição de materiais para aulas e  
12 disponibilizará para os professores a relação de todos os itens disponíveis no estoque. O  
13 Leonardo disse que qualquer sugestão para melhoria do processo será bem recebida. O  
14 Camilo comentou sobre a necessidade da frequente atualização dos diários de classe e  
15 solicitou aos professores que executem os registros das aulas e ausências dos alunos dentro da  
16 semana. O Camilo também solicitou aos professores a incentivarem os alunos a utilizarem  
17 livros disponíveis na biblioteca e abordou sobre novos procedimentos para Trabalho de  
18 Conclusão de Curso (TCC), conforme orientações repassadas pela bibliotecária Daniele, por  
19 e-mail, para todos os professores do Câmpus Votuporanga. O coordenador Camilo solicitou a  
20 ajuda de todos os professores na revisão ou elaboração dos planos de ensino que integrarão o  
21 novo PPC do curso de Técnico em Mecânica, e, ficou definida a entrega dos planos de ensino  
22 até 13 de abril. Na sequência, o Camilo solicitou que os professores também ajudem na  
23 indicação de quais assuntos de Matemática, Física e Informática eles utilizam nas suas  
24 respectivas disciplinas, para que os conteúdos das mencionadas disciplinas sejam revisados  
25 conforme necessidade de cada disciplina do curso de Técnico em Mecânica, e, ficou  
26 estabelecida a entrega das informações até dia 03 de Abril. Nada mais havendo a tratar, eu,  
27 José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue  
28 assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 15 de Março de 2017.

Andréa Cristiane Sanches

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

Ed Wilson Perussini Viana

Eli Jorge da Cruz Júnior

Guilherme Rosati Mecelis

Ivair Fernandes de Amorim

João Roberto Broggio

José Ricardo Camilo Pinto

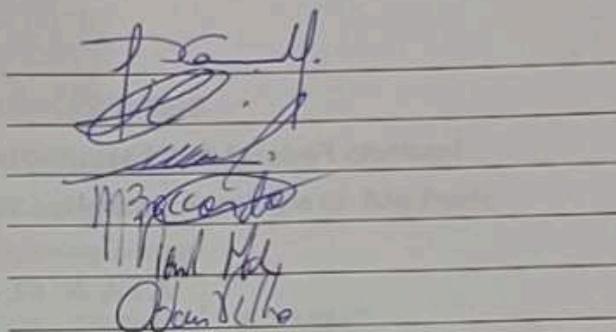
Leonardo Vicentin de Matos

Marcos Vinícius Alves de Oliveira

Mateus Eduardo Boccardo

Newton Flávio Correia Molina

Odaír Fernandes da Cunha Filho





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Votuporanga

ATA Nº 05 - 08/2017 – CC - MEC

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no  
2 IFSP, *Campus* Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014,  
3 reuniram-se, na sala D10, o coordenador do curso Técnico em Mecânica Prof. José Ricardo  
4 Camilo Pinto (Camilo) e os professores: Andréa Cristiane Sanches, Anésio Felipe Zeitune,  
5 Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Ed Wilson Perussini Viana, Guilherme Rosati Mecelis,  
6 Marcos Vinícius Alves de Oliveira e Odair Fernandes da Cunha Filho. O professor Devair  
7 Rios Garcia justificou a ausência por motivo de participar de uma reunião na prefeitura de  
8 Andradina para tratar de assuntos relacionados à escola de eletricitistas. O Camilo informou, a  
9 pedido do técnico do laboratório de Mecânica Leonardo Vicentin de Matos, que o  
10 procedimento para requisição de materiais para aulas está funcionando adequadamente. O  
11 Camilo comentou sobre a realização do 5º Sarau Federal, a ser realizado no dia 25 de agosto  
12 às 19h e incentivou que os professores apoiem o evento e liberem os alunos para participarem  
13 do mesmo, se possível. Também foi solicitado pelo coordenador que os professores atentem  
14 para a atualização das notas e frequências dos alunos no WebDiário. O Odair comentou sobre  
15 as ausências excessivas dos alunos Lucas Eduardo Ribeiro (2º módulo), Igor Hiroshi Cipriano  
16 Yamaguchi (2º módulo) e André Heuder de Sousa (4º módulo). O Camilo entrará em contato  
17 com os alunos para verificar o motivo das ausências. O Camilo informou que a Semana  
18 Nacional da Ciência e Tecnologia ocorrerá no período de 23 a 27 de outubro, que a revisão do  
19 PPC do curso de Mecânica encontra-se em andamento e que será solicitado aos professores o  
20 planejamento da recuperação paralela no início de outubro. Nada mais havendo a tratar, eu,  
21 José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue  
22 assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 23 de agosto de 2017.

Andréa Cristiane Sanches

*Andréa Cristiane Sanches*

Anésio Felipe Zeitune

*Anésio Felipe Zeitune*

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

*Cleiton L. F. de Assis*

Ed Wilson Perussini Viana

*Ed Wilson P. VIANA*

Guilherme Rosati Mecelis

*Mecelis*

José Ricardo Camilo Pinto

*José Ricardo Camilo Pinto*

Marcos Vinícius Alves de Oliveira

*Marcos Vinícius Alves de Oliveira*

Odair Fernandes da Cunha Filho

*Odair Fernandes da Cunha Filho*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Votuporanga

ATA Nº 05 - 08/2017 – CC - MEC

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no  
2 IFSP, *Campus* Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014,  
3 reuniram-se, na sala D10, o coordenador do curso Técnico em Mecânica Prof. José Ricardo  
4 Camilo Pinto (Camilo) e os professores: Andréa Cristiane Sanches, Anésio Felipe Zeitune,  
5 Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Ed Wilson Perussini Viana, Guilherme Rosati Mecelis,  
6 Marcos Vinicius Alves de Oliveira e Odair Fernandes da Cunha Filho. O professor Devair  
7 Rios Garcia justificou a ausência por motivo de participar de uma reunião na prefeitura de  
8 Andradina para tratar de assuntos relacionados à escola de eletricitistas. O Camilo informou, a  
9 pedido do técnico do laboratório de Mecânica Leonardo Vicentin de Matos, que o  
10 procedimento para requisição de materiais para aulas está funcionando adequadamente. O  
11 Camilo comentou sobre a realização do 5º Sarau Federal, a ser realizado no dia 25 de agosto  
12 às 19h e incentivou que os professores apoiem o evento e liberem os alunos para participarem  
13 do mesmo, se possível. Também foi solicitado pelo coordenador que os professores atentem  
14 para a atualização das notas e frequências dos alunos no WebDiário. O Odair comentou sobre  
15 as ausências excessivas dos alunos Lucas Eduardo Ribeiro (2º módulo), Igor Hiroshi Cipriano  
16 Yamaguchi (2º módulo) e André Heuder de Sousa (4º módulo). O Camilo entrará em contato  
17 com os alunos para verificar o motivo das ausências. O Camilo informou que a Semana  
18 Nacional da Ciência e Tecnologia ocorrerá no período de 23 a 27 de outubro, que a revisão do  
19 PPC do curso de Mecânica encontra-se em andamento e que será solicitado aos professores o  
20 planejamento da recuperação paralela no início de outubro. Nada mais havendo a tratar, eu,  
21 José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, segue  
22 assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 23 de agosto de 2017.

Andréa Cristiane Sanches

*Andréa Cristiane Sanches*

Anésio Felipe Zeitune

*Anésio Felipe Zeitune*

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

*Cleiton L. F. de Assis*

Ed Wilson Perussini Viana

*Ed Wilson P. VIANA*

Guilherme Rosati Mecelis

*Mecelis*

José Ricardo Camilo Pinto

*José Ricardo Camilo Pinto*

Marcos Vinicius Alves de Oliveira

*Marcos Vinicius Alves de Oliveira*

Odair Fernandes da Cunha Filho

*Odair Fernandes da Cunha Filho*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Campus Votuporanga

ATA Nº 01 - 04/2018 – CC - MEC

**REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA**

1 Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezoito e, às dezessete horas, no IFSP,  
2 Campus Votuporanga, situado na Av. Jerônimo Figueira da Costa, número 3014, reuniram-se,  
3 na sala G106, o coordenador do curso Técnico em Mecânica Prof. José Ricardo Camilo Pinto  
4 (Camilo), os professores: Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Ed Wilson Perussini Viana,  
5 Eduardo de Souza, Guilherme Rosati Mecelis, João Roberto Broggio, Jordy Luiz Cerminaro  
6 Spacca, Ricardo Gratão Gregui, o técnico do laboratório de mecânica Leonardo Vicentin de  
7 Matos, e, os pedagogos Leiny Cristina Flores Parreira e Anderson José de Paula. O Camilo  
8 convidou os professores Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Ed Wilson Perussini Viana,  
9 Guilherme Rosati Mecelis, Jordy Luiz Cerminaro Spacca e Ricardo Gratão Gregui para  
10 participarem de um grupo para avaliação de demanda e especificação de equipamentos para  
11 laboratório de mecânica, em parceria com professores do IFSP-Câmpus Itaquaquecetuba. Os  
12 professores aceitaram o convite. O Camilo informou que foi instalado ar condicionado nos  
13 laboratórios de mecânica, exceto laboratório de usinagem. Três ventiladores foram adquiridos  
14 para o laboratório de usinagem e carteiras universitárias serão colocadas no laboratório de  
15 metrologia e ensaios mecânicos. O Leonardo apresentou ao grupo a nova planilha para  
16 registro do uso dos laboratórios, máquinas e insumo utilizados. O Camilo reapresentou ao  
17 grupo a grade da matriz curricular definida para a reformulação do Projeto Pedagógico de  
18 Curso (PPC). Na sequência os pedagogos Leiny Cristina Flores Parreira e Anderson José de  
19 Paula apresentaram o Plano de Intervenção Pedagógica (PIP), para os cursos Técnicos em  
20 Mecânica e Eletrotécnica. Os professores tiraram dúvidas em relação ao preenchimento do  
21 instrumental e contribuíram para a formatação do mesmo. O PIP será aplicado no semestre  
22 corrente. Nada mais havendo a tratar, eu, José Ricardo Camilo Pinto, lavrei a presente Ata  
23 que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Votuporanga/SP, em 11 de  
24 abril de 2018.

Anderson José de Paula

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

Ed Wilson Perussini Viana

Eduardo de Souza

João Roberto Broggio

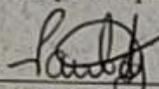
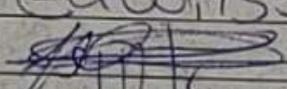
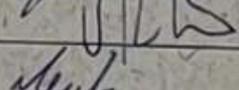
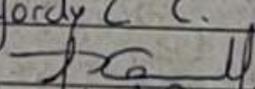
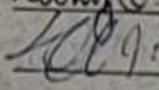
Guilherme Rosati Mecelis

Jordy Luiz Cerminaro Spacca

José Ricardo Camilo Pinto

Leiny Cristina Flores Parreira

Leonardo Vicentin de Matos

  
\_\_\_\_\_  
Cleiton L. F. de Assis  
\_\_\_\_\_  
Ed Wilson P. VIANA  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Meub  
\_\_\_\_\_  
Jordy L. C. Spacca  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Leiny C. F. Parreira  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Ricardo Gratão Gregui .

25

*Viado potã - puz*

ATA N.º 7/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

### ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Votuporanga : SMC-VTP-VTP

**Objeto:** Ata 4/2021 da Reunião de Curso Técnico em Mecânica.

Em 29 de julho de 2021, às 18h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, o coordenador do curso Técnico em Mecânica professor Ed Wilson Perussini Viana, os professores: Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Fernando Ribeiro Alves, João Roberto Broggio, José Ricardo Camilo Pinto, Luciano Aparecido Magrini, Ricardo Gratão Gregui, Ricardo Tadeu Aureliano Junior. O professor Ed agradeceu todos pela participação na reunião e passou aos demais professores a posição que foi de manter as quantidades e prioridades dos itens de consumo da planilha de demandas de materiais consumíveis e permanentes para 2021, uma vez que qualquer alteração em quantidades e prioridades poderia comprometer o andamento do curso. O professor Ed confirmou na reunião a data do conselho de classe do final do semestre o qual será no dia 10-08-2021 às 17h. Foi informado que o IFA será no dia 09-08-2021. Foi solicitado aos professores para o fechamento das notas e faltas até dia 06-08-2021 e também solicitado aos professores que, caso algum aluno tenha problemas com notas e faltas, seja apontado até o dia 04-08-2021 ao coordenador para que seja informado ao sócio-pedagógico para possíveis providências antes do conselho de classe. O professor João Roberto mencionou alguns problemas com os alunos do terceiro módulo no tocante a envio e reenvios, por parte dos alunos, de atividades faltantes na disciplina de Manutenção e Automação. O professor Fernando comentou que fez atendimentos, inclusive individuais, com vários alunos e constatou que muitos estão apresentando grandes dificuldades na utilização dos recursos do computador (Software e operacional). O professor Ed passou aos professores a demanda de reformulação dos PPC's apresentado na reunião de gestão, com a apresentação do cronograma o qual finaliza em maio de 2022. O professor Camilo colocou a proposta de dar uma atenção especial na reformulação dos PPC's já no começo do próximo semestre. O professor Ed comentou com os demais as questões que tiveram em pauta na reunião de gestão e reunião geral no tocante a redução da carga horária do núcleo comum dos cursos integrados e também da possibilidade do aumento da carga mínima de aula docente. Foi ventilado a possibilidade de aumentar as entradas de anual para semestral do curso técnico em mecânica e até a possibilidade de abrir novos cursos (rápidos) na área de mecânica, usinagem e áreas tecnológicas como exemplificado pelo professor Cleiton, de experiências que estão acontecendo na Europa. Os professores Camilo e Fernando comentaram da apresentação de cursos FIC's ou cursos de extensão com maior carga horária na grade de cursos ofertados na área de mecânica. O professor Fernando se mostrou preocupado com a demora na informação concreta do tema de aumento de carga horária mínima docente, uma vez que em outros campi esse assunto já teve discussão em semestres anteriores. Foi comentado, também entre os professores, da possibilidade da volta presencial das aulas já no próximo semestre letivo, informação essa que deverá ser confirmada antes das férias docente por parte da direção junto a reitoria e divulgada à comunidade acadêmica. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos participantes.

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis \_\_\_\_\_

Ed Wilson Perussini Viana \_\_\_\_\_

Fernando Ribeiro Alves \_\_\_\_\_

João Roberto Broggio \_\_\_\_\_

José Ricardo Camilo Pinto \_\_\_\_\_

Luciano Aparecido Magrini \_\_\_\_\_

Ricardo Gratão Gregui \_\_\_\_\_

Ricardo Tadeu Aureliano Junior \_\_\_\_\_

Nome completo

Cargo

Siape (se for o caso)

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 04/08/2021 22:15:05.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/08/2021 22:23:33.
- **Fernando Ribeiro Alves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/08/2021 23:12:29.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/08/2021 08:03:07.
- **Luciano Aparecido Magrini**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/08/2021 08:44:48.
- **Ricardo Tadeu Aureliano Junior**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 05/08/2021 13:41:56.
- **Joao Roberto Broggio**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/08/2021 13:58:45.
- **Ricardo Gratao Gregui**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/08/2021 11:54:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 215173

Código de Autenticação: 96abbe8445



ATA N.º 7/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

ATA N.º 10/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

Ata 4/2021 - CEIC Curso Técnico em Mecânica

### REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA

Em 07 de outubro de 2021, às 17h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, os professores José Ricardo Camilo Pinto, José Renato Campos, Cleiton Lazaro Fasolo de Assis, Ricardo Tadeu Aureliano, Eduardo César Catanozi, Ed Wilson Perussini Viana, o diretor adjunto Rafael Garcia Leonel Miani, o técnico em assuntos educacionais Arlindo Alves da Costa, a discente Ana Maria Fusita Cella. O Prof. Camilo, como presidente da última gestão da CEIC, fez alguns comentários breves sobre as ações da CEIC do período anterior, também falou sobre os objetivos e ações dessa comissão. O Prof. Ed abriu a pauta do currículo de referência e perguntou a todos os presentes se haviam lido os materiais/arquivos que haviam sido disponibilizados previamente para a análise com o intuito de iniciar os debates. O Prof. Cleiton, em sua análise, achou que a parte referente a disciplina de Fabricação Mecânica está bem dosada e completa. O Prof. José Renato colocou em sua observação que o PPC da mecânica em elaboração está bem adequado frente ao currículo de referência, contudo observou que necessita de grande trabalho para a sua finalização. O Prof. Camilo disse que o PPC que está em andamento está bastante adequado, inclusive com aderência ao currículo de referência. O Prof. Camilo sugeriu expor novamente à área da mecânica e aos demais professores do curso as grades e os conteúdos das disciplinas constantes no PPC para possíveis adequações e ajustes, citando que os professores que atuam nas disciplinas são os que tem melhores condições de fazerem essas análises. O Prof. Ed em sua análise, verificou que certos temas como questões étnicas raciais; direitos humanos; meio ambiente; cidadania dentre outros deveriam ser abordados de forma transversal entre as disciplinas e não sobrecarregando uma ou outra disciplina apenas. O Prof. Eduardo Catanozi reforçou a importância desses temas serem abordados de forma transversal entre as disciplinas do curso uma vez que reforçaria a integração desses conceitos junto aos alunos. O Prof. Ed, no que tange a assuntos pedagógicos contemplados no PPC, verificou a importância da ajuda do setor sócio pedagógico do campus na chancela e elaboração de alguns pontos abordados. O Arlindo, como representante do sócio pedagógico na CEIC, pediu que fosse enviado os arquivos com o PPC com os assuntos grifados para que pudesse fazer suas observações. O Prof. Rafael confirmou que no final de outubro ou no começo de novembro próximo deverá ser disponibilizado um novo modelo para a formatação do PPC e o modelo que está sendo utilizado atualmente é o que está valendo. O Prof. Eduardo Catanozi questionou de que forma seriam ofertadas as disciplinas optativas como libras e espanhol ao curso e o Prof. Camilo respondeu que isso ainda não estava definido no PPC e carecia de um trabalho do tema frente ao PPC. O Prof. Camilo, ao final da reunião, comentou também que dentro das rotinas da CEIC está a elaboração de relatório anual do curso e que esse relatório da gestão passada ainda está sendo finalizado e tão logo seja finalizado, será apresentado e disponibilizado ao grupo. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

Ana Maria Fusita Cella

\_\_\_\_\_

Arlindo Alves da Costa

\_\_\_\_\_

Cleiton Lasaro Fasolo Assis

\_\_\_\_\_

Ed Wilson Perussini Viana

\_\_\_\_\_

Eduardo Cesar Catanozi

\_\_\_\_\_

José Renato Campos

\_\_\_\_\_

José Ricardo Camilo Pinto

\_\_\_\_\_

Rafael Garcia Leonel Miani

\_\_\_\_\_

Ricardo Tadeu Aureliano

\_\_\_\_\_

Votuporanga, Ata CEIC no. 4/2021- 07 de outubro de 2021

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 17/10/2021 09:25:20.
- Jose Renato Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2021 11:01:41.
- Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2021 18:54:34.
- Eduardo Cesar Catanozi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2021 09:20:46.
- Rafael Garcia Leonel Miani, DIRETOR - CD4 - DAE-VTP, em 18/10/2021 10:17:07.
- Jose Ricardo Camilo Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2021 19:54:34.
- Ricardo Tadeu Aureliano Junior, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/10/2021 11:12:22.
- ANA MARIA FUSITA CELLA, VP3008401 - Discente, em 19/10/2021 20:06:28.
- Arlindo Alves da Costa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 09/11/2021 09:19:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 246098  
Código de Autenticação: 393863cc7a



ATA N.º 10/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

**ATA DE REUNIÃO**

**Assunto: Ata 7/2021 da Reunião de Curso Técnico em Mecânica**

**REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA**

Em 27 de outubro de 2021, às 17:30h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, o coordenador do curso Técnico em Mecânica professor Ed Wilson Perussini Viana, os professores: Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Fernando Ribeiro Alves, José Ricardo Camilo Pinto, Ricardo Gratão Gregui, Ricardo Tadeu Aureliano. O professor Ed agradeceu a todos pela participação na reunião e como primeira pauta, convidou a todos os professores do curso técnico em mecânica a participarem da pesquisa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) a qual está disponível no site do campus Votuporanga. Na sequência o Prof. Ed falou na reunião sobre o processo seletivo dos cursos técnicos e em especial do curso técnico em mecânica. Pediu aos professores do curso a ajuda na divulgação do processo seletivo. Os professores Camilo e Ricardo Gratão sugeriram em colocar nos grupos de whatsapp dos alunos e de cursos os links e folders do processo seletivo de forma a contribuir na divulgação. Com relação ao processo de revisão do PPC da mecânica, o Prof. Ed solicitou aos professores do curso uma nova revisão das ementas das disciplinas de maneira a corrigir quaisquer distorções frente ao novo currículo de referência do curso técnico em mecânica. O Prof. Camilo sugeriu disponibilizar também o novo currículo de referência aos professores para auxiliar nas análises. O Prof. Ed então irá enviar por email os arquivos das ementas das disciplinas e currículo de referência para as revisões a todos. A pedido da direção do campus, foi colocado aos professores do curso a questão da retomada das atividades presenciais na etapa 2 com as atividades presenciais limitadas no máximo a 5 alunos e a 3 horas diárias. O Prof. Cleiton enfatizou a importância desse retorno das atividades presenciais na fase 2 com a devida segurança aos servidores e alunos. Os professores Camilo e Cleiton expuseram na reunião a dificuldade que os alunos estão tendo de iniciar os seus TCC's, dificuldades essas causadas pela pandemia que aumentam em muito a indecisão do aluno sobre temas e em quando iniciar os trabalhos. O Prof. Camilo colocou como pauta extra a questão da revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e na possibilidade de incluir nessa revisão a criação do curso de Engenharia Mecânica. É unânime o anseio da área de mecânica à implantação do curso de engenharia, uma vez que a área dispõe de toda a infraestrutura como estrutura física e laboratórios de excelência, necessitando apenas de contratação de professores. A área de mecânica acredita que para a implantação do curso de engenharia mecânica é necessária uma mobilização do campus nessa demanda com o apoio incondicional da direção local e reitoria e se possível também apoio externo e a área acredita também que esse curso seria um diferencial muito importante para toda região de Votuporanga que é carente na formação desse profissional. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos participantes.

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

\_\_\_\_\_

Ed Wilson Perussini Viana

\_\_\_\_\_

Fernando Ribeiro Alves

\_\_\_\_\_

José Ricardo Camilo Pinto

\_\_\_\_\_

Ricardo Gratão Gregui

\_\_\_\_\_

Ricardo Tadeu

\_\_\_\_\_

Aureliano

Local, 3 de novembro de 2021

**Nome completo**

**Cargo**

**Siape (se for o caso)**

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP**, em 03/11/2021 21:56:29.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/11/2021 09:51:11.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/11/2021 10:46:07.
- **Fernando Ribeiro Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/11/2021 11:40:25.
- **Ricardo Gratao Gregui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/11/2021 20:05:10.



Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:**

252576

**Código de Autenticação:**

90a4b02b44

ATA N.º 11/2021 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

ATA N.º 1/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

Assunto: Ata 8/2021 da Reunião de Curso Técnico em Mecânica

### REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA

Em 22 de dezembro de 2021, às 17:30h, por videoconferência no Microsoft Teams, reuniram-se, o coordenador do curso Técnico em Mecânica professor Ed Wilson Perussini Viana, os professores: Antônio Carlos de Carvalho, Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Fernando Ribeiro Alves, José Ricardo Camilo Pinto, Ricardo Gratão Gregui. O professor Ed agradeceu a todos pela participação na reunião e como primeira pauta, participou aos professores sobre o andamento do processo seletivo de professor substituto de mecânica. Reiterou a todos a divulgação do processo o qual foi prorrogado as inscrições até o dia 05-01-2022. Outra demanda que foi colocado a todos pelo professor Ed, foi o compartilhamento de uma planilha com itens a serem licitados que necessitam de um apoio da mecânica na revisão das descrições. A planilha deverá ser compartilhada via email a todos e foi solicitado uma devolutiva até o final da primeira semana de janeiro de 2022. A pedido da direção adjunta foi compartilhado aos professores do curso técnico em mecânica um cronograma com as reuniões do mês de janeiro que deverão tratar, dentre outros assuntos, da diminuição da carga horária de 50 para 45 minutos para os cursos integrados: dia 05-01 – Apresentação da pauta na reunião geral, de 10 a 14 de janeiro- discussão nas CEIC's, em 19-01 – deliberação em reunião geral. O professor Camilo enfatizou que não vê a possibilidade de redução da carga horária no curso técnico em mecânica por causa da própria carga horária existente, a qual já se encontra bem ajustada ao curso. O professor Ed reforçou aos professores a importância da revisão dos componentes curriculares já enviados a todos por email e que, se possível, dê a devolutiva até a segunda semana do mês de janeiro, pois essa revisão é importante para a continuidade da revisão do PPC do técnico em mecânica. O professor Ed passou a todos que as datas dos conselhos de classes deverão acontecer na terceira semana do mês de janeiro. Enfatizou a importância de atualizarem suas cadernetas no suap com notas e faltas. O professor Camilo informou que irá disponibilizar a todos os professores da área da mecânica o relatório da CEIC ano de 2020, para a apreciação de todos. Por fim, o professor Ed informou a todos os que a formatura prevista para o técnico em mecânica será no dia 26-01-2022 e que provavelmente, será de forma presencial. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos participantes.

Antônio Carlos de Carvalho

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

Ed Wilson Perussini Viana

Fernando Ribeiro Alves

José Ricardo Camilo Pinto

Ricardo Gratão Gregui

e aqui ....

Nome completo

Cargo

Siape (se for o caso)

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana**, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 04/01/2022 15:15:43.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/01/2022 16:27:59.
- **Fernando Ribeiro Alves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/01/2022 17:22:48.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/01/2022 09:07:51.
- **Antonio Carlos de Carvalho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/01/2022 22:14:36.
- **Ricardo Gratao Gregui**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/01/2022 09:10:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 279700

Código de Autenticação: df07af9b05



ATA N.º 1/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

ATA N.º 3/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de Curso do Técnico em Mecânica

**ATA Nº 01 - 2022 – CC – MEC**

### **REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MECÂNICA**

Em 10 de maio de 2022, às 17:00h, na sala E-09 no bloco E do IFSP campus Votuporanga, reuniram-se, o coordenador do curso Técnico em Mecânica professor Ed Wilson Perussini Viana; os professores: Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, Leandro Henrique Pereira, José Ricardo Camilo Pinto, Ricardo Gratão Gregui e Wender dos Santos Lagoin; e o técnico de laboratório Leonardo Vicentin de Matos. O professor Ed agradeceu a todos pela participação na reunião e como primeira pauta, participou com os professores sobre o cronograma/planilha de levantamento de demandas para 2022/2023, enviada pelo servidor Otácilio por e-mail. A finalidade é que as áreas indiquem novas demandas para o período solicitado. O técnico de laboratório Leonardo ficou de pegar as demandas junto aos professores e alimentar a planilha disponibilizada até o dia 17/05/2022. Na segunda pauta do dia, o professor Ed informou a todos o dia programado para o conselho de classe do curso técnico em mecânica que se dará em 25/05/2022 às 17h no câmpus. Salientou, também, da importância de os diários de classes estarem atualizados com notas e faltas até dois dias antes do conselho. O professor Ed aproveitou a reunião de curso para compartilhar com os professores sobre a visita de representantes da Usina Gariroba na data de 10/05 para mostrar a empresa e incentivar os alunos a participar de processos seletivos de estágios oferecidos por ela. A terceira pauta da reunião foi a discussão do andamento do curso neste semestre nas duas turmas: 1º. e 3º. Módulos. O professor de matemática técnica Wender comentou que observou junto aos alunos do 1º. módulo bastante interesse e disposição para o curso e elogiou o desempenho da turma. Foi discutido, também, o caso da aluna Maria Eduarda Rodrigues do 3º Módulo que está apresentando atestados de saúde para justificar suas faltas junto ao curso. A referida aluna praticamente não frequentou nenhuma aula presencial em decorrência de seu problema de saúde. Também não tem procurado os professores para discutir conteúdos e avaliações para entrega no regime de RED em que ela esteve. A perda de conteúdos teóricos e práticos para sua formação como técnica em mecânica está sendo muito grande. Portanto, diante de tudo isso, o grupo de professores sugere que ela tranque o semestre e retorne ao curso assim que seu estado de saúde se reestabelecer. Como última pauta da reunião o professor Ed mostrou ao grupo o andamento dos trabalhos de reformulação do PPC do técnico em mecânica. Solicitou, até 20/05, a devolutiva do plano de ensino adequado ao novo formulário proposto, enviado por e-mail.

O Professor Ed aproveitou a reunião e a presença dos professores da mecânica para completar uma planilha do PPC que trata dos laboratórios específicos da área de mecânica que ainda estava incompleta. Nada mais havendo a tratar, eu, Ed Wilson Perussini Viana, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos participantes.

Cleiton Lazaro Fazolo de Assis

Ed Wilson Perussini Viana

Leandro Henrique Pereira

Leonardo Vicentin de Matos

José Ricardo Camilo Pinto

Ricardo Gratão Gregui

Wender dos Santos Lagoin

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

*Documento assinado digitalmente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP**, em 16/05/2022 10:18:15.
- **Wender dos Santos Lagoin, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 16/05/2022 10:29:44.
- **Jose Ricardo Camilo Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/05/2022 11:51:48.
- **Cleiton Lazaro Fazolo de Assis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/05/2022 13:15:46.
- **Leonardo Vicentin de Matos, TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 16/05/2022 14:36:31.
- **Ricardo Gratao Gregui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/05/2022 15:34:12.
- **Leandro Henrique Pereira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 18/05/2022 11:04:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 346238

Código de Autenticação: 60e49694b0



ATA N.º 3/2022 - SMC-VTP/DAE-VTP/DRG/VTP/IFSP

# Documento Digitalizado Público

## ATAS Reunião de Curso

**Assunto:** ATAS Reunião de Curso  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Ata  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP**, em 28/06/2022 16:21:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019436

**Código de Autenticação:** 6ccf5669b1



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)

**Câmpus VOTUPORANGA**

Estrutura Curricular do Técnico em

**MECÂNICA na forma Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio**

Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021.

Habilitação Profissional: TÉCNICO EM MECÂNICA

Resolução de autorização do curso no IFSP: CNE/CEB NO. 02/2012 e NO. 06/2012

Resolução de reformulação do curso no IFSP: No 77/2021, de 02 de maio de 2021.

Carga Horária Mínima de  
Integralização do Curso:

**1266,6**

Início do Curso

**1º sem de 2023**

Duração da aula em (Min.)

**50**

Semanas Letivas por ano

**19**

SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	MATEMÁTICA TÉCNICA	VTPMATE	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	FÍSICA APLICADA	VTPFISA	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA	VTPMCE	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	VTPDTME	2	4	76	63,3	0,0	63,3
	METROLOGIA	VTPMETR	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	USINAGEM	VTPUSIN	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	Subtotal				20	380	316,6	0,0
2	ELETRICIDADE	VTPELET	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR	VTPDACO	2	4	76	63,3	0,0	63,3
	PRÁTICAS DE USINAGEM	VTPPRUS	2	4	76	63,3	0,0	63,3
	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	VTPREMA	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	ENSAIOS MECÂNICOS DOS MATERIAIS	VTPEMMA	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	VTPHSTR	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	Subtotal				20	380	316,6	0,0
3	CONTROLE NUMÉRICO COMPUTADORIZADO	VTPCNCO	2	4	76	63,3		63,3
	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	VTPELMA	1	4	76	63,3		63,3
	MECÂNICA DOS FLUIDOS	VTPMFLU	1	4	76	63,3		63,3
	PROCESSOS METALÚRGICOS	VTPPRME	1	2	38	31,7		31,7
	MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	VTPMIEQ	1	2	38	31,7		31,7
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	VTPCOAU	1	2	38	31,7		31,7
	INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR	VTPPIN	1	2	38	31,7		31,7
Subtotal				20	380	316,6	0,0	316,7
4	MANUFATURA ASSISTIDA POR COMPUTADOR	VTPMACO	2	4	76	63,3		63,3
	PROJETO DE MÁQUINAS	VTPPRMA	1	4	76	63,3		63,3
	PNEUMÁTICA E HIDRÁULICA	VTPPNHI	1	4	76	63,3		63,3
	MÁQUINAS TÉRMICAS E MOTORES	VTPMTMO	1	2	38	31,7		31,7
	PROCESOS DE MANUFATURA	VTPPRMA	1	2	38	31,7		31,7
	GESTÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO	VTPGEEM	1	2	38	31,7		31,7
	PROJETO INTEGRADOR	VTPPRIN	2	2	38	31,7		31,7
Subtotal				20	380	316,6	0,0	316,7
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS</b>					<b>1520</b>			



# Documento Digitalizado Público

## Estrutura Curricular da PPC

**Assunto:** Estrutura Curricular da PPC  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Planilha  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:24:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019445

**Código de Autenticação:** 80b1061dae



**ANEXO II (b)**  
**REFORMULAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**Projeto Pedagógico do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica  
Câmpus Votuporanga**

**Justificativa e Análise comparativa para a reformulação de projetos pedagógicos  
de Cursos da Educação Básica e da Graduação**

<b>Processo: 23441.000973.2022-79</b>	
<b>Assunto:</b> Reformulação do PPC do Técnico em Mecânica	
<b>Interessado:</b> DIEB	
<b>Coordenador do curso:</b> Ed Wilson Perussini Viana	<b>Data:</b> 23/06/2022

**I. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO REFORMULADO**

**Carga horária obrigatória:** de: 1203,0 horas para: 1266,6 horas

**Carga horária máxima:** de: 1563,0 para: 1298,3 horas

**Turno:** noturno

**Vagas:** 40

**Periodicidade de entrada:** anual

**Resolução de implantação:** N.º 487, de 14 de dezembro de 2011

**Portaria de Reconhecimento de curso:** xxxxxxxx

**II. JUSTIFICATIVA GERAL PARA A REFORMULAÇÃO**

A seguir, discorrem-se as principais alterações desta reformulação e suas justificativas específicas:

<b>Quadro comparativo</b>				
<b>Principais alterações</b>		<b>Principais alterações</b>		<b>Justificativa</b>
<b>PPC vigente</b>	<b>PAG.</b>	<b>PPC atualizado</b>	<b>PAG.</b>	
Não havia CEIC do curso	-	Foram acrescentados dados da CEIC do curso	03	Adequação as novas normativas institucionais
Identificação da instituição e histórico do Câmpus	5 a 25	Os itens da identificação institucional foram alterados de acordo com o novo modelo de PPC.	04 a 13	Foram atualizados dados referentes ao histórico do Câmpus
Justificativa e demanda de mercado	26	Justificativa e demanda	13 a 15	Atualizado conforme as orientações e normativas vigentes, além das demandas locais
Objetivos	27	Objetivos (conforme currículo de referência)	17	Atualizado conforme as orientações e normativas vigentes, além das demandas locais
Perfil do egresso	29	Perfil do egresso	16	Atualizado conforme as orientações e normativas vigentes
Organização Curricular	30 a 78	Organização Curricular (Os itens da organização curricular foram alterados).	18 a 38	Há um maior nível de detalhamento em função do novo modelo de reformulação do PPC
Grade curricular	32 a 34	Alteração da organização curricular, orientação metodológica e avaliação de aprendizagem	32 a 39	Há um maior nível de detalhamento em função do modelo de PPC vigente.
Plano de disciplina	35 a 87	Plano de Ensino	39 a 94	Atualização dos planos conforme novo entendimento da CEIC e adequação às novas normativas. Foram feitas adequações das ementas e foram introduzidos os temas transversais, assuntos relacionados com direitos humanos, étnico-raciais e indígenas.
Não havia	-	Inserção do reconhecimento de saberes e competências	118	Atualização conforme novas normativas

Equipe de trabalho	79 a 80	Atualização da equipe de trabalho	19 a 121	Atualizações dos docentes e servidores administrativos
Instalações e Equipamentos	81 a 87	Infraestrutura	26 a 132	Atualização conforme novas ampliações e adequações às novas normativas
Não havia	-	Biblioteca	21 a 126	Atualização conforme novas adequações normativas

Votuporanga, 23 de junho de 2022



Ed Wilson Perussini Viana

Coordenador do Curso do Concomitante/Subsequente em Mecânica

# Documento Digitalizado Público

## Quadro Comparativo Anexo II (b)

**Assunto:** Quadro Comparativo Anexo II (b)  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Resolução  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:27:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019448

**Código de Autenticação:** d454a71e21





<b>4 Semestre</b>	Manufatura Assistida por Computadores	VTPMACO	63	→	Manufatura Assistida por Computador II	4º	MA2M4	63
	Projeto de Máquinas	VTPPRMA	63	→	Projeto de Máquinas	4º	PJMM4	63
	Pneumática e Hidráulica	VTPPNHI	63	→	Pneumática e Hidráulica II	4º	PH2M4	63
	Máquinas Térmicas e Motores	VTPMTMO	31	→	Máquinas Térmicas e Motores	4º	MTMM4	32
	Processos de Manufatura	VTPPRMA	32	→	Fabricação Mecânica II	3º	FM2M3	63
	Gestão Empresarial e Empreendedorismo	VTPGEEM	32	→	Gestão Empresarial e Empreendedorismo	4º	GEEM4	32
	Projeto Integrador	VTPPRIN	32	→	Projeto Integrado	4º	PRJM4	32

**Nota:** Observe nas linhas destacadas que os componentes curriculares podem não apresentar equivalência ou um componente curricular de uma matriz anterior pode ser equivalente à junção de dois ou mais componentes de uma matriz nova.

# Documento Digitalizado Público

## Matriz Comparativa Anexo III

**Assunto:** Matriz Comparativa Anexo III  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Resolução  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:28:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019451

**Código de Autenticação:** 5140fd1085



## **REGISTRO PEDAGÓGICO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO A PARTIR DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DO CURSO TÉCNICO EM (NOME DO CURSO) (FORMA DE OFERTA) AO ENSINO MÉDIO**

Este material tem o objetivo de demonstrar o percurso pedagógico pelo qual cada Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de Curso (CEIC) caminhou, tendo como ponto de partida o currículo de referência na elaboração do novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Como registro, o texto não cumpre um papel burocrático ou protocolar, mas sim uma memória de um projeto original em nossa instituição e um compromisso firmado pelos(as) servidores(as) que compõem a CEIC na condução da implantação ou reformulação do PPC dentro dos procedimentos ensejados pela política educacional do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Nesse sentido, a CEIC deverá escrever o texto a partir das seguintes questões:

### **Curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio Campus Votuporanga**

1. Como se deu a organização do trabalho da CEIC na elaboração do PPC? (foi definido um calendário de discussões? Em que temporalidade se deu? Foi utilizada alguma metodologia?)

Os trabalhos da CEIC foram realizados através de reuniões periódicas da comissão e reuniões de curso, com a participação e ajuda de todos os professores do curso Técnico em Mecânica. Ressalta-se que a preocupação da CEIC com a revisão do PPC do curso Técnico em Mecânica ocorreu mesmo antes da construção do Currículo de Referência. A Ata Nº 1/2017, de 15 março de 2017 (Reunião de Curso), registra a solicitação do coordenador do curso de ajuda junto aos professores para efetuar a revisão dos planos de ensino, com o objetivo de reelaborar o PPC do curso, bem como a indicação de quais assuntos de Matemática, Física e Informática os professores utilizam nas suas respectivas disciplinas. A Ata Nº 3/2017, 24 de maio de 2017 (Reunião de Curso), o coordenador do curso reforçou o recebimento dos planos de ensino revisado e agradeceu a ajuda de todos. Na Ata Nº 5/2017, 23 de agosto de 2017 (Reunião de Curso), é destacado que o PPC do curso Técnico em Mecânica encontra-se em andamento. Na Ata Nº 1/2018, 11 de abril de 2018 (Reunião de Curso), consta o registro da apresentação ao grupo a grade da matriz curricular definida para a reformulação do PPC. A Ata Nº 1, de 15 de agosto de 2018 (CEIC) registra a participação de representantes docentes, da pesquisa e inovação,

da extensão, do setor sociopedagógico, técnico de laboratório, da biblioteca e dos discentes na composição da CEIC. Na Ata Nº 4/2018, 23 de agosto de 2018 (Reunião de Curso), consta o registro que a bibliotecária recebeu para avaliação da disponibilidade ou providência das referências bibliográficas indicadas para cada disciplina. A Ata Nº 3, de 4 de julho de 2019 (CEIC), ressalta que os membros da CEIC, representados por professor da área técnica, colaboradores da pesquisa e inovação, da extensão e do sociopedagógico, em atendimento ao Ofício 13/2019 – DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP, de 5 de junho de 2019 discutiu sobre o perfil do egresso e objetivos do curso Técnico em Mecânica, modalidade concomitante e subsequente ao ensino médio. Na Ata Nº 3b, de 18 de setembro de 2019 (CEIC), foi registrado a informação que professores da área técnica de mecânica participariam da elaboração do currículo de referência, com o objetivo de orientações gerais para reformulação do PPC do curso. A construção do Currículo de Referência ocasionou na interrupção das atividades de reformulação do PPC do Curso, no aguardo das informações do perfil do egresso, objetivos do curso e orientações gerais. Na Ata Nº 4, de 14 de outubro de 2019 (CEIC), o presidente da CEIC registra a apresentação do perfil do egresso e objetivos do curso, definidos durante reunião presencial no Câmpus São Paulo. Os itens apresentados foram aprovados pelos membros da CEIC. Nos anos de 2020 e 2021, a CEIC atuou proativamente na avaliação do planejamento das atividades remotas e atendimento aos estudantes durante a pandemia. Na Ata Nº 3, de 08 de setembro de 2021 foi apresentado os novos integrantes da CEIC da nova gestão e designado o novo presidente da comissão. Na Ata Nº 4, de 07 de outubro de 2021 foi apresentado aos membros o novo Currículo de Referência do Técnico em Mecânica onde foram discutidas ações para o trabalho de reformulação do PPC do curso. No Ano de 2022, foram realizadas adequações de alguns conhecimentos presentes no Currículo de Referência e não contemplados na reformulação do PPC, iniciada antes do Currículo de Referência ser referendado e foi realizado a adequação do PPC na nova formatação a qual foi disponibilizada em dezembro de 2021.

2. A equipe participou de algum tipo de formação específica, discussão, leitura de materiais etc.? Se sim, quais?

O presidente da CEIC, na gestão entre 2018 e 2021, participou das discussões e construção do Currículo de Referência do curso Técnico em Mecânica, juntamente com professor da área técnica, o qual atualmente é o presidente da atual gestão da CEIC. Na Ata Nº 3, de 18 de setembro de 2019 (CEIC) foi registrado que o coordenador do curso e um professor da área técnica de mecânica participariam da elaboração do Currículo de Referência, com o objetivo de orientações gerais para reformulação do PPC dos cursos técnicos do IFSP. A Ata Nº 4, de 14 de outubro de 2019 (CEIC), evidencia que o presidente da CEIC apresentou ao grupo o perfil do egresso e objetivos do curso, definidos durante reunião presencial ocorrida no Câmpus São Paulo e referente ao Currículo de Referência para o curso Técnico em Mecânica. Os itens apresentados foram aprovados pela CEIC. A CEIC participou das

discussões referentes a reformulação do PPC, tanto entre os membros, bem como, entre os professores do curso, os quais ajudaram de forma valorosa na definição da grade curricular para atendimento dos itens presentes no Currículo de Referência e conforme o Catálogo Brasileiro de Cursos Técnicos. Foram realizadas leituras orientativas de materiais recebidos da Pró-Reitoria de Ensino para a construção do PPC (Caderno Orientativo II – Cursos Técnicos, Modelo de PPC, Formulários para ATP, Registro Pedagógico, Estrutura Curricular).

3. Como se deu a participação de outros membros da comunidade (servidoras e servidores, estudantes, comunidade externa etc.) no processo de construção do PPC?

A participação dos membros da comunidade se deu por meio de colaboradores da CEIC, com representantes de diversas áreas e setores e principalmente por egressos do curso. Além disso, contava com as sugestões de docentes quanto a necessidade de readequação do PPC para atendimento das demandas das empresas locais e regionais. Na constituição da CEIC é evidenciada a participação de representantes da comunidade no processo de reformulação do PPC.

4. Como se deu a incorporação dos princípios do currículo de referência (como a formação humana integral, o trabalho como princípio educativo etc.) no PPC?

As informações do Currículo de Referência foram discutidas na CEIC, e também apresentadas aos professores, com o intuito das informações serem incorporadas nos diversos componentes curriculares ao longo do curso. Essas ações podem ser evidenciadas nos componentes curriculares apresentados nas disciplinas Introdução ao Projeto Integrador, Projeto Integrador e Gestão Empresarial e Empreendedorismo. Além disso, tais ações também são tratadas nas demais disciplinas.

5. Houve alguma alteração no perfil do egresso e objetivos do curso do currículo de referência? Se sim, qual foi a motivação, o processo de elaboração etc.?

A reformulação do PPC do curso Técnico em Mecânica, concomitante e subsequente ao ensino médio, foi pautada nas informações do perfil do egresso e objetivos apresentados no Currículo de Referência.

6. Quais foram os principais desafios e soluções encontradas ao longo do processo? Como a CEIC avalia esse percurso?

Um dos principais desafios encontrado foi na busca das informações relativas aos setores específicos do câmpus. Nesse contexto, a solução foi a atuação direta da CEIC junto aos setores responsáveis pelas informações. A CEIC avalia que os setores poderiam efetuar ações institucionais para atender e auxiliar as demandas de todos os PPCs do Câmpus Votuporanga.

7. Os conhecimentos essenciais foram incorporados, como um todo, ao PPC? Use essa tabela para demonstrar como foram incorporados.

<b>Currículo de Referência</b>		<b>Projeto Pedagógico do Curso</b>
<b>Grupo de Conhecimentos</b>	<b>Conhecimento(s) essencial(is)</b>	<b>Componente(s) curricular(es) e/ou outros espaços do currículo</b>
Conhecimentos propedêuticos	Operações, incluído radiciação e potenciação, com números inteiros, decimais e frações; equações e sistemas de equações lineares simples; figuras planas e relações trigonométricas; propriedades das figuras espaciais; funções e proporcionalidade; metodologia científica; grandezas físicas e sistemas de unidades importantes para a atuação do técnico; notação científica; representação de grandezas escalares e vetoriais; leis fundamentais da Mecânica, da Térmica e da Eletricidade; montagem de fenômenos físicos; redação técnica; oralidade comunicação; literatura e termos técnicos, inclusive em língua inglesa; comunicação não verbal.	VTPMATE (Matemática Técnica); VTPFISA (Física Aplicada); VTPELET (Eletricidade); VTPIPIN (Introdução ao Projeto Integrador); VTPPJIN (Projeto Integrador); VTPLBRS (Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)).
Expressão gráfica	Conceitos e história do desenho técnico no âmbito da formação profissional; normalizações técnicas de desenho; instrumentos básicos de desenho; projeções bidimensionais e tridimensionais; processo de cotação no âmbito do projeto e do processo produtivo e em diferentes escalas; aplicação	VTPDTME (Desenho Técnico Mecânico); VTPDACO (Desenho Auxiliado por Computador); VTPPJIN (Projeto Integrador).

	dos diferentes tipos de cortes e secções; desenhos projetivos e não projetivos; modelagem de elementos tridimensionais partir de interfaces tecnológicas.	
Materiais de construção mecânica	Ciência dos materiais; materiais ferrosos e suas ligas, não ferrosos e suas ligas, cerâmicos, poliméricos e compósitos; tratamentos térmicos e termoquímicos; ensaios mecânicos; matérias-primas obtidas de maneira sustentável.	VTPMCME (Materiais de Construção Mecânica); VTPEMMA (Ensaio Mecânicos dos Materiais); VTPPJIN (Projeto Integrador).
Projetos mecânicos	Apoios, reações e esforços internos em componentes mecânicos, diagrama de esforços; sistemas de transmissão e movimento; elementos de máquinas; ferramentas informatizadas para projeto e simulação de estruturas e mecanismos simples.	VTPREMT (Resistência dos Materiais); VTPELMA (Elementos de Máquinas); VTPPRMA (Projeto de Máquinas); VTPPJIN (Projeto Integrador).
Fabricação mecânica e controle de qualidade	Laminação, extrusão, trefilação, forjamento, fundição contínua, <i>shell molding</i> , construção de modelos em gesso, isopor, silicone; soldagem e caldeirarias; fabricação por meio de máquinas operatrizes manuais, automáticas, semiautomáticas, comandos numéricos computadorizados CNC; fabricação por meio de ferramentas manuais em trabalhos de bancadas, furadeira, eletroerosão; tratamentos térmicos; sistemas de tolerância e ajuste; acabamento superficial; instrumentos de medição e controle dimensional, e máquinas de medição; controle de qualidade.	VTPMETR (Metrologia); VTPUSIN (Usinagem); VTPPRUS (Práticas de Usinagem); VTPCNCO (Controle Numérico Computadorizado); VTPPRME (Processos Metalúrgicos); VTPMACO (Manufatura Assistida por Computador); VTPPRMA (Processos de Manufatura); VTPPJIN (Projeto Integrador).

<p>Instalação, manutenção e inspeção de equipamentos</p>	<p>Processos industriais e instrumentação; instalações elétricas e de equipamentos elétricos; fenômenos de transporte (Mecânica dos fluidos, termodinâmica e transferência de calor); ciclos termodinâmicos e equipamentos térmicos; lubrificação; técnicas de manutenção; gestão da manutenção e confiabilidade; princípios da lubrificação; normalização técnica; manutenção de máquinas e equipamentos.</p>	<p>VTPELET (Eletricidade);  VTPHSTR (Higiene e Segurança do Trabalho);  VTPMCFL (Mecânica dos Fluidos);  VTPMIEQ (Manutenção e Instalação de Equipamentos);  VTPPNHI (Pneumática e Hidráulica);  VTPMTMO (Máquinas Térmicas e Motores).</p>
<p>Sistemas de automação e controle</p>	<p>Controle de processos e de tecnologias contemporâneas; recursos de tecnologia da informação, elétrica, eletrônica e robótica; sistemas hidráulicos e pneumáticos; controladores lógicos programáveis; manufatura avançada (indústria 4.0); big data, internet das coisas, inteligência artificial.</p>	<p>VTPELET (Eletricidade);  VTPMCFL (Mecânica dos Fluidos);  VTPCOAU (Controle e Automação);  VTPMACO (Manufatura Assistida por Computador);  VTPPNHI (Pneumática e Hidráulica).</p>
<p>Tecnologias digitais</p>	<p>Equipamentos digitais e suas características principais; <i>software</i> comuns a atuação do técnico; editor de texto, planilha eletrônica, comunicação e apresentação; tecnologias digitais contemporâneas.</p>	<p>VTPIPIN (Introdução ao Projeto Integrador);  VTPMACO (Manufatura Assistida por Computador);  VTPPJIN (Projeto Integrador).</p>
<p>Cidadania, saúde e segurança do trabalho</p>	<p>Cidadania e de papel social; a legislação e o direito como elementos estruturais da sociedade; estratégias para a solução de problemas complexos e de estímulos à criatividade; mundo e mercado de trabalho; ética</p>	<p>VTPHSTR (Higiene e Segurança do Trabalho);  VTPGEEM (Gestão Empresarial e Empreendedorismo).</p>

	<p>profissional e legislações trabalhistas; relações étnico-raciais e o respeito às diversidades no âmbito do trabalho; segurança do trabalho; normas regulamentadoras mais pertinentes ao campo da mecânica; prevenção e o combate a incêndios; primeiro socorros.</p>	
<p>Gestão, planejamento da produção e logística</p>	<p>Burocracia empresarial e de teoria administrativa; ferramentas da qualidade e de controle de processos; gestão da produção industrial e logística; empreendedorismo; custos industriais (constituição de preço de um produto); gestão e gerenciamento de projetos; organização industrial; desenvolvimento sustentável e carbono zero.</p>	<p>VTPIPIN (Introdução ao Projeto Integrador);  VTPPRMA (Projeto de Máquinas);  VTPGEEM (Gestão Empresarial e Empreendedorismo).</p>

# Documento Digitalizado Público

## Registro Pedagógico

**Assunto:** Registro Pedagógico  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Plano - Brasão  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:30:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019455

**Código de Autenticação:** 2b9c6e8f75





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Campus Votuporanga

Reformulação PPC Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica  
Justificativa da Portaria 27/2021- RET /IFSP de 17 de dezembro de  
2021 (Capítulo VIII)

A reformulação PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Câmpus Votuporanga procurou seguir a estratégia do Plano Nacional de Educação (PNE) que visa expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional. Com relação a regência compartilhada dos componentes curriculares, além da observância da estratégia acima, a Comissão para Elaboração e Implementação de Curso (CEIC) do Técnico em Mecânica considerou nos seus estudos, os aspectos pedagógicos, o Fator de Esforço do Curso (FEC) e o Índice de Esforço do Curso (IEC) de forma alinhada e articulada no trâmite da elaboração do documento frente às metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

O índice de esforço do curso do curso representa a demanda de uma menor relação aluno por professor para o desenvolvimento das suas atividades e é calculado pela razão entre a carga horária efetiva docente e a carga horária total do curso, ou seja:

$$IEC = CHed / CHc \quad \text{onde: IEC} - \text{Índice de esforço do curso;}$$

CHed – Carga horária efetiva docente; CHc – Carga horária total mínima do curso

A CHed é calculada pela somatória do produto da carga horária de cada componente curricular pelo número de professores necessários para seu desenvolvimento, ou seja: CHed = somatória das cargas horárias (carga horária do componente x nº de professores).

O fator de esforço de curso (FEC) ajusta a carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas que tecnicamente demandem menor relação de matrícula por professor, conforme definido pelo glossário da Plataforma Nilo Peçanha e pela Secretaria Profissional e Tecnológica (SETEC), por meio da portaria normativa específica N°. 146, de 25 de março de 2021. O fator de esforço de curso desta portaria é usado para compor a análise e a justificativa da regência compartilhada, não sendo, no entanto, fator limitante para a indicação de regência compartilhada. O valor apresentado na tabela para Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica corresponde ao  $FEC = 1,247$ .

A tabela abaixo mostra os componentes curriculares que deverão ter regência compartilhada: Desenho Técnico Mecânico, Desenho Auxiliado por Computador, Processos de Usinagem, Comando Numérico Computadorizado, Manufatura Assistida por Computador e Projeto Integrador são disciplinas atribuídas a dois professores. Os critérios utilizados para a regência compartilhada estão relacionados aos fatores: espaço físico, complexidade dos laboratórios, segurança dos alunos e desenvolvimento pedagógico como no caso da disciplina de Projeto Integrador.

Componente Curricular	Descrição	Semestre de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição (integral ou parcial)
VTPDTME	Laboratorial	1º.	4	2	Integral
VTPDACO	Laboratorial	2º.	4	2	Integral
VTPPRUS	Laboratorial	2º.	4	2	Integral
VTPCNCO	Laboratorial	3º.	4	2	Integral
VTPMACO	Laboratorial	4º.	4	2	Integral
VTPPJIN	Projeto Integrador	4º.	2	2	Integral

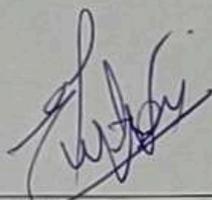
A planilha abaixo mostra toda a grade curricular do curso, com o nome, sigla, número de docentes, total de aulas, carga horária, carga horária mínima (Ch), carga horária mínima docente (CHed), o cálculo do índice de esforço de curso (IEC) e o fator de esforço do curso (FEC). Pode-se observar que o valor encontrado  $IEC = 1,346$  encontra-se adequado comparado ao  $FEC = 1,247$  e a proposta pedagógica do curso.

*Handwritten signature:*  
 Al  
 Rafael

Ch Total Mínima (Catálogo Nacional de Cursos)						1200			
Sem	COMPONENTES CURRICULARES	Sigla	Núm. Prof.	Aulas por semana	Total Aulas	CH presencial	CH EAD	Total CH	CHed
1º	Matemática Técnica	VTPMATE	1	4	76	63	0	63	63
	Física Aplicada	VTPFISA	1	4	76	63	0	63	63
	Materiais de Construção Mecânica	VTPMCME	1	2	38	32	0	32	32
	Desenho Técnico Mecânico	VTPDTME	2	4	76	63	0	63	127
	Metrologia	VTPMETR	1	4	76	63	0	63	63
	Usinagem	VTPUSIN	1	2	38	32	0	32	32
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>0</b>	<b>317</b>	
2º	Eletricidade	VTPELET	1	4	76	63	0	63	63
	Desenho Auxiliado por Computador	VTPDACO	2	4	76	63	0	63	127
	Práticas de Usinagem	VTPPRUS	2	4	76	63	0	63	127
	Resistência dos Materiais	VTPREM	1	2	38	32	0	32	32
	Ensaio Mecânico dos Materiais	VTPEMMA	1	4	76	63	0	63	63
	Higiene e Segurança do Trabalho	VTPHSTR	1	2	38	32	0	32	32
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>0</b>	<b>317</b>	
3º	Controle Numérico Computadorizado	VTPCNCO	2	4	76	63	0	63	127
	Elementos de Máquinas	VTPELMA	1	4	76	63	0	63	63
	Mecânica dos Fluidos	VTPMFLU	1	4	76	63	0	63	63
	Processos Metalúrgicos	VTPPRME	1	2	38	32	0	32	32
	Mantenção e Instalação de Equipamentos	VTPMIEQ	1	2	38	32	0	32	32
	Controle e Automação	VTPCOAU	1	2	38	32	0	32	32
	Introdução ao Projeto Integrador	VTPIPIN	1	2	38	32	0	32	32
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>0</b>	<b>317</b>	
4º	Manufatura Assistida por Computador	VTPMACO	2	4	76	63	0	63	127
	Projeto de Máquinas	VTPPRMA	1	4	76	63	0	63	63
	Pneumática e Hidráulica	VTPPNHI	1	4	76	63	0	63	63
	Máquinas Térmicas e Motores	VTPMTMO	1	2	38	32	0	32	32
	Processos de Manufatura	VTPPRMA	1	2	38	32	0	32	32
	Gestão Empresarial e Empreendedorismo	VTPGEEM	1	2	38	32	0	32	32
	Projeto Integrador	VTPPRIN	2	2	38	32	0	32	63
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>0</b>	<b>317</b>	
<b>Total acumulado de aulas - obrigatórias</b>					<b>1520</b>				
<b>Total acumulado de horas - obrigatórias</b>						<b>1267</b>	<b>0</b>	<b>1267</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR Optativo</b>									
	COMPONENTE CURRICULAR Optativo	Sigla	Núm. Prof.	Aulas por semana	Total de aulas	CH presencial	CH EAD	Total CH	
	Introdução a Libras	VTPLBRS	1	2	38	32	0	32	
<b>Total acumulado de aulas - optativas</b>					<b>38</b>				
<b>Total acumulado de horas - optativas</b>						<b>32</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	
Estágio Curricular supervisionado (optativo)								<b>0,0</b>	
Carga Horária Total Mínima								<b>1267</b>	
Carga Horária Total EAD - Não Previsto								<b>0%</b>	
Optativa								<b>32</b>	
Carga Horária Total Máxima								<b>1299</b>	
<b>IEC (Índice de Esforço do Curso)</b>								<b>1,346</b>	
<b>FEC (Fator de Esforço do Curso)</b>								<b>1,247</b>	

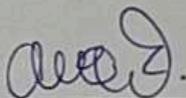
*Handwritten signature and initials:*  
 uf  
 de  
 Rafael

Votuporanga, 23 de junho de 2022



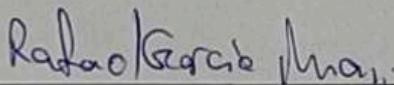
---

**Ed Wilson Perussini Viana**  
**Coordenador do Curso Técnico em Mecânica**  
**Presidente da CEIC**



---

**Luana de Andrade Silva Canhone**  
**Coordenadora Sociopedagógica**



---

**Rafael Garcia Leonel Miani**  
**Diretor Adjunto Educacional**

**Rafael Garcia Leonel Miani**  
**Diretor Adjunto Educacional**  
**IFSP - VOTUPORANGA**

# Documento Digitalizado Público

## Justificativa da Portaria 27/2021 (Capítulo VIII)

**Assunto:** Justificativa da Portaria 27/2021 (Capítulo VIII)  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Declaração  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:33:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019458

**Código de Autenticação:** c9b23e5a44



## Tabela de Justificativas e Análises da ATP para o PPC

### REFORMULAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

#### Projeto Pedagógico do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica Câmpus Votuporanga

#### Justificativa e Análise comparativa das proposições da ATP (Análise Técnico Pedagógica x PPC (Projeto Pedagógico do Curso)

#### I. JUSTIFICATIVA E ANÁLISE DA ATP x PPC ATUALIZADO

A seguir, discorrem-se as principais orientações sugeridas na ATP para ajustes no PPC:

Justificativa e análise da ATP x PPC atualizado				
ATP		PPC		Justificativa
Análise e Orientações à CEIC	ÍTEM	Atualização	PAG.	
<p>A justificativa e demanda de mercado são amplas e destacam a importância do curso na região, explicita as demandas de natureza econômica e social, no entanto não deixa claro a utilização de dados estatísticos oficiais, sugiro utilizar a plataforma Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do cadastro de Empregados e desempregados (CAGED), em que é possível obter coleta de dados de atividades trabalhistas, com a finalidade de identificar a situação socioeconômica e de mercado de trabalho.</p> <p>As demandas locais foram realizadas por meio dos sindicatos da categoria, demonstrando o potencial de mercado de trabalho na região.</p> <p>Não há informações sobre a população nessa seção, mas há um preâmbulo na seção "<i>Histórico do Câmpus e sua caracterização</i>". Não há referência dos cursos ofertados na mesma área em outras instituições, mas no histórico do Câmpus apresenta os demais cursos do mesmo eixo tecnológico ofertados pelo IFSP - Câmpus Votuporanga.</p> <p>Com relação a adequação do curso à dimensão do corpo docente sugiro inserir a relação professor x aluno do curso em questão. As condições do câmpus e infraestrutura estão descritas na seção anterior.</p>	2	Foi acatada integralmente a recomendação e atualizado no PPC	13 a 15	Orientação bastante adequada que veio a complementar o item 2 – Justificativa e Demandas do PPC.

<p>O perfil profissional do egresso atende às orientações do Caderno Orientativo II no que se refere a incorporação integral do texto do Currículo de Referência, no entanto não está igual ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC), a 4ª versão do documento inseriu novos perfis e realizou pequenas alterações no texto em comparação com a versão anterior.</p>	4	Foi acatada a recomendação e corrigido no PPC	16	A recomendação fez com que fosse adequado o texto do item 4 – Perfil do egresso conforme a última recomendação da PRE e de acordo com a última versão do CNTC.
<p>Nessa seção o texto apresenta a seguinte escrita: "O componente curricular Projeto Integrador <b>poderá</b> ser atribuído a mais de um professor", desse modo o verbo utilizado não deixa claro que o componente deverá ser ministrado por dois docentes, conforme consta no Caderno Orientativo II. No entanto, na seção <i>Orientações Metodológicas</i>, o texto deixa claro a dupla docência tanto em projeto integrador quanto em outras unidades curriculares, bem como sua justificativa.</p>	6.1.2	Acatada a orientação	24	De fato, o tempo do verbo dá a conotação de condição, quando na verdade a recomendação é clara no caderno orientativo II da regência compartilhada nesse componente curricular.
<p>A seção não deixa claro os critérios para a obtenção do diploma. O texto apresenta a seguinte frase "[...] <i>é expedido ao estudante após a conclusão de todos os componentes obrigatórios do curso</i>", sugiro inserção da palavra "êxito" da seguinte forma: "[...] <i>é expedido ao estudante após a conclusão <b>com êxito</b> de todos os componentes obrigatórios do curso</i>", replicando os critérios de aprovação descritos na seção <i>Avaliação da Aprendizagem</i>.</p>	18	Acatada a orientação	132	Acertada a observação da ATP, pois a inserção da palavra "êxito" reforça os critérios de avaliações apresentado na seção Avaliação de Aprendizagem.

Votuporanga, 23 de junho de 2022




---

**Ed Wilson Perussini Viana**  
**Coordenador do Curso Técnico em Mecânica**  
**Presidente da CEIC**

# Documento Digitalizado Público

## Quadro Comparativo ATP x PPC

**Assunto:** Quadro Comparativo ATP x PPC  
**Assinado por:** Ed Viana  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, em 28/06/2022 16:35:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1019464

**Código de Autenticação:** 60418077c0



28 de junho de 2022

## Despacho:

Segue o Processo de Reformulação do PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Campus Votuporanga. Em anexo estão os documentos necessários para processo. A DRG deverá anexar a ATA do CONCAM e o Ofício da Direção do Campus e encaminha à DIEB.

## Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Ed Wilson Perussini Viana, COORDENADOR - FUC1 - SMC-VTP, SMC-VTP, em 28/06/2022 16:39:19.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 03/2022, DE 29 DE JUNHO DE 2022

*Aprovar "ad referendum" a reformulação do Plano Pedagógico de Curso do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Câmpus Votuporanga.*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS VOTUPORANGA, no uso de suas atribuições regulamentares, CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 45, de 15 de junho de 2015; CONSIDERANDO o Processo Eletrônico 23441.000973.2022-79, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar "ad referendum" a reformulação do Plano Pedagógico de Curso do curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do câmpus Votuporanga.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Dê ciência.

Publique-se.

*Documento assinado eletronicamente.*

RICARDO TEIXEIRA DOMINGUES  
Diretor-Geral  
Presidente do Conselho de Câmpus

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ricardo Teixeira Domingues, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP**, em 29/06/2022 14:36:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 371221

Código de Autenticação: b57f9b84a0



29 de junho de 2022

## Despacho:

Encaminho processo de Reformulação do PPC do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Mecânica do Campus Votuporanga, para apreciação e demais providências.

## Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Ricardo Teixeira Domingues, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP, DRG/VTP, em 29/06/2022 14:43:31.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
REITORIA  
DIRETORIA DE EDUCACAO BASICA

OFÍCIO N.º 26/2022 - DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP

São Paulo, 8 de agosto de 2022.

Ao

Câmpus Votuporanga

Assunto: Análise Técnico Pedagógica do Curso Técnico em Mecânica Na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio.

Responsável: Danielle de Sousa Santos

## I. INTRODUÇÃO:

O Câmpus Votuporanga, em 29 de junho de 2020, encaminhou para a Diretoria de Educação Básica o “Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica nas formas Concomitantes e Subsequentes” para a realização da Análise Técnico Pedagógica com vistas à Reformulação no referido Câmpus.

A análise foi realizada com base na legislação educacional nacional, no Currículo de Referência do IFSP para o curso e nos demais documentos institucionais vigentes no IFSP.

## II. MÉRITO

1. O item requisitos e formas de acesso cita parte da Lei nº 12.711/2012, orientamos descrever todas as possibilidades reservadas de vagas, incluindo a dada pela Lei nº 13.409. Ou apenas indicar: “serão reservadas vagas conforme a Lei nº 12.711/2012 alterada pela Lei I nº 13.409”.
2. No perfil do egresso excluir: “O perfil do egresso do curso” “do Câmpus Votuporanga” (na primeira e segunda linha) e "além de estar” (na sétima linha).
3. Nos objetivos, orientamos verificar se os objetivos que foram elaborados, no contexto da 3ª versão do CNCT, dão conta de atender os novos aspectos formativos incluídos na 4ª versão do Catálogo. Se necessário, recomendamos criar novos objetivos.
4. Estrutura curricular preencher totalmente a coluna CH/EaD com 0,0. No item eletivas excluir o termo "obrigatória"; corrigir e encaminhar o arquivo em Excel, conforme a Resolução 10/2020.
5. O componente Resistência dos Materiais está com a sigla divergente entre estrutura (VTPREMA) e plano de ensin (VTPREMT).
6. O componente Resistência dos Materiais está com a sigla divergente entre a estrutura (VTPREMA) e o plano de ensin (VTPREMT)
7. O componente Elementos de Máquinas consta no plano de ensino no semestre 1 e na estrutura curricular no semestre 3
8. O componente Projetos de Máquinas consta no plano de ensino no semestre 1 e na estrutura curricular no semestre 4
9. O componente Projeto Integrador está com a sigla divergente entre a estrutura (VTPPRIN) e o plano de ensino (VTPPJIN)
10. Corrigir no cabeçalho da estrutura curricular a quantidade de semanas para semestre ao invés de ano

11. A organização curricular indica que os temas transversais – Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação em Direito Humanos e Educação Ambiental são abordados nas disciplinas de Introdução ao Projeto Integrador no 3º módulo e em Gestão Empresarial e Empreendedorismo no 4º módulo, orientamos explicitar quais temas serão trabalhados em cada um dos componentes curriculares. Lembramos que as ementas, objetivos, conteúdos programáticos e referências bibliográficas dos planos de ensino deverão indicar as temáticas abordadas.
12. Ainda no item Organização curricular, considerando a organização do curso em 19 semanas, indicar se serão utilizados sábados como dias letivos.
13. Excluir o modelo de diploma.
14. A 4ª versão do CNCT inseriu, uma nova seção, com conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento produção e manutenção de equipamentos mecânicos de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos usuários, à sustentabilidade do processo produtivo, às técnicas e aos processos de produção, às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos, apontados como fundamentais para atuação do egresso. Tais conhecimentos estão contemplados na formação proposta pelo curso ainda que com outra redação?
15. Conforme resolução nº 10/2020, enviar Ofício do diretor geral do câmpus encaminhando o processo e a Estrutura Curricular no formato xlsx (neste caso, via e-mail)
16. A resolução ad referendum nº 03/2022 CONCAM-VTP deve ser referendada em reunião do Conselho do Campus e a ATA da reunião deve ser anexa ao processo.
17. Considerando a relevância da temática da inclusão social presente no Currículo de referência do curso, solicitamos explicitar abordagem do conteúdo no currículo para além da oferta do componente optativo LIBRAS e das ações inclusivas previstas no curso.
18. Tendo em vista a Portaria Normativa 27/2021 que regulamente a regência compartilhada. Considerar as seguintes observações:
  - o item “Prática profissional” destacar que vivências e que componentes curriculares são ministrados em cada laboratório. Por exemplo: o campus possui dois laboratórios de desenho. Que componente é ministrado ali? Essa informação é importante para avaliar a regência integral ou parcial. O componente “Desenho técnico mecânico” (provavelmente com aulas nesse laboratório) tem 40 horas dos 63,3 totais em laboratório e regência integral. Qual é a dinâmica nesse caso, pois provavelmente (pelos números indicados) não há uma divisão de uma turma A com um docente e uma turma B com outro docente.
  - O plano de ensino de “Metrologia” indica apenas 1 docente, mas 32h dos 63,3 totais de carga horária em laboratório. O campus não indica nenhum laboratório com capacidade para mais de 20 estudantes. Como isso será realizado? Situação semelhante ocorre em “Mecânica dos Fluidos”, “Processos metalúrgicos” e “Processo de manufatura”, com 8h dos 63,3 totais em laboratório, mas apenas 1 docente.
  - Em “Projeto de máquinas”, 30h dos 63,3 totais ocorrem em laboratório, mas é atribuída a apenas 1 docente. Caso semelhante em “Pneumática e hidráulica”, com 20h das 63,3 horas totais em laboratório e apenas 1 docente.
  - O componente “Práticas de usinagem” indica 2 docentes com regência integral, mas apenas 33h das 63,3 horas totais em laboratório. Nesse caso, por que a regência não é parcial? Qual é a dinâmica que exige a atribuição integral?
  - Situação semelhante ocorre em “Controle numérico computadorizado” e “Manutenção assistida por computador”, com 2 docentes em regência integral e apenas 1/3 da carga horária prevista em laboratório. Por que não seria parcial?

### III. PARECER:

À vista do exposto, considerando a Análise Técnico-Pedagógica realizada, retornamos ao câmpus o “Projeto Pedagógico do curso Técnico em Mecânica na forma Concomitante e Subsequente, do Câmpus Votuporanga, para as devidas adequações.

Atenciosamente,

Danielle de Sousa Santos

Pedagoga - Diretoria de Educação Básica

Diego de Moraes Salim

## Diretor da Educação Básica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Danielle de Sousa Santos, PEDAGOGO-AREA**, em 08/08/2022 15:40:40.
- **Diego de Morais Salim, DIRETOR - CD3 - DIEB-PRE**, em 08/08/2022 17:06:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 394298

Código de Autenticação: 67ef2236ca



OFÍCIO N.º 26/2022 - DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP

RUA PEDRO VICENTE, 625, CANINDÉ, SÃO PAULO / SP, CEP 01109-010

8 de agosto de 2022

## Despacho:

Prezados, segue para ciência e providencia ATP da Diretoria de Educação Básica referente ao curso de Mecânica Con/Sub. O retorno do processo para DIEB deve ser informado por e-mail. Anexar Quadro de alterações referente a ATP da DIEB ( modelo editável será enviado por e-mail). Aproveitamos para solicitar o envio do Ofício do DRG do campus encaminhando o processo para a DIEB, conforme Resolução IFSP 10/2020 (art. 20)

## Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Danielle de Sousa Santos, PEDAGOGO-AREA, DIEB-PRE, em 08/08/2022 17:34:20.

9 de agosto de 2022

## Despacho:

À Secretaria do Conselho de Câmpus para distribuição da pauta conforme ordem previamente definida por sorteio.

## Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Ricardo Teixeira Domingues, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP, DRG/VTP, em 09/08/2022 13:24:04.